CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ, N.o 661 | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B | NUMERO 28.903

O FIM DE UM PERIODO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

DUESSELDORF — A saída da Alemanha do alto comissario britanico, general sir Brian Robertson, assinala o fim de uma época de ocupação aliada. Em setembro do ano passado, foi organizado o governo proprio da Alemanha Ocidental e a ocupação aliada foi transformada — por um Estatuto de Ocupação numa organização civil. Tanto os franceses como os americanos já tinham colocado civis à frente de suas administrações e esses homens tornaram-se "Altos Comissarios", em vez de "Governadores Militares" como seus antecessores. Somente a Grã Bretanha — e por muito boas razões — conservava um militar à frente de sua administração na Alemanha.

Não é errado afirmar-se que, em virtude de sua personalidade e experiencia, sir Brian Robertson tornara-se a figura dominante da Comissão Aliada triplice. Seu exato conhecimento da situação alemã foi um dos mais importantes fatores para a manutenção da politica aliada e sua execução adequada. E' igualmente verdade que, a partir de setembro do ano passado, sir Brian Robertson cumprira seu mais dificil dever desde que chegou à Alemanha, na cinco anos atrás. A experiencia mostrou que o papel de governador militar e facil em comparação com o de alto comissario, que tem de exercer cuidadosa vigilancia sobre o jovem Estado da Alemanha Ocidental, ao mesmo tempo que mostrar para com o mesmo simpatia e compreensão.

Sir Brian desempenhou um papel predominante em todas as fases da historia da ocupação aliada da Alemanha. Foi nomeado governador militar adjunto em julho de 1945. Em setembro de 1947, substituiu lord Douglas of Kirtleside como governador militar, com a triplice tarefa de representar a Grã Bretanha no Conselho de Controle de Berlim, dirigir a administração civil da zona britanica de ocupação e servir de comandante em chefe titular das forças britanicas de ocupação. A partir de então, assistiu ao desmoronamento do Conselho de Controle em consequencia da retirada dos russos; à criação de uma administração economica distinta na Alemanha Ocidental; ao bloqueio de Berlim e à criação da Republica Federal da Alemanha Ocidental. Entre suas responsabilidades estava a de enfrentar a séria escassez de viveres na Alemanha nos invernos de 1946-47 e 1947-48, a introdução de nova moeda na Alemanha Ocidental e setores ocidentais de Berlim, a desmontagem de fabricas alemãs, o abastecimento aereo de Berlim, a redução da Comissão de Controle britanica e a criação de relações amistosas entre os aliados e os alemães. Nenhum administrador britanico, em toda a historia, enfrentou problemas mais variados e complexos e os executou com tanta calma e decisão.

A calma de sir Brian Robertson foi de fato, provavelmente, uma das qualidades que mais o ajudaram no desempenho de sua espinhosa missão. Provavelmente, o episodio mais critico da historia européia de após guerra foi o desastre aereo de Gatow, em abril de 1948, — quando nos primeiros dias do bloqueio — um piloto de caça russo, descuidado ou excessivamente zeloso, chocou-se com um avião de passageiros sobre Berlim, provocando a morte de 14 ingleses. Naquela noite, sir Brian avistou-se com o comandante em chefe sovietico, marechal Sokolovsky, que se mostrou provocador e impenitente, e provavelmente somente a calma do governador militar britanico evitou que o desastre aereo se tornasse mais que um incidente diplomatico.

Os exitos de um vice-rei — pois a tarefa de um governador militar corresponde à de um vice-rei — não podem ser avaliados enquanto o mesmo ainda está no exercicio de seu cargo. Contudo, pelo menos o carater de sua administração é aparente. Quando sucedeu a lord Douglas sir Brian deixou de lado a tradição de "ocupação" como uma pompa proconsular e adotou uma simplicidade que acabou produzindo duradoura impressão na mentalidade alemã. Uma de suas resoluções tipicas foi o fato de ter transferido sua residencia de uma luxuosa vila fora da cidade para uma casa muito mais modesta e tambem muito mais acessivel, a poucos minutos da sede de ocupação, no centro de Berlim.

Os alemães não hão de se esquecer a capacidade de sir Brian de encontrar soluções intermediarias entre a politica estabelecida e a pratica é de equilibrar suas funções na Alemanha com o papel que a Grã Bretanha tem de desempenhar no resto da Europa e no mundo inteiro. Sir Brian é considerado pelos alemães como o perfeito cavalheiro britanico. Sua firmeza foi temperada pelo tacto, sua capacidade de tomar decisões rapidas foi aplicada com cautela e sir Brian sempre manteve uma calma imperturbavel diante da intransigencia russa, discordias interaliadas e das queixas e criticas dos alemães. — (APLA).

MAC ARTHUR COMANDARIA UMA FORÇA INTERNACIONAL PARA IMPOR NOVAMENTE O REGIME DA PAZ NA CORE'IA

Moscou respondeu ao apelo dos EE. UU., responsabilizando por sua vez veladamente os norte-americanos pelos acontecimentos na Coréia — Passaram à contra-ofensiva as tropas coreanas do sul, conseguindo reconquistar o aerodromo de Kimpo

LAKE SUCCESS 29 (UP) — Segundo se verifica entre os meios oficiais das Nações Unidas, parece que o general Douglas Mac Arthur está destinado a chefiar uma força internacional contra os comunistas coreanos.

A MISSÃO DE MAC ARTHUR

WASHINGTON, 29 (AFP) — A noticia mais importante da guerra na Coreia do Sul foi fornecida hoje pela visita do general Mac Arthur ao "front", em sua primeira inspeção ás forças norte-americanas, em plena ação. Ao que se informa, Mac Arthur fez essa viagem para responder a quatro questões essenciais que preocupam o presidente Truman e os chefes militares dos Estados Unidos, a saber:

1.o — Possibilidade de reagrupar as tropas sul-coreanas, estabelecer o "front" e eventualmente contratacar; 2.o — Os caças e os bombardeadores americanos poderiam desenvolver operações mais intensas para deter o avanço dos tanques norte-coreanos ou seria preciso lançar forças terrestres na batalha; 3) — As dificuldades tecnicas já reveladas poderiam ser suprimidas, de modo a estabelecer uma ligação entre os pilotos dos caças e bombardeadores americanos e as tropas sul-coreanas, principalmente estabelecendo perfeita identidade das forças em presença; 4) Seria possivel expedir em tempo às tropas da Coreia do Sul artilharia, canhões anti-tanques "bazzokas" e munições em reserva no Japão, para permitir que essas forças possam utilizar-se eficientemente desse material.

Outra questão que tambem interessa, principalmente o presidente Truman, o general Mac Arthur foi encarregado de examina-la. Ela se refere ao moral das tropas da Coreia do Sul.

De outra parte, recolhe-se em Washington com satisfação a primeira impressão, segundo a qual o general Mac Arthur voltou reconfortado de sua rapida viagem de inspeção e que tambem, a mesma teve um sentimento salutar de reação no seio das tropas sul-coreanas, elevando-lhes o seu animo.

POSSIVEL O ENVIO DE TROPAS "YANKEES"

WASHINGTON, 29 (AFP) — Segundo o "Washington Star" o presidente Truman estaria examinando atualmente importante decisão, a de lançar mão, eventualmente, da infantaria americana na Coreia, no caso em que a ação das forças aéreas navais dos Estados Unidos fosse insuficiente para restabelecer a ordem.

Os peritos militares observam neste sentido, que o fato de que as forças aéreas americanas não possam operar alem do 38.o paralelo, isto é, no territorio da Coreia do Norte, constitui uma vantagem para as forças comunistas cuja aviação não precisa temer, por conseguinte, nenhum ataque contra seus aerodromos, podendo voar impunemente de suas bases para metralhar os campos de aterragem utilizados pelos americanos.

LONDRES, 29 (UP) — E' o seguinte o texto da nota sovietica entregue hoje ao governo dos Estados Unidos, pelo embaixador russo:

(Conclui na 2.a página).

50 milhões de dolares para ajuda à Coreia

WASHINGTON, 29 (A. F. P.) — O presidente Truman assinou hoje a lei realtiva à abertura de creditos de 653.761.808 dolares, 50 milhões dos quais para uma ajuda economica à Coreia.

A maioria dos creditos abertos por esta lei é destinada a cobrir as despesas de alguns ministerios durante o ano fiscal que terminará a primeiro de julho.

Segundo as cifras publicadas pelo Departamento do Tesouro, as despesas dos Estados Unidos no quadro do programa de ajuda à Coreia, durante o exercicio fiscal de julho de 1949 a julho de 1950 se elevaram a 38.916.046 dolares, enquanto que o orçamento inicial previa uma soma de 60 milhões de dolares neste sentido.



AQUI SE DISCUTIU O PLANO SCHUMANN — PARIS — Uma vista geral do Salão do Relogio no "Quai d'Orsay" (Ministerio dos Negocios Estrangeiros) quando ali se reuniram os delegados da Conferencia das Seis Nações convocados a discutir o "Plano Schumann". — (Foto Up-Acme).

Vão os russos deixar de fornecer energia eletrica para a parte ocidental de Berlim

A contar de hoje os sovieticos porão em pratica a medida, deixando em dificuldades a zona ocidental da ex-capital alemã — Planejam as autoridades moscovistas novo golpe na Alemanha

BERLIM, 29 (U.P.) — Os russos informaram às autoridades da zona ocidental de Berlim que, a partir de amanhã, deixarão de fornecer energia eletrica aos setores francês, norte-americano e britanico de Berlim.

CONFIRMADA A NOTICIA

BERLIM, 29 (U.P.) — O prefeito da zona ocidental de Berlim, Ernest Reuter, confirmou hoje a decisão dos russos de cortar a energia eletrica para as zonas ocidentais de Berlim.

De acordo com o convenio quadripartite de 1945, os russos teriam que proporcionar energia eletrica a toda a cidade de Berlim, em troca do fornecimento de carvão do Rur.

Um funcionario ocidental disse que "com a nossa propria usina, poderemos fornecer a Berlim energia suficiente para satisfazer as necessidades essenciais".

O QUE OS RUSSOS QUEREM

BERLIM, 29 (U.P.) — O "Taegliche Rundschau", orgão oficial do exercito sovietico, novamente reclamou que as potencias ocidentais retirem da Alemanha suas tropas.

* * *

LONDRES, 29 (U.P.) — Fontes oficiais britanicas manifestam a opinião de que, enquanto a atenção do mundo se acha concentrada na guerra coreana, os russos estão preparando novas medidas para incorporar a Alemanha Oriental de formar mais completa e permanente na orbita sovietica.

AS AUTORIDADES SOVIETICAS RESPONSAVEIS PELA DIVISÃO DE BERLIM

BERLIM, 29 (A.F.P.) — O sr. Otto Suhr, presidente do Conselho Municipal de Berlim Ocidental, voltou a colocar sobre as

(Conclui na 2.a página).

CALUNIAS CONTRA OS OCIDENTAIS NO ATUAL PROCESSO DE BUCAREST

ACUSADAS AS LEGAÇÕES DA FRANÇA E DOS ESTADOS UNIDOS

BUCAREST, 29 (AFP) — A ata de acusação lida durante o processo de espionagem que acaba de ser aberto em Bucarest declara que a nunciatura apostolica e a legação da França na capital rumena serviam de intermediarios para a transmissão ao estrangeiro de informações recolhidas na Rumania. Põe tambem em causa a legação americana e o Bureau de imprensa americano em Bucarest.

PARIS, 29 (AFP) — A Agencia rumena de imprensa anuncia que no processo contra cidadãos rumenos acusados de espionagem em proveito de uma nação estrangeira, o acusado Vasile Ciobanu, interrogado, reconheceu ter fornecido indicações secretas às autoridades turcas. As informações em questão eram de carater militar relacionando-se particularmente ao numero e situação dos aeroportos na Rumania e Hungria, efetivos da aviação rumena soviética e sobre movimentos de tropas e armamentos. A essas se reuniram informações de carater economico e politico.

Vasile Ciobanu recebia ordem de um oficial superior turco e devia transmitir suas informações a um certo Vasilache. Querendo fugir do país Ciobanu dirigiu-se ao adido naval em Bucarest na esperança de obter narcoticos que ele desejava utilizar contra a equipagem de um avião. Todavia esse pedido foi rejeitado pelo adido americano que teria aconselhado Ciobanu a se dirigir diretamente a Paris.

Por sua vez, o acusado Alexandre Ciocalteu reconheceu ter recebido cartas datadas de Paris com a assinatura de Vasilache, pedindo informações economicas militares e politicas. — As informações militares pedidas relacionavam-se com os movimentos de tropas das forças rumenas e soviéticas, localização de acampamentos, nova organização do exercito e orgãos de segurança. O acusado foi prevenido por Vasilache de que estava em contato com os grupos de Radescu e que desfrutava do "apoio anglo-americano". O acusado afirma ter lhe transmitido por intermedio da nunciatura informações confidenciais sobre a produção de petroleo na Rumania.



SALVAMENTO DA CARCASSA DO "DC-4" — BAHREIN, Golfo Persico — Um aspecto das operações de salvamento da carcassa do avião "DC-4", da "Air-France", que caiu no Golfo Persico a 16 do corrente, quando voava de Karachi para a ilha de Bahrein. Quarenta e oito horas depois desse desastre, outro avião da mesma empresa e da mesma marca teve a mesma sorte, quase no mesmo local. — (Foto Up-Acme) — Via aérea).

RATIFICAÇÃO DO PACTO DO RIO DE JANEIRO

RECEBIDA COM AGRADO NOS EE. UU. A ATITUDE DO GOVERNO ARGENTINO

A medida adotada pelo país platino foi provocada, ao que se afirma, em face da situação criada na Coréia resultante da agressão comunista

WASHINGTON, 29 (NP) — A noticia de que a Camara dos Deputados da Argentina aprovou o Pacto de Segurança Inter-Americano do Rio de Janeiro, completando com isso a ação legislativa sobre o assunto, causou grande satisfação, tanto no Departamento do Estado, como nos circulos diplomaticos da União Pan-Americana.

A medida argentina é considerada como um grande passo para a solidariedade das Republicas americanas, ante a situação da Coreia.

Fontes oficiais esperam que a decisão argentina estimule a imediata ratificação por parte dos quatro paises que ainda não ratificaram o Pacto de Segurança Inter-Americano. Esses paises são o Peru', Bolivia, Equador e Guatemala.

SATISFAÇÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 29 (AFP) — O Departamento de Estado exprimiu sua grande satisfação a respeito da ratificação, pela Argentina, do tratado do Rio.

O referido informante, depois de declarar que o governo americano se congratula com a decisão do governo de Buenos Aires, acentuou que a "Argentina tomou esta decisão em seu proprio interesse nacional, dando assim uma contribuição manifesta à solidariedade hemisferica."

O porta-voz acrescentou que, para evitar perguntas dos jornalistas, que não há absolutamente nenhuma relação entre a ratificação, pela Argentina, do tratado do Rio, e o emprestimo que o governo americano abriu a esse país.

INTEGRADA A ARGENTINA NO SEIO DAS REPUBLICAS AMERICANAS

BUENOS AIRES, 29 (UP) — O Pacto da Defesa Interamericano, firmado no Rio de Janeiro, está à espera da assinatura do presidente Peron, depois de ser ratificado pela Camara dos Deputados.

A ratificação do Pacto do Rio de Janeiro, ao que tudo o indica, foi provocada pela situação criada na Coreia pela agressão comunista.

Esse Pacto de Defesa estabelece que, em caso de agressão, todas as Republicas americanas colaborarão para a defesa comum. Em julho de 1948, o Senado da Argentina ratificou o Pacto do Rio de Janeiro e, um mês após, identica atitude foi tomada pelo Comitê de Relações Exteriores. Entretanto, o aludido Pacto nunca fora levado a discussão perante a Camara dos Deputados Argentina até ontem a noite. A moção para um debate imediato foi introduzida por Angemil Asquia, presidente do Bloco Peronista.

(Conclui na 2.a pag.)

Varios paises já apoiaram a decisão da ONU em auxiliar a Coréia do Sul

Desassombrada atitude da Holanda, Belgica, Australia e Nova Zelandia, que ofereceram toda a assistencia util ao país invadido — Serão francamente repudiadas as objeções russas, contrarias à ação tomada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas

LAKE SUCCESS, 29 (AFP) — O gabinete do secretario-geral da ONU prossegue em suas consultas com os membros das Nações Unidas, tendentes a estabelecer o que estes tencionam fazer para dar uma ajuda à Coréia, de acordo com a decisão do Conselho de Segurança tomada terça-feira à noite. Dez delegações ou governos foram auscultados até o momento Gladwin Jebb, novo representante ingles no Conselho de Segurança, visitou hoje o secretario-geral Trigve Lie.

Acredita-se, por outro lado, que o governo australiano oferece forças navais e o governo filipino assistencia armada, talvez sob a forma de tropas.

A POSIÇÃO DO EGITO E DA INDIA

LAKE SUCESS, 29 (AFP) — "Sir" Benegal Rau, delegado da India e presidente em exercicio do Conselho de Segurança, convocou uma reunião deste organismo para amanhã, após consultar as diversas delegações.

Em circulos ligados a "sir" Benegal, declara-se que o principal objetivo dessa reunião será tomar conhecimento da posição tomada pelos governos da India e do Egito com referencia à resolução aprovada terça-feira à noite pelo Conselho de Segurança recomendando a concessão de assistencia militar à Republica da Coréia. Como se sabe, as delegações daqueles dois paises não participaram da votação, na reunião de terça-feira, por não terem recebido a tempo instruções de seus governos.

A posição da India foi tornada publica hoje em Nova Delhi. No que se refere ao Egito, o seu delegado à ONU, sr. Mahmud Fawzi Bey, comunicou-se pelo telefone com as autoridades do Cairo, recusando-se contudo a revelar o teor das instruções que recebeu.

DECIDIDO APOIO DA HOLANDA, BELGICA E AUSTRALIA

LAKE SUCCESS, 29 (AFP) — A Holanda anunciou hoje ao secretario geral da ONU que estava disposta a colocar navios de guerra à disposição da organização internacional, a fim de auxiliar a Coréia do Sul.

A Belgica, por sua vez, prometeu "toda assistencia util", que estiver em condições de fornecer. A Australia ofereceu igualmente o auxilio de sua esquadra, tendo a mesma atitude a Nova Zelandia. Além disso, o governo neozelandês, ao que se anuncia, consulta presentemente o governo britanico a respeito da ajuda a ser prestada à Coréia do Sul.

NINGUEM APOIARA AS OBJEÇÕES DE MOSCOU

LAKE SUCCESS, 29 (AFP) — Confirma-se hoje no secretariado ONU a recepção da nota so-

(Conclui na 2.a pag.)

FUGINDO AO TERROR FRANQUISTA

ROMA, 29 (AFP) — Um homem foi retirado da agua a três quilometros ao largo de Genova por uma embarcação policial. Declarou chamar-se Garcia Rodrigues e ser de nacionalidade espanhola. Embarcado a bordo do navio dinamarquês "Kamlodia", lançou-se ao mar percebendo que o navio iria escalar em Barcelona, porque condenado à morte em seu país por antifranquismo, temia ser preso ao chegar àquele porto.

Divergencias intransponiveis entre a Inglaterra e a França quanto à aplicação do Plano Schumann

O GOVERNO TRABALHISTA BRITANICO NÃO CONCORDA COM A SUGESTÃO FAVORAVEL À NOMEAÇÃO DE UMA AUTORIDADE SUPER-NACIONAL INDEPENDENTE PARA CONTROLE DA PRODUÇÃO ALEMÃ DE CARVÃO E AÇO

LONDRES, 29 (AFP) — Nem os debates na Camara dos Comuns e na Camara dos Lords, nem o "documento de trabalho" francês sobre o Plano Schumann contribuiram para eliminar as divergencias de vista franco-inglesas sobre a questão da autoridade supra-nacional, considera-se nos meios competentes tanto franceses como britanicos. Varios observadores chegam a emitir a opinião de que esses divergencias teriam sido ao contrario, acentuadas.

Segundo os meios britanicos, os debates parlamentares que se realizaram nesta semana em Londres destacaram dois pontos sobre o pensamento britanico a respeito do Plano Schumann: 1.o — A simpatia profunda de todos os partidos politicos na medida em que o Plano Schumann possa resolver o problema secular dos antagonismos franco-alemães e pôr um fim às rivalidades, entre produtores de carvão e aço da Europa Ocidental no sentido de uma expansão de produção; 2.o — Hostilidade absoluta de grande maioria dos parlamentares britanicos de direita e esquerda em relação a qualquer idéia de colocar as industrias siderurgicas e do carvão sob uma autoridade super-nacional independente dos governos. A Grã Bretanha, declara-se hoje, pronta a cooperar na realização do plano nas seguintes condições:

1.o — Os franceses e alemães deveriam inicialmente provar que são capazes de resolver os "problemas tecnicos" que se apresentam em todo o projeto de associação industrial. A esse respeito o documento de Monet não dá nenhuma indicação precisa, declara-se nesses meios. Esse documento, diz-se nos meios britanicos, limita-se a reafirmar o carater politico do Plano Schumann e a natureza da autoridade encarada.

2.o — A Grã Bretanha não pode pretender a cooperação economica com a Europa senão no quadro de um organismo intergovernamental com a OECE.

Na opinião dos meios britanicos autorizados, a autoridade supra-nacional tal como é encarada pelo documento de trabalho de Monet só poderia funcionar no quadro de uma Europa Federal. Ora, a Grã Bretanha não se associará jamais à Federação dos Estados Europeus, porque considera que seus laços com a Commonwealth são incompativeis com tal Federação. Podia-se acreditar, no começo do conflito da Coréia, que, diante da gravidade da situação, a Grã Bretanha faria um esforço para vencer a sua hesitação para se aproximar do ponto de vista francês. Mas tal não parece ser o caso, segundo os observadores britanicos que, declaram mesmo, que outros paises europeus formulam reservas. Segundo outros observadores, podia-se acreditar que no momento em que os Estados Unidos estão inteiramente ocupados com o conflito coreano a atitude britanica é suscetivel de se reafirmar, porquanto a Inglaterra não receia agora um recrudescimento da pressão americana.

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

PAGA E RECEBE, ININTERRUPTAMENTE, DAS — 9 AS 18 HORAS. —

Declarada em pé de guerra a area do Canal do Panamá

ADOTADA A MEDIDA DE EMERGENCIA EM CONSEQUENCIA DO AGRAVAMENTO DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL

BALBOA, 29 (AFP) — Informa-se de fonte bem informada que o Canal do Panamá foi posto em pé de guerra.

Segundo as informações, o exercito americano substituiria a administração civil do Canal, devido á situação internacional.

* * *

BALBOA, 29 (AFP) — "Em razão da gravidade da situação internacional, as forças militares dos Estados Unidos no Panamá foram postas em estado de alerta" — confirmou o general William Morris, comandante-chefe das forças dos Estados Unidos nas Antilhas. O general acrescentou que essa decisão foi tomada de acordo com instruções de Washington, sendo seguida de medidas suplementares de segurança em todos os estabelecimentos militares sob seu comando. Certos setores do Canal do Panamá foram postos sob a proteção de tropas americanas, a pedido do governador adjunto do Canal, sr. Vogel. Prosseguindo, o general fez um apelo à cooperação da população civil com as autoridades americanas "neste periodo de crise".

Foram finalmente impostas medidas de controle estrito sobre todo o trafego aéreo sobre a região do Canal.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

30 de junho

A Igreja Catolica celebra hoje a festa do grande apostolo S Paulo.

São tambem comemorados nesta data: Santa Adelia, princesa da Australia, filha do rei Dagoberto II, modelo de rara perfeição para todos os estados civis que se proporcionam às pessoas do seu sexo, donzela no lar paterno, esposa e mãe durante a vida conjugal e mais tarde, viuva em pleno mundo. Amou e serviu as virtudes cristãs em todos esses estado e a todos santificou e em todos se sanificou. Muito jovem, contraiu nupcias com um nobre senhor possuidor de imensa fortuna. No lar paterno deixou imperecíveis marcas dos seus dias de infancia e puberdade; considerada um anjo, a mais terna, docil e piedosa das filhas. No lar conjugal por longos anos, foi paradigna para todas as esposas cristãs. Mãe, o foi ela de nove filhos, foi uma encarnação da pureza, da paciencia, do zelo e da vigilancia maternas. Cuidando da saude do corpo dos filhos, jamais olvidou que o maximo dever materno é formar a alma cristã, isto é, o carater dos filhos. Com as lições de escolares, que ela lhes ministrava, dava-lhes tambem alimento para as almas: ensinava-lhes a religião de Jesus Cristo e assim ensinava-os a bem cumprirem seus deveres para com Deus e para com o proximo, fazendo deles homens e mulheres dignos de se apresentarem e de se imporem à sociedade em que deveriam preencher seus destinos. Viuva, vendo os filhos criados e já capazes de dispensar sua vigilancia e assistencia permanente, fundeu proximo de Treves, um mosteiro para virgens dispostas a renunciar o mundo para melhor servirem a Deus, na piedade, na oração e nos desvelos para com os orfãs. Durante trinta e quatro anos, foi a abadessa desse mosteiro e nele, já adiantada em anos, se finou sanamente em 714; São Caio presbitero; São Leão, subdiacono; Santa Emiliana, virgem romana, martirisados pela fé catolica; Santo Henrique, eremita no seculo XIV, cujo culto e mantem em varias cidades da Italia, como Verona e Treviso, S. Basilide, martires.

COMUNICADOS DA CURIA

VIAGENS MISSIONARIAS — Existe em Roma, com a finalidade exclusiva de facilitar as viagens dos missionarios para todos os destino, uma empresa especial. Trata-se da "Raptin — Romana Associatio pro Transvehendis Itinerantibus Missionariis", fundada há já algum tempo, e cujos beneficios conseguidos têm grandemente confirmado a oportunidade de sua fundação.

PAROQUIA DE S. JOSE' DO BELEM **Crisma** Domingo proximo dia 2 às 4 hs.o ex. sr. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, administrará o sacramento do crisma na igreja-matriz de São José do Belem.

DEVERES POLITICOS DOS CATOLICOS

Terminando em 3 de julho proximo futuro o prazo para o alistamento eleitoral, é dever da Curia Metropolitana relembrar aos fieis desta Arquidiocese a obrigação de consciencia de procederem até aquela data à sua qualificação e inscrição como eleitores, para assim gozarem dos seus direitos politicos.

Iminentes no país os prodromos de vindouras campanhas eleitorais, adverte-se aos fieis que o catolico como cidadão não pode e não deve desinteressar-se do bem geral da patria, mas, pelo contrario, deve promove-lo com firmeza e sem preocupações pessoais na medida das suas forças.

A abstenção eleitoral é contraria aos deveres do catolico como cidadão. Deixar de votar será faltar ao dever de cristão.

Para a orientação eleitoral dos catolicos está organizada por todo o Brasil a Liga Eleitoral Catolica (LEC).

Nesta Arquidiocese, somente a L. E. C., e ninguem mais, está oficialmente autorizada em assuntos de ordem eleitoral. Sua diretoria é integrada pelos seguintes membros: presidente, dr. Fabio de Aguiar Goulart; vice-presidente dr. Odorico Machado de Sousa; secretario: dr. Hugo Ribeiro de Almeida; tesoureiro: dr. Paulo Sawaya; vogais: dr. Marcial Fleury de Oliveira e dr. Osvaldo Leite de Barros.

A séde da L. E. C., em São Paulo, é na rua Formosa, n.o 89, onde funciona das 13 às 19 horas.

OBRA DOS TABERNACULOS

Realiza-se dia 1.o de julho proximo, às 15 hs., na casa das Irmãs da Esperança, à rua da Consolação, 268, a reunião do Centro Geral da Ordem dos Tabernaculos.

COMPARECAM NA CURIA METROPOLITANA — Estão sendo convidados a comparecer na Curia Metropolitana, na rua Sta Teresa, 37, sala 2 (tribuna), amanhã, às 15,30 horas, as sras. Carolina Marsicano e Helena Bonamico.

CRISMA — Durante o mês de julho, será administrado o sacramento do crisma, às 14 horas, nas igrejas matrizes seguintes:

Dia 16, Santo André;
dia 23, Perus, e
dia 30, Osasco. Os cartões deverão ser procurados, com antecedencia, nos mesmos locais.

PAROQUIA DE SANTO EMIDIO

Realiza-se nos proximos meses de agosto e setembro, grandiosa quermesse em prol das obras da paroquia de Santo Emidio, em Vila Prudente.

Qualquer informação poderá ser obtida pelo telefone 3-0448 ou 3-0521.

SOLENISSIMO TRIPLICE JUBILEU

Na Paroquia do Santuario de Santa Terezinha, de 9 a 16 de julho, os paroquianos e catolicos em geral, da cidade de Taubaté, com a aprovação do bispo diocesano e do revmo. paroco, comemorarão neste Ano Santo de 1950, através das Comissões de Honra e Executiva, este triplice jubileu, de alta significação religiosa e social — as bodas de prata da canonização de Santa Terezinha, excelsa titular do Santuario Diocesano; da criação daquela paroquia e da ordenação do seu paroco, conego Cicero de Alvarenga.

Que a piedade e o brilho destas solenidades religiosas e sociais, aqui programadas, correspondam à magnitude dos fatos em apreço. Eis o que as comissões esperam do povo catolico em geral, e, sobretudo, do devotamento paroquial da populosa parte da cidade onde se ergue e opera na vida religiosa taubateana, o majestoso Santuario de Santa Terezinha.

Para isto foi organizado o seguinte programa:

DE 9 A 11 DE JULHO — Comemorações dos jubileus da canonização de Santa Terezinha e criação da paroquia:

Dia 9, domingo, missas às 5, 7, 8 e 9 horas. A's 7 horas, missa de comunhão geral das associações femininas, celebrada pelo padre João Maria Raimundo da Silva, presidente da Comissão Executiva das festas, que falará ao Evangelho. Após a missa, entrega ao paroco, do anel, oferta de uma paroquiana; e da murça, oferta da paroquia, pela srta. Nanci Guisard.

A's 9 horas, missa cantada pelo conego Evaristo Campista Cesar, cura da catedral e primeiro vigario da paroquia jubilar, com sermão pelo padre José Fortunato da Silva Ramos, diretor do Asilo Santo Antonio, de São José dos Campos, e segundo vigario da paroquia.

A's 19 horas, reza solene, com pregação sobre o sacerdocio, pelo padre Geraldo de Oliveira, lente do Seminario Diocesano.

DIAS 10 E 11 — Oração da manhã e meditação, pregada às 6,30 horas.

A's 7 horas, misas com comunhão geral, celebradas pelos padres Ismael Dias Monteiro, tesoureiro da Curia Diocesana e vice-presidente da Comissão Executiva, e João Batista Martins.

A's 19 horas, rezas solenes, com pregação sobre o sacerdocio, pelos padres José de Almeida e Ernesto Cunha, lentes do Seminario Diocesano.

DIA 12 DE JULHO — Comemorações do jubileu da ordenação do paroco e virtuoso sacerdote conterraneo, revmo. conego Cicero de Alvarenga.

A's 7 horas, missa celebrada pelo sr. bispo diocesa o, primeira comunhão de 25 crianças, comunhão geral de crianças e fiéis em geral.

A's 9 horas — Missa com assistencia pontifical, cantada pelo conego Cicero de Alvarenga, paroco do Santuario de Santa Terezinha, com oração congratulatoria pelo conego Evaristo Campista Cesar, cura da catedral. Após a missa, distribuição de lembranças.

A's 19 horas, solene Te-Deum, pregando o padre José Romão da Rosa Gois, capelão do Colegio Nossa Senhora do Bom Conselho. Benção do SS. Sacramento. Após o Te-Deum, Primeira Sessão Publica Festiva, em comemoração ao jubileu sacerdotal do paroco, em tribuna especial armada defronte ao templo, com a seguinte ordem: a) — Abertura, pelo sr. bispo diocesano; b) — Saudação ao sacerdocio, dr. Felix Guisard Filho, presidente da Camara Municipal; c) — Saudação dos paroquianos e amigos em geral do jubilado, pelo jornalista e congregado mariano Evandro Campos, assistente da F.C.M.; d) — Saudação do clero, pelo padre Eurico de Oliveira Galicho, diretor do Colegio Santo Antonio; e) Saudação do povo de Quiririm, pela professora Brasilia Indiani; f) — Agradecimento do homenageado; g) — Encerramento pelo sr. bispo. Nos intervalos: hinos pelo Coro do Santuario.

DIAS 13, 14 E 15 — Reza solene às 19 horas, pregando os padres Teodoro Becker, reitor do Convento S. C. J.; João Evangelista Vieira, lente do Seminario e diretor da Obra das Vocações, e Clair Pedro de Castro, ministro de disciplina do Seminario Diocesano.

DIA 16, DOMINGO — Missas às 5, 7, 8 e 9 horas.

A's 7 horas, missa e comunhão geral das associações masculinas e fiéis em geral, celebrada pelo padre José Luiz Ribeiro, paroco da Santissima Trindade, que falará ao Evangelho.

A's 9 horas, solene missa cantada pelo padre Teodomiro Lobo, reitor do Seminario Diocesano, com sermão sobre Santa Terezinha, pelo padre Osvaldo Bindão, chanceler do Bispado.

Das 19 às 20 horas, Hora Santa pregada. Após a Hora Santa, Segunda Sessão Publica Festiva, em comemoração dos jubileus da canonização de Santa Terezinha e da criação da paroquia, com a seguinte ordem: a) — Abertura, pelo presidente de honra; b) — Discurso sobre a criação da paroquia, pelo sr. Armando Lorena, congregado mariano e jornalista; c) — "Santa Terezinha e o seculo", pelo mons. Ascanio da Cunha Brandão, capelão do Sanatorio Maria Imaculada e jornalista catolico; d) — Encerramento. Nos intervalos: hinos pelo Coro do Santuario.

DIA 16, DOMINGO — A's 12,30 horas, no salão de festas da Cia. Predial de Taubaté, cedido gentilmente, almoço intimo oferecido pela Comissão Executiva ao conego Cicero de Alvarenga e exma. familia. Pela comissão, falará o sr. José Vidal França, coletor federal.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

VENDA AVULSA:
Numero do dia . . Cr$ 0,80
Aos domingos . . Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns . . . . Cr$ 1,50
de edições de domingo . . . . Cr$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano Cr$ 180,00
Semestre . . . Cr$ 100,00
Trimestre . . . Cr$ 60,00
Capital: — Ano Cr$ 180,00
Semestre . . . Cr$ 100,00
Trimestre . . . Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendencia . . . 6-3169
Gerencia 6-3187
Redator-chefe 6-5282
Redação 6-4957
Publicidade 6-4959
Contabilidade 6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) . . . 6-3161
Esportes (das 20 às 2 horas) 6-3167
Oficinas — composição) 6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas) . . 6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do Correio Paulistano

SUCURSAIS:
[illegible] DE JANEIRO — Rua [illegible] Luzia, 173 — 5.o andar, [illegible] Tel. 42-7837 e 32-7829
[illegible] — Rua do Comercio, [illegible] S/4 . Telefone 8870
[illegible]NAS — Rua Dr. Quirino 3762, sala 2, telefone:

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ROSA PARUTA PICOLO — Com 65 anos de idade, viuva do sr. Eduardo Picolo. Deixa filhos, genro, noras e netos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

SRA. ANA ISABEL DA SILVA MONTEIRO — Com 60 anos de idade, viuva do sr. Antenor Maximo Monteiro. Deixa filhos, noras e netos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

SRA. ROSA MARIA DA SILVA — Com 52 anos de idade, viuva do sr. Domingos Martins Junior Deixa os filhos: — Amelia, Sebastião, José e Jorge.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. JOSEFA BAEZA TROVILHO — Com 86 anos de idade, viuva do sr. Miguel Andrade. Deixa os filhos: — Francisco, Josefa, Gaspar, João.

O feretro sairá hoje às 9 horas da rua Caetano Pinto, 195, para o cemiterio São Paulo.

SRA. SAIDE CARAM — Com 66 anos de idade, casada com o sr. Abib Caran. Deixa os filhos: — Caram Abib Caram, casado com a sra. Baija Abrão Caram; Jose Caram, casado com a sra. Geni Assad, Irani Caram, Maria Caram Bechara, casada com o sr. João Bechara; Idalina Caram Gerab, casada com o sr. Kalil Gerab; Salime Caram Assad, casada com o sr. David Assad; Olinda Caram de Lucca, casada com o sr. José de Lucca; Tufi Caram, casado com a sra. Guiomar de Lucca Caram; Adelia, Nassima, Nasim, Ragi e Geni Caram. Deixa ainda netos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Curupacê, 293, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. MARIA ESCOLASTICA GUGLIOTTI — Com 42 anos de idade, filha do sr. Rafael Gugliotti e da sra. Angelina Gugliotti. Deixa irmãos.

O sepultamento realiza-se hoje às 13 horas, saindo o feretro da rua Lopes de Oliveira, 468, para o cemiterio São Paulo.

SRA. LUCIA RAZZANO — Com 67 anos de idade, viuva do sr. João Razzano. Deixa os filhos: — Carmino, casado com a sra. Edina; Ana, Adelia e Esmeralda.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Sebastião Gil, 11, para o cemiterio do Araçá.

JOÃO POTOMATI — Com 57 anos de idade, viuvo da sra. Luiza Potomati. Deixa os filhos: — Afonso, Luiz, Dileta, Anacleto, Mario, Gualdino e Geraldo. Deixa ainda genros, nora e netos.

O feretro sairá hoje às 13 horas, da rua Constituinte, 157, (Ipiranga) para o cemiterio do Araçá.

KINMATSU IKAI — Com 50 anos de idade, casado com a sra. Antonia Ikai. Deixa filhos.

O feretro sairá hoje às 9 horas, da rua Iguatemi, 2.299 para o cemiterio do Araçá.

OROZIMBO DE CARVALHO — Com 47 anos de idade, primeiro sargento da Força Publica, casado com a sra. Maria de Carvalho. Deixa os irmãos: — Nilce, Antonieta, Rubens, Cesar e Godofredo Deixa ainda cunhados e sobrinhos.

O feretro sairá hoje às 9 horas, da rua João Teodoro, 222, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE' FACCO — Com 75 anos de idade, casado com a sra. Elide Barbieri Facco. Deixa os filhos: — Armando, Nair, Emilio, Leonor, João e Nena. Deixa ainda uma irmã: — Rosina, casada com o sr. Salvador dos Santos e genros, noras e netos.

O feretro sairá hoje às 13 horas, da rua Pitangui, 77 (Tatuapé), para o cemiterio do Braz.

LUIZ VASONE — Dia 28, em Nova York, casado com a sra. Vanda de Ataide Vasone. Deixa os filhos: — Americo, Silvia, Helena, Luiz Roberto e Luiz Gonzaga. O extinto era filho do sr. Americo Vasone, já falecido e da sra. Ada Nosé Vasone. Era irmão dos srs. Pedro, Americo, Armando, Adelia, Italia e Iracema Vasone.

DANTE MARCO CURTARELLO — Com 52 anos. Era casado com a sra. Angelina Curtarello. Deixa uma filha: — Alzira Curtarello.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro às 15 horas, da rua Carlos Petit, 312, para o cemiterio do Araçá.

LUIZ DA SILVA TINO — Casado com a sra. Elena da Silva Tino. Deixa os filhos: — João, casado com a sra. Anita da Silva Tino; Anita, casada com o sr. Julio Bicudo; Mario, casado com a sra. Leonor da Silva Tino; Isaura, casada com o sr. Salvador Gaeta; Luiz, casado com a sra. Vicenta Sanches Tino e Armenio, casado com a sra. Josefina da Silva Tino. Deixa netos e bisneta.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da avenida Alvaro Ramos, 2.472, casa 1, para o cemiterio do Araçá.

VARIOS PAÍSES JÁ APOIARAM A DECISÃO

(Conclusão da 1a pág.)

vietica segundo a qual a decisão tomada terça-feira pelo Conselho de Segurança no caso da Coréia é "ilegal", dado que dois membros permanentes do Conselho — a URSS e "o legitimo governo chinês", isto é, o de Pequim — não tomaram parte na reunião.

A nota russa não pede resposta. Assim, a menos que a questão seja levantada pelo Conselho de Segurança, será arquivada depois de ter sido distribuida aos membros do Conselho.

Segundo os circulos categorizados de Lake Success, é improvavel que qualquer dos membros do Conselho apoie as objeções de Moscou.

No Departamento Juridico do secretariado declara-se que a ação do Conselho é legal.

NENHUMA ASSISTENCIA AO ESTADO AGRESSOR

LAKE SUCCESS, 29 (A.F.P.) — Os peritos juridicos do secretariado da ONU consideram que a Carta impede os Estados membros das Nações Unidas de ajudar a Coréia do Norte. O artigo dois, paragrafo cinco da Carta estipula com efeito, expressamente, que "os membros da Organização devem abster-se de prestar assistencia a um Estado contra o qual a Organização empreende uma ação preventiva ou corretiva".

Tal ação, dizem os peritos, foi tomada pelo Conselho de Segurança contra a Coréia do Norte.

O Conselho constatou a agressão e, em virtude do artigo 39, fez "recomendações" aos Estados membros para assistirem o governo da Republica da Coréia do Sul, em sua luta contra esta agressão.

Nos termos deste artigo, os Estados membros da ONU não precisam conformar-se às "recomendações" do Conselho nem por à sua disposição as forças armadas necessarias para restabelecer a paz e a segurança internacionais. A decisão sobre a maneira de atender a estas recomendações cabe aos governos dos Estados membros.

INDENIZAÇÃO DE ISRAEL

LAKE SUCCESS, 29 (AFP) — O governo de Israel concordou em pagar 54.628 dolares às Nações Unidas, por danos e perdas, em virtude do assassinio do conde Bernadotte.

SUSPENSA A VIAGEM DE TRIGVE LIE A' EUROPA

LAKE SUCCESS, 29 (AFP) — O secretario geral das Nações Unidas, sr. Trigve Lie, decidiu hoje não partir para a Europa, onde visitaria Londres, Genebra, Paris e Oslo.

Um porta voz do Secretariado da ONU declarou que a decisão de Trigve Lie não exige qualquer explicação.

O DESENVOLVIMENTO DOS CAMPOS PETROLIFEROS DA BAHIA

SALVADOR, 29 (ASAPRESS) — Os brigadeiros do ar que vieram conhecer os trabalhos de desenvolvimento dos campos petroliferos do Estado voltaram encantados com o que viram em Candeias e Mataripa.

O major-brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, que chefiou a comitiva, mostrou-se impressionado tanto com os campos como com as instalações de refinaria.

VÃO OS RUSSOS

(Conclusão da 1.a pagina)

autoridades sovieticas a responsabilidade pela divisão de Berlim.

O dr. Suhr fez esta declaração comunicando oficialmente ao Conselho o texto da nota dirigida pelo representante da Comissão de Controle Sovietica, no setor oriental, sr. Serge Dengin; aos comandantes ocidentais, a respeito de eleições em toda Berlim. Nessa nota, o sr. Dengin mantem as condições apresentadas pelo adjunto do comandante sovietico, coronel Jelisarov, principalmente a que se refere à evacuação previa de Berlim por parte de todas as tropas ocupantes, e todas julgadas inaceitaveis antes pelos comandos ocidentais. O sr. Suhr acrescentou que o Conselho não devia modificar sua atitude, continuando a reclamar eleições para toda a cidade, em bases verdadeiramente democraticas.

REFUGIOU-SE NA ALEMANHA OCIDENTAL UM LIDER DO PARTIDO COMUNISTA

BERLIM, 29 (A.F.P.) — Helmut Fikhestern, diretor do Ministerio dos Transportes da zona sovietica e pertencente ao Partido Socialista Comunista, refugiou-se na Alemanha Ocidental, anuncia o "Der Abend", sob licença americana.

Era acusado de sabotagem e estava ameaçado de prisão.

Segundo o mesmo jornal, três membros do Partido Liberal Democrata foram presos em Anaberg, no Saxe, por "atividades reacionarias".

UM FUTURO MELHOR PARA A ALEMANHA

BONN, 29 (A.F.P.) — O intercambio comercial entre a Republica Federal e a zona sovietica será retomado em futuro proximo, anunciou hoje numa entrevista à imprensa o sr. Etzel, presidente da Comissão Economica do Parlamento Federal.

Exprimiu ainda o sr. Etzel a esperança de que o embargo às entregas de aço com destino à Republica Democratica Alemã Oriental seria brevemente suspenso.

MAC ARTHUR COMANDARIA UMA FORÇA

(Conclusão da 1.a pag.)

"Com referencia à declaração do governo dos Estados Unidos entregue pelo embaixador norte-americano Kirk, no dia 27 de junho, o governo sovietico ordenou-me que declare o seguinte:

"Primeiro: De acordo com os informes autorizados em poder do governo sovietico, os acontecimentos da Coréia foram provocados pelo ataque das forças da Coréia Meridional contra as zonas fronteiriças da Coréia Setentrional; por conseguinte, a responsabilidade destes acontecimentos recai sobre as autoridades da Coréia Meridional e aqueles que se encontram por detrás delas.

"Segundo: Como é sabido, o governo sovietico retirou suas tropas da Coréia antes que o fizesse o governo dos Estados Unidos e, por conseguinte, confirmou seu principio tradicional de não intervenção nos assuntos internos dos outros Estados. O governo sovietico adota também o principio de não admitir a intervenção das potencias estrangeiras nos assuntos internos da Coréia.

"Terceiro: Não é certo que o governo sovietico tenha negado a participar nas reuniões do Conselho de Segurança; mesmo que o desejasse, foi impossivel para a União Sovietica participar nas referidas reuniões, uma vez que, em virtude da atitude do governo dos Estados Unidos, o membro permanente do Conselho de Segurança — a China — não havia sido admitido no Conselho, o que impossibilita o Conselho de Segurança a tomar decisões que tenham força legal."

CONTRAOFENSIVA DOS COREANOS DO SUL

TOKIO, 30, **sexta-feira** (UP) — O Quartel General Aliado informou que as forças da Coréia Meridional empreenderam uma contra-ofensiva nas imediações de Seul, conseguindo reconquistar o aeroporto de Kimpo.

Despachos da Coréia anunciam que milhares de caminhões estão conduzindo tropas republicanas até a linha do rio Han, ao sul de Seul, para a batalha decisiva com as tropas comunistas concentradas sobre a margem setentrional do rio Han.

As forças navais norte-americanas entraram em ação contra as cabeças de ponte comunistas na costa meridional da Coréia, apoiando assim as forças meridionais contra os coreanos do norte.

O general Mac Arthur informou que houve modificação na situação geral da guerra da Coréia, desde ontem, quando os coreanos do norte haviam se apoderado de Seul e obrigado as tropas sulinas a recuar para Suwon, onde tem sua séde a comissão da ONU.

Poucas horas depois que varias "super-fortalezas voadoras" norte-americanas, procedentes do Japão, atacaram o aerodromo de Kimpo, as forças republicanas desfecharam ataques entre a linha do rio Han e a costa ocidental, e retomaram o aerodromo e a aldeia de Kimpo.

Anuncia tambem o comunicado norte-americano que as forças navais estadunidenses atacaram varios pontos da costa da Coréia, principalmente na zona de Samchok, sobre a costa oriental, a poucos quilometros do paralelo 38, que serve de limite entre a Coréia do sul e do norte.

Outros barcos norte-americanos atacaram unidades navais nas imediações de Inchon, ao este de Seul. Aparelhos de caça norte-americanos atacaram ainda caminhões e uma locomotiva comunistas, que foram destruidos.

ATACA A MARINHA NORTE-AMERICANA

TOKIO, 29 (U. P.) — A Marinha dos Estados Unidos atacou varios pontos da costa coreana onde os comunistas estabeleceram cabeças de ponte — anuncia-se oficialmente nesta capital.

LINHAS DE DEFESA

TOKIO, 29 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente o estabelecimento de "linhas regulares de defesa" na margem sul do rio Han.

RECONQUISTADO O AERODROMO DE KIMPO

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um porta-voz do exercito informa que forças coreanas, sulistas, reconquistaram o aeroporto de Kimpo, situado a nordeste de Seul.

A DISPOSIÇÃO A MARINHA AUSTRALIANA

CANBERRA, 29 (FP) — A Australia pôs as suas forças navais que se encontram atualmente em aguas japonesas à disposição das Nações Unidas para a defesa da Coréia.

ATITUDE DECIDIDA DE TRUMAN

WASHINGTON, 29 (AFP) — Charles Ross, secretario de Imprensa da Presidencia, recusou-se a responder à pergunta de um jornalista sobre a eventual utilização das forças terrestres americanas na Coréia.

"A politica do presidente foi exposta na declaração de terça-feira ultima" — limitou-se a dizer.

O secretario de Imprensa da Casa Branca indicou, de outra parte, que Truman não conferenciou diretamente com o general Mac Arthur e que todas as comunicações são feitas por via normal, isto é, através do Departamento de Defesa.

AS PERDAS "YANKEES" NA CORÉIA

WASHINGTON, 29 (AFP) — O Departamento da Defesa comunicou hoje a cifra atualmente conhecida das perdas americanas na Coréia: 3 mortos certos, seis feridos provaveis e 12 desaparecidos. Não foi fornecido nenhum dado sobre o numero de feridos.

Aguarda-se, outrossim, no Departamento de Defesa, um relatorio do general Mac Arthur sobre sua viagem de inspecção à Coréia, e acentua-se que até o momento, o general não solicitou permissão para utilizar-se das forças terrestres norte-americanas na Coréia.

Apenas alguns especialistas americanos se encontram a postos para assegurar as comunicações.

DEFINEM-SE A AUSTRALIA, NOVA ZEELANDIA E INDIA

LONDRES, 19 (A.F.P.) — A Australia, a Nova Zeelandia e a India decidiram ajudar a Coréia do Sul, contra a agressão norte-coreana, obedecendo à resolução da ONU, informa-se oficialmente.

AVIÕES COMUNISTAS ABATIDOS

TOQUIO, 2 9(A.F.P.) — A aviação americana abateu dois aviões norte-coreanos, ao passo que um bombardeiro leve e um caça "Mustang" americanos foram abatidos pela aviação da Coréia do Norte — anunciou um comunicado do qualter general de Mac Arthur.

Os dois aviões norte-americanos foram abatidos sobre o aerodromo de Kimpo.

ARRASADOR BOMBARDEIO

TOQUIO, 29 (A.F.P.) — A emissora comunista da Coréia anunciou que os aviões americanos realizaram um massiço bombardeio da capital da Coréia do Norte.

ATIRADOS MAIS DE 300 BOMBAS

TOQUIO, 29 (A.F.P.) — A capital da Coréia do Norte, a cidade de Pyong Yang, foi submetida a um raide terrorista dos aviões norte-americanos, anunciou a emissora norte-coreana.

Segundo tais informações, os aviões americanos voaram em formação cerrada sobre a capital norte-coreana, num total de 29 bombardeadores, atirando sobre Pyong Yang mais de 300 bombas.

Algumas dessas bombas pesavam mil libras, disse o locutor, que não detalhou os danos materiais causados pelo bombardeio.

NÃO HA CONFIRMAÇÃO

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — Não se confirma oficialmente a noticia de um raide da aviação norte-americana à capital da Coréia do Norte.

Acredita-se que a noticia de fonte norte-coreana tenha propositos de propaganda, para provocar a ajuda da União Sovietica.

Em Washington, insiste-se em que os objetivos dados aos efetivos norte-americanos na Coréia não vão alem do 38.o paralelo, ou seja, na linha de demarcação das duas Coréias.

SUWON VISADA PELOS AVIÕES COMUNISTAS

Q. G. AMERICANO EM SUWON, Coreia, 29 (U. P.) — Esta base aérea, terminal da "ponte aérea" que liga o Japão à Coreia, tornou-se o principal alvo dos aviões comunistas em suas incursões pela Coreia Meridional.

Ontem, pelo menos seis ataques foram desfechados contra a base aérea de Suwon e, na terça-feira, os aviões comunistas — de fabricação soviética — metralharam e bombardearam-na pelo menos quatro vezes. Entretanto, todas as vezes, os aparelhos comunistas têm sido repelidos pelas baterias anti-aéreas e pelos caças da força aérea americana.

A desvantagem dos aviões norte-americanos que aqui se acham em operações é que estão proibidos de cruzar o 38.o paralelo; não podendo faze-lo, os aviões "yankees", não podem bombardear as bases aéreas comunistas, enquanto que os vermelhos atacam os americanos onde quer que os encontrem.

Os aviões de caça comunistas têm sua base a menos de 60 milhas ao norte por onde passam os aviões da "ponte aérea" entre o Japão e Coreia. Os inimigos esperam somente uma oportunidade para atacar os aviões de transporte, caso os aviões a jacto americanos descuidem-se um pouco da proteção aérea. Quando os aparelhos de caça americanos são obrigados a retornar a suas bases no Japão para se reabastecer, os "Yaks" comunistas levantam vôo de sua base e atacam a base sulista de Suwon. Depois de sua incursão, com a aproximação dos aviões americanos, saem à disparada e se protegem por trás do 38.o paralelo e ficam a fazer "caretas" para os caças "yankees" — entretanto, uma vez ou outra, um piloto comunista acha-se entitulado a fazer face aos "decadentes" pilotos ocidentais e tem sua carreira militar encerrada...

Uma das principais desvantagens dos norte-americanos é que seus postos de reabastecimento acham-se a 200 milhas da Coreia, no Japão meridional. Antes de poderem chegar a Suwon, os caças a jacto americanos gastam uma grande parte de sua reserva de combustivel.

A possivel solução para o problema seria o estabelecimento de uma estação de reabastecimento em Suwon, de modo que os caças americanos não mais teriam dificuldades em proteger a "ponte aérea" e em derrubar os caças comunistas como numa verdadeira "galeria de tiro ao alvo".

Recebida com agrado

(Conclusão da 1.a pagina)

MEDIDA DE IMPORTANCIA TRANSCENDENTAL

WASHINGTON, 29 AFP) — O sr. Adalberto Lleras Camargo, secretario geral da Organização dos Estados Americanos, considerou "uma medida de importancia transcendental" a ratificação, pela Argentina, do Tratado do Rio, ou seja, do Pacto Interamericano de Defesa Coletiva.

"Especialmente nesta crise do mundo, a decisão do Parlamento é bastante significativa", disse o sr. Lleras, continuando: "Agora, apenas 4 paises faltam para ratificar o acordo: a Bolivia, o Equador, a Guatemala e o Peru'. A Bolivia e o Equador discutirão o tratado nas sessões ordinarias de seus Congressos, a iniciarem-se no dia 10 e 6 de agosto proximos, respectivamente; a Guatemala o estuda presentemente, pelo Congresso, e o Peru se reserva para fazê-lo, através do novo Parlamento, a ser eleito no proximo domingo. Tudo permite prever que esses paises ratificarão o tratado e assim afirma-se perante o mundo a coesão do hemisferio, unido contra a agressão e disposto a trabalhar em comum para a grandeza e a paz da nossa vasta região do mundo".

Concluindo, o sr. Lleras de Camargo disse que o Congresso Argentino, com seu importante voto, exprimiu o sentimento de solidariedade americana do seu povo.

CIRANDA INTERNACIONAL

O COELHO COMUNISTA

No mato do comunismo alemão, há um coelho escondido. Neste momento, o mundo, e principalmente os alemães, estão chocados com o acordo firmado entre a Alemanha Oriental e a Polonia. Tal acordo reconhece como permanente a atual fronteira teuto-polonesa, demarcada pela linha Oder-Neisse. Essa fronteira significa a entrega à Polonia de um pedaço de terra maior do que todo o Estado do Ceará. Por que a Russia se arriscou a provocar a hostilidade de toda a Alemanha, quando ordenou aos comunistas alemães que assinassem o tratado com a Polonia? E' que, como se disse antes, há coelho escondido no mato do comunismo alemão. O que a Russia está planejando é a retirada das tropas de ocupação sovietica. Para isso, impunha-se dar garantias aos poloneses de que a linha Oder-Neisse será respeitada, mesmo depois que as baionetas sovieticas tenham saido oficialmente da Alemanha.

Sem tais garantias, os poloneses poderiam voltar-se contra a Russia. Moscou precisa manter boas relações com a Polonia, que utilizará para controlar a Alemanha Oriental no momento em que as tropas russas saiam do territorio alemão. E' evidente que o Kremlin espera contrabalançar o pessimo efeito causado pelo tratado teuto-polonês com a retirada das tropas sovieticas. Além disso, a retirada do exercito vermelho da Alemanha proporcionará à Russia uma arma para a propaganda. Entretanto, os Estados Unidos e a Inglaterra já protestaram que o tratado teuto-polonês é uma violação do acordo de Potsdam. Na conferencia de Potsdam, em 1945, os Três Grandes estabeleceram que a linha Oder-Neisse seria a fronteira temporaria entre a Alemanha e a Polonia. De acordo com esta decisão, a Polonia ficou encarregada de administrar o territorio alemão ao leste dos rios Oder e Neisse até o dia em que fosse assinado o tratado de paz com a Alemanha. Esta concessão foi feita à Polonia como compensação pelos territorios poloneses que a Russia absorveu. Parecia claramente estabelecido que a questão só seria resolvida em definitivo quando se firmasse o tratado de paz com a Alemanha, que ainda não foi nem sequer redigido. Mas eis que — sob as injunções de Moscou — a Alemanha Oriental e a Polonia, sem mais nem mais, declaram permanente a linha Oder-Neisse. E' claro que milhares de alemães estão gritando: "traição, traição!" Aqueles dois jornais alemães que não são controlados pelos russos, não cessam de protestar contra esta entrega de 160 mil quilometros quadrados de terra alemã à Polonia. O Departamento de Estado norte-americano, depois de considerar a questão, deu a conhecer um comunicado oficial em que diz textualmente: "A fronteira não é um assunto que possa ser resolvido pelos representantes da Alemanha Oriental, que não possui base democratica e que não pode portanto, de forma alguma, falar em nome de todo o povo alemão".

Realmente, é um mato escuro este em que se meteram os comunistas alemães. Mas, esperem pelo coelho...

O INSTITUTO AGRONOMICO DE CAMPINAS

(Conclusão da ultima página)

versas	3%
14 — Leguminosas	3%
15 — Conservação do Solo	3%
	100%

A vista da importancia economica de certas culturas e ainda de outros fatores, tais como a politica nacional de auto-suficiencia com relação a certos produtos e a necessidade de diversificar a agricultura em determinadas zonas, sente o Instituto a necessidade de promover geral reajustamento de suas atividades, que gradualmente modificará a situação esboçada no quadro exposto anteriormente.

AS ESTAÇÕES EXPERIMENTAIS

Quanto às Estações Experimentais o Instituto Agronomico vem cogitando da remodelação completa da rêde de estações experimentais, para tanto já foi elaborado um programa e a reorganização se processará em tres etapas:

1.a — redução da rêde de 22 para 16 estações experimentais; 2.a — ampliação da área de algumas e completo aparelhamento de todas as estações selecionadas; 3.a — futura ampliação da rede, pela criação de novas estações em importantes zonas agricolas, onde o Instituto ainda não as possui.

APARELHAGEM DE SECÇÕES E APERFEIÇOAMENTO DE TECNICOS

A constante ampliação e diversificação dos trabalhos do Instituto tem imposto o procedimento de um reaparelhamento periodico das suas secções tecnicas, pela aquisição de novos instrumentos e modernização de outros.

Em 1949, reiniciaram-se as reuniões cientificas mensais, das quais já se realizaram ao todo, 56; organizaram-se "Seminarios" sobre diversos assuntos de interesse basico; providenciaram-se viagens de estudos e especialização dos seus tecnicos a outros estados do país e ao estrangeiro, contando-se para tanto, com a colaboração da Fundação Rockefeller que, neste ano, concedeu quatro bolsas de estudos e promoveu-se a participação dos tecnicos em Congressos cientificos nacionais e estrangeiros. Assim sendo, acham-se nos Estados Unidos, o eng. agr. Glauco Pinto Viegas, estudando a organização dos serviços de milho hibrido no "Corn-bélt" americano; na Colombia, o eng. agr. João Aloisi Sobrinho, fazendo observações sobre métodos de preparo do café; na Costa Rica, o eng. agr. Coaraci Morais Franco, fazendo pesquisas sobre sombreamento de café, em colaboração com o Instituto Interamericano de Ciencias Agricolas; nas Antilhas, o eng. agr. João Ferreira da Cunha, fazendo observações sobre varias plantas economicas tropicais. Ainda nos proximos meses, deverão seguir para os Estados Unidos o eng. agr. Renato Amilcare Catani, a fim de fazer estudos especializados sobre agrogeologia e para a Holanda, o eng. agr. José Elias de Paiva Neto, para tomar parte no Congresso Internacional de Ciencia do Solo.

Ao governo do Estado foi proposto, recentemente, a criação de um "Fundo de Pesquisas", a fim de facilitar a execução do vasto plano de trabalhos, fundo esse a ser constituido por doações oficiais e particulares.

As comissões tecnicas, num total de vinte, incumbidas de todo o planejamento e tambem responsaveis pela execução de todos os trabalhos experimentais, começaram a atuar em 1949. Cada uma delas cuida de uma só cultura economica, ou de um grupo de culturas afins, sendo constituidas por engenheiros agronomos (cujo numero varia de 6 a 28), pertencentes a varias secções tecnicas e estações experimentais . Assim, por exemplo, a de café é composta de 28 tecnicos, pertencentes às Secções de Café, Agrogeologia, Genetica, Citologia, Fisiologia, Conservação do Solo, Fitopatologia, Entomolgia, Tecnologia Agricola e às Estações Experimentais de Campinas, Pindorama, Ribeirão Preto, Jau', Mococa, e Monte Alegre do Sul.

Todos os trabalhos experimentais são classificados por "projetos", nos quais se definem claramente os objetivos em vista, os detalhes dos planos experimentais e o grau de responsabilidade de cada tecnico que colabora. Assim sendo, acham-se em plena execução cerca de 800 projetos de trabalho, referentes ao 86 plantas culturais diferentes e ainda versando sobre alguns setores basicos, tais como, botanica, fitopatologia, entomologia, conservação do solo etc.

A fim de estabelecer um perfeito equilibrio entre todas as atividades visando a solução adequada dos multiplos problemas da nossa lavoura, organizaram-se, para cada Estação Experimental, listas (escalas) de prioridade de culturas a serem estudadas e a seguir, dos problemas, que ainda devem ser solucionados pela experimentação. Em muitos casos, reduziram-se os trabalhos em volume para aperfeiçoa-los quanto à qualidade.

Processa-se assim a descentralização dos trabalhos, que agora foram entregues às vinte equipes de tecnicos, responsaveis pela sua execução e o seu constante aperfeiçoamento.

SANANDO UMA DAS FALHAS

Uma das falhas da instituição, tem sido a falta de conveniente divulgação dos numerosos resultados derivados dos seus longos e dispendiosos trabalhos.

Para sanar esta, tomaram-se ultimamente as seguintes providencias:

1.o — Reinicio da publicação da "Bragantia", revista tecnico-cientifica da Instituição; 2.o — Publicação do "O Agronomico", boletim informativo do Instituto; 3.o — Reinicio da publicação dos "Boletins", interrompida em 1940; 4.o — Publicação dos Relatorios Anuais da Instituição; 5.o — Publicação de uma "Sumula" dos trabalhos realizados no Instituto, de 1933 a 1948; 6.o — Comunicados à imprensa.

Iniciou-se, uma nova éra de intensa colaboração com a "Divisão de Fomento Agricola", fornecendo-se assistencia tecnica direta e constante aos Agronomos Regionais, promovendo estagios destes no Instituto e colaborando na publicação de folhetos de divulgação, nas "Campanhas de Produção" e nas "Semanas do Agricultor".

O manganês do Amapá como fonte de renda para o Brasil

BELEM, 29 (ASAPRESS) — O governador Janary Nunes proferiu na Associação Comercial do Pará uma conferencia sobre o manganês do Amapá, considerando-o como futura fonte de renda e divisas para o aumento da riqueza nacional.

CAIADO DE GODOI

(Conclusão da ultima página)

rar, mostra-se reservado o PSD. A UND, contrariamente ao anunciado, não apreciou ontem o projeto, deixando para manifestar-se mais tarde, quando seu lider achar oportuno: esta informação nos foi prestada pelo sr. Prado Kelly.

AINDA NÃO EXAMINOU

O deputado Juraci Magalhães respondeu à interpelação do reporter:

— "Ainda não examinei o projeto, pois, absorvido como estou pela campanha, deixei as deliberações no ambito nacional à direção do meu partido".

BARREIRA SENATORIAL

Os lideres trabalhistas articulam-se para opôr entraves à marcha do projeto, tão logo seja ele apresentado. Afirma-se que se passar na Camara, o projeto Caiado de Godoi encalharia no Senado, pois vinte e um senadores se teriam declarado contra ele.

Homologada pela Convenção Nacional do Partido Social Trabalhista a candidatura do sr. Cristiano Machado

Nove milhões de eleitores deverão votar no proximo pleito — Lideres pessedistas dão como certa a vitoria do sr. Cristiano Machado no sul do país — Formada a "Aliança Democratica Fluminense" — A UDN. e o projeto Caiado de Castro — No Rio o sr. Ademar — Convenção Nacional do PSP. — Vem a S. Paulo o deputado Dolor de Andrade — O gen Gois Monteiro e a candidatura Getulio Vargas — Consultas respondidas pelo TSF. — Outros informes

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Designados novos ministros interinos da Justiça e do Trabalho

RIO, 29 (ASAPRESS) — O sr. Junqueira Ayres acaba de ser designado para responder pelo expediente do Ministerio da Justiça.

* * *

RIO, 29 (ASAPRESS) — Foi designado para responder pelo Ministerio do Trabalho o sr. Marcial Dias Pequeno, diretor do Departamento Nacional da Industria e Comercio.

NOVOS PREÇOS PARA O ARROZ E FEIJÃO

RIO, 29 ("Correio") — A C. C. P. acaba de adotar novos preços para o arroz e o feijão. São os seguintes, para o varejista: arroz amarelão extra — Cr$ 7,00 o quilo; especial — Cr$ 7,50; superior — Cr$ 6,00; agulha extra — Cr$ 5,00; especial — Cr$ 5,00; superior — Cr$ 4,30; "lau rose" — Cr$ 5,60; de primeira Cr$ 3,60; de 2.a — Cr$ 3,90; japonês especial — Cr$ 4,60; de primeira — Cr$ 4,40; de segunda — Cr$ 3,80.

Feijão — Cr$ 6,40 o quilo, havendo uma baixa de Cr$ 0,60; preço comum — Cr$ 3,20, havendo ainda uma baixa de Cr$ 0,60; quierinha — Cr$ 4,30.

PRATICAMENTE PARALISADO O MERCADO DO ARROZ

RIO, 29 (ASAPRESS) — O mercado de arroz, acha-se praticamente paralizado tendo-se processado negocios apenas para as necessidades de cada comprador, em pequenos lotes. Uma fonte autorizada informa que o Instituto Rio Grandense de Arroz concluirá um trabalho que deveria ser enviado ao governo federal, com o objetivo de conseguir do Banco do Brasil, melhoria de financiamento para o produto em casca, esperando-se que a situação ficasse definida ainda no decorrer da semana corrente. Por sua vez, a comissão de financiamento da produção informa que fora enviado aquele orgão tecnico um memorial do IRAGA solicitando a mencionada providencia.

A UNIÃO VAI PAGAR 91 MILHÕES DE CRUZEIROS AO LOIDE BRASILEIRO

RIO, 29 ("Correio") — Noticia-se que o Loide Brasileiro espera receber, ainda esta semana, a quantia de 91 milhões de cruzeiros, como pagamento da divida do governo a essa autarquia. Com esse recurso, pretende a nossa principal Empresa de Navegação, saldar seus débitos, entre os quais figura o relativo á questão do navio "Poconé", nos tribunais norte-americanos. O que sobrar do dinheiro será destinado ao pagamento do funcionalismo em atraso e à amortização de seus compromissos com a Caixa Economica e com o Instituto dos Maritimos.

A plantação de trigo em Goiaz

GOIANIA, 29 (ASAPRESS) — Na Estação Experimental de Anapolis, neste Estado está sendo intensificados os trabalhos de experimentação de diversas variedades de trigo, assim como da melhor epoca para o seu plantio, com sementes de cruzamento das variedades "verdadeiros" e "fronteira". Os trabalhos de experimentação da subestação de Anapolis que está confiada ao tecnico agronomo Luiz de Godoi, são adotados por agronomos contratados pelo Ministerio da Agricultura.

A produção do trigo em Goiaz alcançou a cifra de 150 toneladas, em 1949, prevendo-se que a safra deste ano atinja a 400 toneladas, em virtude do grande ineramento que se imprimiu ao cultivo desse cereal nestes ultimos tempos.

JULGAMENTO DO DISSIDIO COLETIVO DOS COMERCIARIOS

RIO, 29 ("Correio") — Deverá ser julgado amanhã o dissidio coletivo dos comerciarios, em faze de apelação. Como se sabe, o Sindicato dos Empregados no Comercio pleiteou um aumento geral de 60 por cento, e o Tribunal Regional concedeu-lhe 30 por cento. Os empregadores apelaram, e, em consequencia, o procurador do Tribunal Superior sugeriu a concessão desse aumento por uma tabela progressiva de 10 a 40 por cento, que é a base objeto do novo julgamento. Reina em torno da questão, grande espectativa nos meios sindicais da cidade.

RIO, 29 (Asapress) — O PST realizou sua convenção nacional homologando a candidatura Cristiano Machado para presidente e senador Vitorino Freire para vice-presidente. Uma Comissão de convencionais foi à residencia do sr. Cristiano Machado comunicar-lhe essa decisão, tendo o sr. Machado agradecido dizendo que o PST constituia um dos mais fortes baluartes da democracia do Brasil.

9 MILHÕES DE ELEITORES NO PROXIMO PLEITO

RIO, 29 (Asapress) — Dados fornecidos pelo Superior Tribunal revelam que 8 milhões, 983 mil e 209 cidadãos em todo o país já se encontram inscritos para comparecer ao pleito de outubro.

LIDERES PESSEDISTAS DÃO COMO CERTA A VITORIA DO SR. CRISTIANO MACHADO NO SUL DO PAI'S

RIO, 29 (Asapress) — Chegou ontem a esta Capital o sr. Cristiano Machado, de regresso de sua viagem a Porto Alegre e Curitiba, onde assistiu às solenidades de encerramento das Convenções Estaduais do PSD no Rio Grande do Sul e Paraná.

A reportagem, interpelando os diversos proceres politicos que fizeram parte da comitiva do candidato à presidencia pelo PSD, obteve do sr. Israel Pinheiro a seguinte declaração:

— "Na oportunidade que tivemos, quer no Rio Grande do Sul quer no Paraná, de entrar em contato direto com os Diretorios Municipais dos dois Estados reunidos em Convenção, pudemos bem sentir a força, o entusiasmo e a coesão partidaria. Das informações e dados que conseguimos, estamos certos que na zona sul, isto é, no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, virá um saldo altamente favoravel à candidatura do sr. Cristiano Machado."

O senador Melo Viana, que tambem fez parte da comitiva, teve as seguintes palavras: "Pelo que observei e senti, a vitoria da candidatura do sr. Cristiano Machado passou a ser fato consumado. O calor e a expontaneidade das populações com que tivemos contato, são indices incontrastaveis da receptividade da candidatura indicada pelo PSD e mais uma vez o Partido majoritario, pelo acerto de sua escolha."

O deputado Acurcio Torres, lider da maioria, disse o seguinte: "Volto do Sul verdadeiramente encantado, por tudo que vi e ouvi em torno da campanha iniciada, uma vez que minha convicção aumenta quanto à vitoria de nosso candidato".

A UDN E O PSD DISSIDENTE FORMARIAM A "ALIANÇA DEMOCRATICA FLUMINENSE"

NITEROI, 29 (Asapress) — Realizou-se no Palacio do Governo, com a presença dos srs. Prado Kelly e Soares Filho uma reunião conjunta da alta direção da UDN fluminense e membros dissidentes do PSD.

Ficou resolvido nessa reunião que a UDN e o PSD dissidente apresentarão uma chapa unica no proximo pleito. Essa denominar-se-á, provavelmente, "Aliança Democratica Fluminense", e terá como candidato a governador o sr. Prado Kelly e para vice-governador um elemento da dissidencia pessedista.

A UDN E O PROJETO CAIADO DE GODOI

RIO, 29 (Asapress) — Na reunião semanal do Diretorio Nacional da UDN o sr. Gabriel Passos interpelou o sr. Prado Kelly sobre o anunciado projeto Caiado de Godoi, desejando saber se seria conveniente um debate previo do assunto, a fim de que, como lider da bancada udenista na Camara dos Deputados, pudesse orientar seus companheiros.

Em resposta, o sr. Prado Kelly declarou que, não tendo ainda sido apreciado oficialmente o projeto Caiado de Godoi, o qual nem foi apresentado à Camara, o debate deveria aguardar o fato concreto. Adiantou que o aparecimento oficial da proposição deveria acarretar uma reunião da bancada da U.D.N. para coordenar um programa de ação.

VIAGEM DO BRIGADEIRO AO RIO GRANDE

RIO, 29 (Asapress) — Esteve em visita ao brigadeiro Eduardo Gomes o sr. Flores da Cunha, que esteve acertando a viagem do candidato udenista ao Rio Grande do Sul, no proximo dia 8 de julho.

Falando à reportagem, o sr. Flores da Cunha declarou que espera um equilibrio de forças no Rio Grande do Sul entre a UDN, o PTB e o PSD.

O SR. CAFE' FILHO NÃO TEM VOCAÇÃO PARA VICE-PRESIDENTE...

RIO, 29 (Asapress) — Tendo circulado na Camara Federal noticias no sentido de que o deputado Café Filho seria indicado para compor a chapa "populista" como candidato a vice-presidente da Republica, nossa reportagem procurou ouvir o conhecido politico nordestino, antes de sua partida para a região do Brasil Central. Ao ser interrogado a respeito, o sr. Café Filho respondeu, laconicamente: — "Não tenho vocação para vice".

NO RIO O SR. ADEMAR

RIO, 29 ("Correio") — Encontra-se desde ontem no Rio o sr Ademar de Barros, que está hospedado no "Copacabana Palace".

O governador paulista, falando à reportagem, ao ser interpelado como considerava as ultimas manobras politicas tendentes a impedir a eleição do sr. Getulio Vargas, ou seja o projeto do sr. Caiado Godoi, respondeu, com a terminologia habituais: — "E' uma bobagem a que eu não ligo".

Perguntado sobre as possibilidades da candidatura do sr. Getulio Vargas no proximo pleito eleitoral, o sr. Ademar de Barros declarou no mesmo tom: — "Vai ser uma barbada. Não tenho qualquer duvida sobre a vitoria do lider trabalhista".

O LANÇAMENTO DA CANDIDATURA DO SR. ADEMAR A SENADOR

RIO, 29 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros, em palestra com a reportagem, declarou que a sua candidatura a senador pelo Distrito Federal seria lançada definitivamente em comicio a ser realizado em meados de julho nesta capital, com a presença do ex-ditador.

NA BAHIA O MINISTRO CLEMENTE MARIANI

SALVADOR, 29 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o sr Clemente Mariani, ministro da Educação, cuja vinda a Bahia se prende ao caso da senatoria.

Como se sabe, o governador Otavio Mangabeira teria desistido da sua indicação pela UDN e PSD, em virtude das declarações que o sr. Clemente Mariani teria prestado à imprensa carioca, nas quais denunciaria seus designios de tambem disputar a vaga do senador Pereira Moacir.

Naturalmente, o sr. Otavio Mangabeira só aceitaria o sufragio de seu nome se isso constituisse uma unanime pronunciamento dos lideres dos dois partidos. Já que o sr. Clemente Mariani se manifesta de certo modo contrario, porque tambem se sente com direito à senatoria, o sr. Otavio Mangabeira, mantendo sua inalteravel linha de conduta, desistiu peremptoriamente de concorrer à eleição para a Camara Alta.

REALIZADA A CONVENÇÃO NACIONAL DO PSP

RIO, 29 (Asapress) — Realizou-se a Convenção Nacional do PSP, presidida pelo sr. Ademar de Barros. Contou com a presença dos sr. Rui Almeida, Gurgel Amaral, pelo PTB, Arnoldo Mola, pela UDN, Hugo Dourado, pelo PSD, saudando os convencionais o sr. Edgard Fernandes, tendo o sr. Evandro Viana agradecido em nome destes.

Após, deu entrada no recinto a Comissão de Trabalhadores, ouvindo-se neste momento o Hino Nacional. O sr. Mozart Lago indagou do sr. Ademar de Barros se aceitava sua indicação para senador pelo Distrito Federal, com o apoio do PTB, sendo a comunicação aplaudida e homologada pelo sr. Ademar de Barros. Em seguida submeteu a indicação do sr. Getulio Vargas como candidato do partido à presidencia da Republica, sendo aprovada por aclamação.

Quanto à vice-presidencia, foram delegados poderes à direção nacional do Partido para deliberar no momento oportuno. Finalmente o sr. Ademar discursou, dizendo da campanha que os populistas vão travar, salientando ser certa a sua vitoria nas urnas. "Uma barbada", disse.

NOVA DIRETORIA DO CONSELHO NACIONAL DA UDN

RIO, 29 (Asapress) — O Conselho Nacional da UDN reuniu-se hoje para eleger sua nova diretoria. O diretorio havia-lhe recomendado os nomes dos srs. Odilon Braga, Rui Santos e Rui Palmeira, para presidente, secretario e subsecretario, tendo o Conselho homologado essa indicação.

PARTIDO RURALISTA BRASILEIRO

RIO, 29 (Asapress) — Dentro de poucos dias o Superior Tribunal Eleitoral se pronunciará sobre o registro do Partido Ruralista Brasileiro, requerido pelo sr. Eduardo Duvivier.

VEM A S. PAULO O DEPUTADO DOLOR DE ANDRADE

RIO, 29 ("Correio") — Seguirá hoje para São Paulo, pelo comboio "Santa Cruz", o deputado Dolor de Andrade. O representante udenista fará na capital bandeirante uma conferencia sobre "matadouros industriais", desenvolvendo-se o tema em torno do problema do abastecimento de carne. Em rapido encontro com a nossa reportagem, o deputado Dolor de Andrade reafirmou as suas declarações, não só à imprensa como na propria tribuna da Camara Federal, relativas ao projeto de lei sobre o voto-legenda. Não sendo o seu autor, ao contrario do que fôra amplamente divulgado, dar-lhe-ia completo apoio em ocasião mais oportuna. Agora, porém, considerada impropria e contraproducente qualquer iniciativa que venha implicar em restrições à liberdade de direitos politicos definidos pela Constituição.

O GENERAL GOIS MONTEIRO ENTENDE QUE O SR. GETULIO VARGAS E' ELEGIVEL

RIO, 29 ("Correio") — Enquanto não chega ao T.S.E. o pedido de registro da candidatura "populista", prosseguem pela imprensa os debates em torno da alegada ineligibilidade do sr. Getulio Vargas. O pronunciamento politico mais importante do dia, sobre a questão foi o do general Góis Monteiro.

— "O dr. Getulio é perfeitamente elegivel — disse ele à reportagem. Interpelado sobre os rumores de que o proprio presidente da Republica se interessaria pela declaração dessa ineligibilidade, o velho senador alagoano replicou: "Pode desmentir categoricamente isto. E' pura intriga. O governo não tem absolutamente interesse nisso nem se envolve nessa questão".

CONSULTAS RESPONDIDAS PELO T.S.E.

RIO, 29 ("Correio") — O Tribunal Superior Eleitoral tomou conhecimento dos seguintes processos:

Em face da consulta do Partido Social Democratico, sobre se um prefeito pode se candidatar ao cargo de vice-prefeito, sem se afastar das funções, resolveu que não ha inelegibilidade para o referido cargo; apreciando uma consulta da U.D.N., encaminhada pelo presidente do Tribunal Regional da Paraiba sobre se um prefeito pode se candidatar ao cargo de deputado federal ou estadual, sem deixar as funções municipais, respondeu que não ha incompatibilidade. Resolveu que um prefeito que exerceu um mandato durante tres dias, sem assinar o termo de compromisso, e afastado do cargo de prefeito por decisão do Tribunal Regional Eleitoral, pode se candidatar ao cargo de prefeito do mesmo municipio; respondeu negativamente à consulta formulada pela União Democratica Nacional, sobre se o cidadão que tenha exercido o mandato de prefeito, por curto prazo, com o diploma cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral, pode se candidatar ao mesmo cargo.

PRP BOLETIM REPUBLICANO

CAMPANHA DE FUNDOS

A Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital resolveu iniciar uma campanha para aquisição de fundos destinados à propaganda do partido.

COMISSÃO COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Comunicamos aos nossos correligionarios e amigos politicos que haverá, diariamente, das 16 às 23 horas, um plantão na sede da Comissão Coordenadora da Politica da Capital, à rua Libero Badaró, 661.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, à rua Libero Badaró, 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; certidão de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os nascidos no estrangeiro, que tenham os requisitos do art. 129 ns. II e III da Constituição Federal, precisam juntar prova de possuirem aqueles requisitos e os que se houverem tornado brasileiros mediante naturalização requerida, exibirão a respectiva carta.

* * *

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Praça Campos Sales, n. 18 — São Miguel;
Estação de Guayanazes — E. F. C. B.;
Estação Ermelindo Matarazzo — E. F. C. B.;
Itaquera — E. F. C. B. — Encarregado sr. Lucio Correia de Mello;
Tatuapé — Rua Telefonica — Encarregado sr. Eugenio Paduan;
Vila Maria — Rua Curucá, 18;
Vila Guilherme — Encarregado, sr. Agenor Silva.
Vila Nova Conceição — Encarregado, Walter Rodrigues Machado — Estrada de Santo Amaro, 2621.
Vila Mazzei — Av. Mazzei, 2.212. — Encarregado, José Maria Bueno.
Avenida Ipiranga, 1.071, 4.o andar, sala 407 (séde do Diretorio de Santa Ifigenia).
Rua dos Italianos, 681, sobrado. — Das 20 às 22 horas.

NOTA: Os atuais titulos eleitorais são validos para as eleições de outubro. Ninguem deve requerer 2.a via inutilmente. (Aviso do Tribunal Regional Eleitoral).

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Necessidade de uma articulação dos trabalhos

POUCO TEMPO RESTA AO PLENARIO DA ASSEMBLEIA

Felizmente, na ultima sessão da Assembléia Legislativa, resolveu-se o impasse criado com a aprovação da resolução numero 43, de vez que foi dado prosseguimento à discussão do projeto numero 10, que visa anular a primeira.

Já tivemos oportunidade de dizer que a anulação pretendida, de forma alguma conseguirá, mesmo com a aprovação do Plenario, atingir aos objetivos preconizados por seus defensores e isso porque a medida legal já produziu seus efeitos e criou direitos.

Restava, entretanto, a discussão do problema, com a amplitude desejada, em respeito, principalmente, ao Regimento Interno que deve ser obedecido por todos os deputados e em particular pela Mesa, que deve te-lo presente em todos os seus atos e em todas as suas interpretações às questões de ordem que comumente são levantadas.

Reconsiderando sua deliberação anterior, quando mandou, sem ouvir o Plenario, à Comissão de Constituição e Justiça, o projeto numero 10, agiu muito bem a Mesa, que não foi, em momento algum, diminuida em sua autoridade, mesmo porque não é ela infalivel.

A bancada que combateu durante tanto tempo e ainda permanecerá defendendo seu ponto de vista, conforme declararam alguns de seus integrantes, inclusive na justiça, a resolução 43, póde, assim, discutir, amplamente, o projeto numero 10.

O Plenario está, agora, perfeitamente esclarecido, não havendo necessidade de maiores considerações a respeito, esperando-se e ha necessidade disso, que hoje vote o projeto de resolução numero 10 aprovando-o ou rejeitando-o. Será, assim, o ponto final de tão rumoroso problema, que absorveu mais de 20 sessões e interessou grandemente a opinião publica.

Isso feito, estará a Assembléia em condições de dar imediato andamento aos 76 projetos constantes da ordem do dia, a mesma que vem, com pequeninas alterações, desde o dia 1.o do corrente, e a mais 250 proposições preparadas para virem à Plenario.

—:o:—

Entre esses projetos, indicações, requerimentos e moções, existe grande quantidade de vetos, sendo que dois deles deveriam ter sido considerados na sessão extraordinaria de anteontem, nada, entretanto, podendo ser feito, porque não havia numero para deliberação.

Acontece, ainda, que entre tais vetos se encontra o relativo ao comentado e discutido projeto de lei 209, que trata do assunto dos vencimentos dos funcionarios publicos, tendo sido, pelo executivo, rejeitados os beneficios preconizados pelos legisladores aos representantes das abnegadas classes dos professores e dos ferroviarios.

E' absolutamente indispensavel que isso se faça, para que, até o fim do corrente ano, possam aqueles servidores, que hoje se encontram em situação de desigualdade perante seus colegas, significativamente beneficiados, auferir as vantagens pecuniarias que lhes devem ser dadas.

O veto já recebeu parecer de todos os integrantes da Comissão de Finanças, sendo que o ultimo a se manifestar, o deputado Solon Varginha, suplente do sr. Epaminondas Lobo, já entregou, tambem, seu voto em separado, colocando o processo em condições de ser devidamente examinado pelo Plenario.

Não é possivel que certos grupos de deputados condicionem o andamento do processo às futuras alterações administrativas pelas quais o Estado irá passar, tendo em vista as proximas eleições de 3 de outubro. O problema precisa ser considerado ainda nesta legislatura e ainda neste governo.

Para que se alcance esse fim, não é preciso mais nada senão um pouco de boa vontade dos lideres das bancadas, traçando diretrizes de trabalhos a seus liderados e contribuindo para que o Poder Legislativo, neste final de legislatura, possa atender, pelo menos, aos problemas mais urgentes.

Isso precisa ser feito sem perda de tempo, porque, dentro de um mês poucas serão as sessões que iremos ter no Palacio 9 de Julho, de vez que quase todos os atuais deputados são candidatos a uma releição e precisam, no periodo curto que medeia até 3 de outubro, tratar de seus colegios eleitorais e renovar contato com seus cabos eleitorais.

SAIDA DE SECRETARIOS

Até o dia 3 de julho proximo, data em que finda o prazo para a desincompatibilização dos secretarios de Estado que queiram disputar as eleições de 3 de outubro, deixarão suas pastas, conforme já anunciamos, diversos auxiliares do chefe do executivo.

Estão nessas condições os titulares de Justiça, Educação, Viação, Saude. Tambem o prefeito, candidato a suplente...

O sr. João Abdala deixará a secretaria do Trabalho porque permaneceu fiel à corrente pessedista chefiada pelo sr. Vergueiro de Lorena, que retirou sua colaboração ao governador desde o dia em que este apresentou a candidatura do ex-ditador à presidencia da Republica.

COLOCA-SE O BRASIL AO LADO DA ONU NO CASO DA COREIA DO NORTE

TEXTO DO COMUNICADO EXPEDIDO PELO ITAMARATÍ — POSSIBILIDADE DO BRASIL ENVIAR TROPAS — CONFERENCIARAM O EMBAIXADOR AMERICANO E O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES — ALERTA A POLICIA CONTRA OS COMUNISTAS

RIO, 29 (ASAPRESS) — Comunica-nos o Ministerio das Relações Exteriores: "O Secretario Geral das Nações Unidas deu conhecimento ao governo brasileiro das resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas, segundo as quais foi reconhecido que o ataque da Coreia do Norte à Republica da Coreia do Sul constituia uma ruptura da paz internacional.

Verificada esta situação o Conselho de Segurança reclamou, primeiro a imediata cessação das hostilidades; segundo, exigiu das autoridades da Coreia do Norte a retirada de suas forças armadas para o 38.o paralelo; terceiro, solicitou da Comissão das Nações Unidas que comunicasse o pleno cumprimento dessas recomendações, observado o recuo das forças da Coreia do Norte e trouxesse o Conselho informado sobre a execução de sua recomendação; quarto, finalmente o Conselho apelou para todos os membros das Nações Unidas a fim de que prometam toda a assistencia às Nações Unidas no cumprimento dessas resoluções e se abstenham de prestar assistencia às autoridades da Coreia do Norte.

O ministro das Relações Exteriores com a devida autorização do sr. presidente da Republica determinou ao delegado permanente do governo brasileiro perante às Nações Unidas que informasse o Secretario Geral e por intermedio desta o Conselho de Segurança de que o governo brasileiro cumprirá na medida dos seus meios o disposto no artigo 49 da Carta de S. Francisco, esse preceito é concebido nos seguintes termos:

"Os membros das Nações Unidas se associam para mutuamente se assistirem na execução das medidas prescritas pelo Conselho de Segurança".

O BRASIL MANDARIA TROPAS PARA A COREIA

RIO, 29 (ASAPRESS) — Através de uma decisão do Conselho da Organização dos Senados americanos, segundo telegrama de Washington, vinte Republicas neste hemisferio manifestaram total solidariedade aos Estados Unidos, ante as provocações comunistas. Em consequencia, contribuiriam os citados países com efetivos militares, para a formação de uma Força Expedicionaria das Nações Unidas, que iria combater contra os vermelhos na Coreia. Registra um vespertino, que ainda não se cogitou no Ministerio da Guerra, da possivel contribuição militar do Brasil. O assunto por enquanto está afeto ao Itamaratí. Caberá ao ministro das Relações Exteriores, informar o governo do desenvolvimento da situação e sugerir medidas cabiveis, em face dos compromissos internacionais assumidos por nosso país.

VIGILANTE O ITAMARATÍ

RIO, 29 (Asapress) — O Itamaratí, segundo se informa, mantem-se vigilante, em face da situação internacional. Hoje, abordado pelos jornalistas, o ministro das Relações Exteriores, manteve-se discreto. Na tarde de ontem o embaixador dos Estados Unidos, Herchel V. Johnson conferenciou demoradamente sobre a situação, com o chanceler Raul Fernandes.

ALERTA A POLICIA CONTRA OS COMUNISTAS

RIO, 29 (Asapress) — Ouvimos a policia politica sobre as providencias que tomará em face da iminencia da guerra. Um portavoz autorizado declarou "desde já tomamos todas as precauções que a situação aconselha. O comunismo é "quinta coluna russa". Redobra por isso mesmo nossa vigilancia. Nossa maior preocupação é evitar atos de sabotagens. Todos os comunistas estão sob nossas vistas. O Rio e o Brasil inteiro articula-se contra a espionagem, tendo em vista os vermelhos.

CONFERENCIARAM O EMBAIXADOR AMERICANO E O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

RIO, 29 (Asapress) — O embaixador dos Estados Unidos conferenciou longamente com o ministro do Exterior, transmitindo-lhe tambem o texto das declarações do presidente dos Estados Unidos, justificando a intervenção na Corea.

Presos dois dos implicados no desfalque no Banco Comercio e Industria de Belo Horizonte

RIO, 29 (ASAPRESS) — Investigadores da Delegacia de Roubos e Falsificações prenderam ontem Wandick Mendonça, correntista do Banco Comercio e Industria de Belo Horizonte, e Raimundo Vasconcelos, o primeiro co-autor de um desfalque superior a um milhão de cruzeiros de que foi vitima o Banco onde trabalha, e o segundo por ser irmão de Antonio Vasconcelos, autor intelectual do plano.

Wandick declarou aos jornalistas que o dinheiro fora retirado por êle e Antonio Vasconcelos mediante a apresentação de um cheque em nome de um dos diretores da Companhia Belgo Mineira, cuja assinatura fora falsificada por Antonio, sendo seu trabalho unicamente o de evitar que o cheque passasse pela secção de conferencia de assinatura.

Elaboração do anteprojeto da lei do Serviço Militar

RIO, 29 (ASAPRESS) — O presidente da Republica assinou decreto designando o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, o diretor geral da Armada, o diretor do Pessoal da Aeronautica e o diretor do Recrutamento do Exercito, para que em comissão sob a presidencia do primeiro e assistidos pelos diretores das secções de Segurança Nacional dos Ministérios da Agricultura, da Fazenda, da Educação e do Trabalho promovam a elaboração do anteprojeto de lei do Serviço Militar tomando por base o decreto-lei n.o 9.500 de 23-7-1946, na forma da exposição de motivos do n.o 85, do Ministério da Guerra.

Desmentidas as irregularidades verificadas no navio "Duque de Caxias"

RIO, 29 ("Correio") — A proposito de uma entrevista atribuida a passageiros do navio "Duque de Caxias", sobre graves irregularidades ocorridas a bordo, por ocasião de sua viagem à Roma, a Comissão Nacional do Ano Santo dirigiu ao ministro da Marinha o seguinte telegrama: "A proposito da entrevista infelicissima e grandemente falseada, conforme retratação assinada do entrevistado, publicada no jornal de Salvador "A Tarde", no dia 27 do corrente, apresentamos em nome da Comissão Nacional do Ano Santo e de todos os peregrinos energicos protestos. Reafirmamos publicamente nossa profunda gratidão à Marinha e elogiamos irrepreensivel, cortes e dedicado o procedimento da guarnição do "Duque de Caxias". A Comissão Nacional do Ano Santo assume inteira responsabilidade das inevitaveis deficiencias verificadas, perfeitamente aceitas e compreendidas pelos peregrinos de bom espirito Respeitosas saudações. (aa.) Monsenhor Tapajós, secretario geral; frei Luiz Gonzaga Costa, diretor da peregrinação".

10.a sessão ordinaria dos Conselhos Nacionais de Geografia e Estatistica

RIO, 29 (ASAPRESS) — O presidente da Republica assinou decreto dispondo sobre a realização da 10.a Sessão Ordinaria dos Conselhos Nacionais de Geografia e Estatistica.

Auspiciosas perspectivas para a exportação de cacau

SALVADOR, 29 (ASAPRESS) — O governador Otavio Mangabeia recebeu do ministro Raul Fernandes o seguinte telegrama — "Com referencia ao meu telegrama sobre o escoamento da produção de cacau apraz-me informar ao prezado amigo que, alem das quotas já fixadas no acordo com a Austria, a Italia, Checoslovaquia e outros paises, ficou estabelecido no acordo com a Alemanha a quota minima de 4 milhões de dolares para a exportação de cacau' suplementada essa quota por outra de 150 mil dolares para a exportação da manteiga de cacau', procurando-se atender assim tanto aos interesses dos lavradores como dos exportadores".

Comenta-se que o fato abre novas perspectivas na economia baiana.

Redução na importação de material grafico

RIO, 29 (ASAPRESS) — Em consequencia da situação internacional que é ameaçadora, já refletindo-se na imprensa do Brasil segundo avisos do proprio Banco do Brasil já para o ano, devemos ter acentuada redução na importação de material grafico.

SALARIO FAMILIA AOS SERVIDORES PUBLICOS

RIO, 29 (ASAPRESS) — O presidente da Republica, sancionou os seguintes decretos no Congresso Nacional.

Extendendo a concessão do salario familia aos responsaveis por decendentes de servidor publico federal, falecido antes da lei n.o 408, de 18 de novembro de 1948.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alberto Whately
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

CHEIROSA CRIATURA

FRANCISCO PATI

O soneto de B. Lopes, poeta dos "Brasões" e dos "Cromos", em honra do marechal Hermes da Fonseca, inspirou a Rui Barbosa, na conferencia intitulada "A crise moral", escrita para o povo de Santos, uma pagina imorredoura.

Tenho até hoje a impressão de que o grande brasileiro se excedeu no direito de ser cruel, quando amarrou o poeta de "Val de lirios" ao carro triunfal do seu odio ao marechal-presidente. B. Lopes, por sua vez, não mediu as consequencias cômicas da sua musa. Querendo testemunhar admiração, como funcionario dos Correios e Telegrafos, ao presidente da Republica, comparou-o a uma "flor extraordinaria:"

"Lembra-me, ao vê-lo, a flor extraordinaria
sob um ceu limpo, azul, iluminado..."

O soneto é uma das coisas mais detestaveis já escritas em nossa terra, em prosa ou verso. B. Lopes nasceu para viver na irrealidade, tanto que as suas poesias cheias de condessas e princesas, apesar de absurdas, são melhores que as outras inspiradas por gente de carne e osso. Mergulhando na realidade, naufragava. Excetuam-se os cromos, alguns dos quais, recolhidos já pelas nossas antologias, são, no genero, autenticas obras-primas. O soneto, repito, mistura "a flor extraordinaria" com o vinho "saboroso e quente", de maneira que não sabemos, ao fim da leitura, se o marechal é flor ou vinho, soldado ou santo.

No ultimo terceto diz o poeta:

"Não há por este mundo, agora o digo,
quem mais piedade tenha do inimigo...
Bonito heroi! Cheirosa criatura!"

Segundo Rui, "o pobre poeta, no delirio do seu baixo lirismo, distilou o mais requintado extrato desta época de apodrecimento". Aludindo especialmente ao soneto, diz: "E' o genio da atualidade na quinta essencia das suas emanações. Não nos detenhamos em o respirar. Mas é o cheiro da raça, que nos está governando: o fartum das senzalas rescendendo em toda a sua intensidade, quando a escravaria se agita no batuque ou no cateretê".

O erro do poeta foi ter posto em verso o cheiro do marechal. Todos nós temos cheiro proprio. Alexandre o Grande cheirava a violetas. Conta-se que quando o beato Venturi subia ao altar para o santo sacrificio da missa as multidões se disputavam um lugar perto dele, para haurir o suave perfume que se desprendia do seu corpo. Uma revista americana, recordando esses fatos, fala no cheiro das morenas e das louras. As morenas cheiram a ácido prussico, as louras, a almiscar. Um monge hungaro, acrescenta o "Magazine Digest", garante ser capaz de, pelo aroma de cada pessoa, determinar o seu grau de pureza intima. Os pecadores têm, provavelmente, um cheiro acre e forte, ao passo que os puros devem cheirar a petalas de rosas...

Se em lugar de exaltar o cheiro do marechal, B. Lopes tivesse exaltado o da mulher amada, nem o proprio Rui teria genio suficiente para ridiculariza-lo.

Os leitores já ouviram falar num soneto de Baudelaire, intitulado "Perfume exotico". O "perfume exótico" é de mulher, talvez a amada do poeta. Este diz, então, que ao respirar "l'odeur de ton sein chaleureux", numa tarde de outono, fecha os olhos e vê desenrolar-se diante dos seus olhos, como numa tela de cinema, tudo o que se segue: margens ridentes brilhando sob os raios de um sol sempre igual: uma ilha indolente cheia de arvores inéditas, de frutos saborosos; homens de corpo miudo mas vigoroso, mulheres cujo olhar franco impressiona; um porto coalhado de velas e mastros ainda sob o cansaço das longas travessias; tamarineiros verdes farfalhando no ar e misturando o seu aroma ao canto de marinheiros...

"Guidé par ton odeur vers de charmants climats,
Je vois un port rempli de voiles et de mats,
Encor tout fatigués par la vague marine..."

O cheiro foi, aliás, uma obsessão de Baudelaire. A cabeleira da mulher amada é uma "floresta perfumada". A beleza no hino que lhe consagra o autor das "Flores do Mal", espalha "des parfuns comme un soir orageux". Em "Sed non satiata" a musa, morena como as noites, tem um perfume "mélangé de musc et de havane". Em "Le serpent qui danse", a cabeleira da "chere indolente", tem "acres parfuns", e um mar perfumado ("mer adorante et vagabonde"). Em "Le Balcon", o poeta imagina "respirer le parfum de ton sang". E por aí além, sendo que a certa altura Baudelaire compara os cabelos da mulher a um "vivant sachet, encensoir de l'alcôve".

B. Lopes não teve sorte. Poderia ter cheirado coisa melhor.

União custe o que custar

O chefe progressista despediu os politicos do Interior que vieram tomar parte no espetaculo do Colombo com as seguintes palavras, pronunciadas no largo Princesa Isabel, do alto de um palanque oficial: "Voltai para as vossas casas e não vos esqueçais de que não basta elegermos o governador e o vice-governador: temos de eleger tambem o maior numero de membros da Camara dos Deputados e da Assembléia Legislativa".

Aos gritos de "já ganhou", a multidão aplaudiu essas instruções.

Cada dia que passa, aumenta a necessidade da união dos paulistas em torno da candidatura do sr. Prestes Maia. Poder eleger o sr. Prestes Maia é um privilegio, não resta duvida, mas muito maior privilegio será livrar S. Paulo das garras de um partido que se mantem no poder por meio da compressão e do suborno. A eleição do antigo prefeito da capital será, vamos dizer assim, um feito civico. A libertação de S. Paulo será, porém, um feito heroico. Foi preciso que o progressismo se instalasse nos Campos Eliseos para que o nosso Estado recebesse na imprensa do Rio a alcunha de "o grande corruptor". Todos os outros titulos conquistados por nós com dedicação, trabalho e patriotismo foram esquecidos. Ficou de pé unicamente a imagem de um argentario a exibir punhados de ouro e a desafiar com eles a pobreza de outras unidades...

Os acontecimentos que precederam a instalação da convenção partidaria no teatro Colombo, postos em confronto com as instruções do chefe aos convencionais, são de molde a preparar o nosso espirito para cenas da maior degradação politica, até o dia das eleições.

Um grupo de estudantes de direito foi proibido de aproximar-se do teatro Colombo, na noite do regalorio progressista, só porque os rapazes empunhavam disticos alusivos à candidatura do reitor da Universidade, figura proeminente do partido oficial. Este não pôde justificar a sua proposta em favor da votação secreta porque a mesa, orientada pelo sr. governador, lhe concedera apenas cinco minutos para isso, com fundamento num regimento redigido à ultima hora. O presidente de um diretorio progressista do Interior foi chamado à policia a fim de ouvir severa advertencia contra os homens que dentro do partido situacionista se permitiam a veleidade de ter opinião propria e preferencias pessoais.

O progressismo está no governo e teve a preocupação de, segundo se diz, montar a sua maquina eleitoral em todo o Estado. Pelo que fez a Delegacia de Ordem Politica e Social em S. Paulo, pode-se imaginar o que não serão capazes de fazer os delegados no Interior. Haverá prisões, espancamentos, arbitrariedades de toda sorte. Convencido de que "o sufragio universal é, se não o maior, pelo menos um dos maiores responsaveis pelas falhas, pelos erros e pelos desmandos disto que se convencionou chamar "Democracia", o chefe progressista não titubeará em cercear a livre manifestação da vontade nas urnas. Sufragio popular é tolice! Manda quem pode. E como, no momento, quem pode é o progressismo, só votarão os cidadãos que oferecerem garantias de fidelidade aos Campos Eliseos!

A união em torno do sr. Prestes Maia é o grande recurso contra a prepotencia oficial e contra a demagogia. Unidos em torno do ilustre homem publico, o que equivale a estar unido em torno de um principio de moralidade publica, não haverá força capaz de vencer os paulistas. "Toute puissance est faible à moins que d'être unie", ensina La Fontaine.

O tratamento que o chefe progressista dispensa a amigos e correligionarios é um veemente indicio do que pretende dispensar aos seus adversarios, quer durante a campanha eleitoral, quer durante as eleições. Trezentas ou quatrocentas pessoas reunidas no interior do teatro Colombo foram obrigadas a despir-se da propria personalidade e, tangidas pela varinha de um aulico, foram obrigadas a bater palmas a um candidato de bolso de colete. Não se permitiu a ninguem o direito de divergir. A unica voz dissidente que se levantou no plenario foi sufocada pelos gritos do servilismo triunfante. O velho Colombo foi a imagem caricata de um circo romano, ao tempo dos Cesares.

São Paulo tem sido acusado de falta de união e anteontem à noite um professor de Direito Constitucional, falando pelo radio, atribuia à nossa discordia interna o nosso desprestigio externo.

De quem a culpa? Não é, por certo, dos paulistas. Se estes, no quadrienio que toca ao fim, não se reuniram em torno do seu governo, a culpa foi exclusivamente do proprio governo, cujo chefe não sabe o que seja fidelidade a um compromisso. Em três anos e meio de governo progressista já passaram pelas Secretarias de Estado cerca de cincoenta titulares. Nenhum deles continuou amigo do chefe. Muito pelo contrario, são os seus maiores inimigos. Como poderiam os paulistas unir-se a um homem que em lugar de amigos e adeptos quer apenas serviçais e cumplices? Como é possivel a união em torno de um homem que gosta de mandar sozinho?

Unamo-nos em torno do sr. Prestes Maia e venceremos. O sr. Prestes Maia tem, além do seu prestigio pessoal, o do papel que representa, como candidato do povo às eleições de outubro proximo.

Mais algumas considerações sobre o INFINITIVO PESSOAL

ANTONIO MAURO

Os gramáticos em geral dizem que os verbos monossilábicos são irregulares, como, por exemplo, DAR, VER, IR e POR. Todos ainda ensinam que o inf. flexionado é, nos verbos regulares, igual ao futuro imperf. do conjuntivo, ao passo que, nos irregulares, é diferente. O sr. Cândido Jucá (Filho) apresentou a seguinte lista: **ser, ir, dar, ver, ter, vir, pôr, estar, saber, caber, haver, dizer, fazer, trazer, aprazer, poder e querer.** ("Gramática Brasileira do Português Contemporâneo", 1945, p. 202).

Além de outros, que, provavelmente, me não ocorrem, faltou acrescentar:

1.o, os verbos que terminam em **pôr**: antepor, apor, compor, contrapor, depor, dispor, descompor, decompor, desimpor, expor, entrepor, indecompor, indispor, interpor, justapor, opor, pospor, prepor, propor, pressupor, repor, recompor, sotopor, subpor, supor, superpor, transpor, predispor, sobrepor;

2.os, os verbos que terminam em **ter**: ater, abater, conter, deter, entreter, manter, obter, reter, suster;

3.o, os vrebos que terminam em **dizer**: bendizer, contradizer, condizer, desdizer, maldizer, predizer, redizer;

4.o, os verbos que terminam em **fazer**: afazer, contrafazer, desfazer, liquefazer, perfazer, rarefazer, satisfazer;

5.o, os verbos que terminam em **ver**: antever, entrever, prever, rever;

6.o, os verbos que terminam em **vir**: advir, avir, contravir, convir, desavir, desconvir, intervir, provir, reconvir, sôbrevir;

7.o, reaver, sôbrestar.

Devo acrescentar que ha três verbos irregulares, LER, CRER e RIR, cujos infinitivos flexionados são iguais aos futuros do conjuntivo.

Aproveito o ensejo para lembrar aos estudiosos que o futuro do conjuntivo do verbo VER é igual ao infinitivo flexionado do verbo VIR.

Não é descabida a minha recomendação. Antônio da Silva Túlio, por exemplo, confundiu o infinitivo flexionado com o futuro do conjuntivo. (1). O fato foi notado no Brasil por Carlos de Laet e Fausto Barreto. ("Antologia Nacional", 16.a ed., p. 169). Também o notou o dr. Carlos Góis. ("Sintaxe de Concordância", 1940, p. 186).

O mais grave, porém, é que Silva Túlio, além de notável gramático, por sinal que tratou do emprêgo dos infinitivos, nada publicou, segundo C. de Figueiredo, sôbre questões de linguagem, sem que fosse ouvido Antônio Feliciano de Castilho. Silva Tulio, foi até, se não estou mal informado, um dos secretários do imortal cego que acabo de citar. (2).

Acrescentarei ainda que, como todos sabem, o infinitivo flexionado só tem 4 vozes diferentes: a **segunda**, do singular e as **três** do plural: **amares** tu; **amarmos** nós, **amardes** vós e **amarem** êles. A voz da primeira pessoa do singular é igual à da terceira, sendo, ainda mais, ambas iguais à do infinitivo puro. Eis a razão por que um ilustre gramático nortista, o prof. Gustavo de Andrade, diz: "Quando o infinito, em sua forma aparente de impessoal, trouxer ambiguidade, é de rigor tornar claro seu sujeito, ex.: Comprei um livro para **êle** estudar, para se não confundir com o mesmo exemplo: Comprei um livro para (eu) estudar". (Gramática Eclética da Língua Portuguesa", 1917, p. 241). Até no plural, às vezes, escritores notáveis tornam claro o sujeito da frase, como o atesta o seguinte exemplo de Gonçalves Viana:

"Apresentaram-se disfarçadas em mercadores e ofereceram aos hóspedes, para **êles feirarem**, certa veniaga de preço, que vinha emburilhada em seis envoltórios". ("Palestras Filológicas", 1931, p. 187).

Na frase, pois, "comprei um livro para **estudar**", o verbo, embora não o pareça à primeira vista, foi flexionado. A prova é que a referida frase pode ser convertida em outra de modo finito: "Comprei um livro para **que eu estude**" ou "Comprei um livro para **que êle estude**".

* * *

Folgo em registrar que, quanto ao emprêgo dos infinitivos, a cujo respeito já escrevi uns vinte artigos, os gramáticos modernos, ao contrário dos antigos, que só falavam em **clareza, eufonia** e **elegância, reconhecem** que é necessário, pelo menos em certos pontos, estabelecer regras que não contrariem o gênio da língua e que contribuam para a disciplina gramatical.

Disse o dr. Carlos Góis:

"A lingua portuguesa tende cada vez mais a uniformizar-se; procura, pois, estratificar as suas formas de dizer, fugindo ao "sincretismo", que deve ser um fenomeno antes das linguas ainda em formação do que de um idioma já emancipado e construido". (Obra citada, p. 130).

Maximiano Augusto Gonçalves:

"Muito se tem escrito sôbre o infinitivo e, diga-se com pesar, quase tudo inadequado à classe discente, aos que desejam aprender. A maior parte dos gramáticos alonga-se em análises, em citações de usos e contra-usos dos escritores clássicos, resultando das suas conclusões graves dificuldades para quem apenas quer saber quando se deve empregar o infinitivo pessoal e o impessoal".

Gustavo de Andrade:

"O emprêgo do infinito, parecendo de grande dificuldade pelo controverso modo de usa-lo, em todos os tempos, bem se poderia reduzir a regras fixas, pondo à margem os clássicos, que, pela influência espanhola, muito vacilaram e erraram em seu emprêgo". (Obra citada, p. 239).

José Cretella Jr.:

"Desde os classicos até os modernos nunca houve uniformidade no emprego do infinito. Um mesmo escritor, na mesma obra, e até, na mesma pagina, usa ora a forma flexionada, ora a forma impessoal. Gonçalves Dias escreveu: "Possas tu, descendente maldito... sêres prêsa de vis Aimorés", e logo depois, "Possas tu, isolado na terra, ser das gentes o expectro execrado". ("Português para o Curso Básico", 1948, pag. 48). Para não alongar o presente, não transcreverei o que disse Agostinho de Campos sobre esta questão, por sinal que reproduziu ele o parecer do dr. Rodrigo de Sá Nogueira, mas aconselho a todos os estudiosos brasileiros, aliás com vivo empenho, que leiam as conclusões a que chegou, em seu "Glossario", 1937, pag. 146 e seguintes.

Citei há pouco o sr. José Cretella Junior. Aproveitando o ensejo, vou comentar, aliás sem intuitos de polemica, o que ele disse, falando sobre o emprego do infinito pessoal, na segunda regra apresentada, a saber:

"Quando o infinito estiver distante, a clareza exige o Infinito Pessoal.

Ex.: Os conflitos deviam ser aí mais frequentes e **ligarem-se** de modo mais direto. (Herculano).

Possas tu, descendente maldito,
De uma tribo de nobres guerreiros,
Implorando crueis forasteiros,
Sêres presa de vis Aimorés.

Possas tu, isolado na terra,
Sem arrimo e sem pátria vagando,
Rejeitado da morte na guerra,
Rejeitado dos homens na paz,
Ser das gentes o expectro execrado."
(Obra citada, pag. 64).

Claro está que, se, na primeira estrofe de G. Dias, a clareza exige, devido à distancia entre os verbos **poder e ser**, a flexão do ultimo verbo citado, com mais razão a exige na segunda. Conte o leitor as palavras e as particulas que estão colocadas entre os dois verbos, quer na primeira estrofe, quer na segunda, e verificará o que acabo de afirmar. Dizer o contrario, portanto, é o mesmo que dizer que 2 e 2 são 22. O sr. Cretella, aliás, reconhece o fato, por sinal que diz:

"Nunca houve uniformidade no emprego do infinito em português. Mesmo os classicos que no escrever se regularam na maioria das vezes por principios de certo modo fixos e aceitos pela maioria, nunca foram coerentes neste ponto. Em um mesmo autor — e até em um mesmo periodo — encontramos lições diferentes". (Obra citada, pag. 51). A meu ver, os classicos não se regularam por nenhum principio, já porque não existiam (J. Soares Barbosa estabeleceu as suas regras, por sinal que as violou diversas vezes, em 1803), já porque, se obedecessem a tal ou tal principio, teriam fugido ao sincretismo tão comum entre eles.

Nem Camões nem Vieira, e cito os maiores, quer no verso, quer na prosa, não respeitaram tais ou tais principios, que não existiam, não podiam existir no tempo em que floresceram. Os dois exemplos, aliás, de Gonçalves Dias são a prova provada, como se diz em linguagem juridica, do que acabo de dizer.

Quanto ao exemplo de Hercu-
(Conclui na 11.a página).

NOTAS E COMENTARIOS

CONTINUADORES DO QUÊ?

Os candidatos progressistas aos Campos Eliseos não foram felizes em seu primeiro contato com a opinião publica, na noite da passeata carnavalesca até o largo Princesa Isabel.

Tanto o candidato a governador como o candidato a vice-governador fizeram questão de afirmar que, no governo, se limitarão a ser o que o chefe progressista quiser que eles sejam. Limitar-se-ão a servir de pseudonimos. Não terão vontade propria. O chefe continuará governando por meio deles. Eles serão o governo "de facto"; o chefe, o governo "de direito". Honrados e felizes se sentirão (acrescentaram) se lhes fôr permitido "continuar" a obra iniciada pelo fundador do "Estado Moderno"!

Continuar, o que?

Em quatro anos de "progressismo" não tivemos uma iniciativa digna de marcar uma época. Tivemos unicamente "inaugurações eleitorais".

Verificaram-se atos publicos verdadeiramente ineditos, como, para não ir muito longe, a inauguração de um buraco, em homenagem a mais um aniversario da Fundação da Cidade. Foi uma hora culminante na historia do ridiculo "progressista". Montado num "jeep", o sr. governador, aclamado pelas escolas de Samba, fingiu atravessar o passagem em desnivel da avenida Anhangabaú, sob a avenida São João. Como se isso não bastasse, inaugurou solenemente o calçamento de uma rua no bairro do Ipiranga, mandando que o seu nome ficasse perpetuado numa placa de bronze...

O trinomio "Estradas, escolas, hospitais" não é senão literatura para uso radiofonico.

No setor "Estradas" ainda precisará ser contada um dia, com todos os "ff" e "rr", a historia do contrato para pavimentação de mil e cem quilometros de uma vez, no prazo de 21 meses. Sabem os leitores que o governo federal recusou apoio financeiro à negociata. Muito barulho se fez, na ocasião, em torno do assunto. A Assembléia Legislativa, intimada por um de seus membros a agir contra os dilapidadores da fortuna publica, ficou em sossego, como a Inês do poeta.

Tres anos e meio de "progressismo" bastam para incompatibiliza-lo de uma vez por todas com a opinião publica paulista. São Paulo não suportaria impunemente a perpetuação de tão grande calamidade.

DEMOCRACIA "SUI GENERIS"

A convenção pessepista no velho Teatro Colombo teve um epilogo digno dos apologistas do "Estado Moderno" surgidos no seio do Partido do governador: — como era de esperar, os convencionais fizeram o que lhes foi recomendado pelo chefe do governo e tudo terminou numa farsa, segundo disse um dos candidatos à sucessão do sr. Ademar de Barros cujas pretensões não foram satisfeitas por seus correligionarios.

Em vez de adotado o voto secreto, conforme é da essencia do proprio regime em que hoje vivemos, o "bandeirante da nova geração" fez questão de que a votação se processasse a descoberto, contra todos os principios de que se diz defensor. Dest'arte, tornou-se evidente a coação e somente a vontade do governador prevaleceu.

Isso e fascismo não têm diferença nenhuma. Aliás, o Partido situacionista carateriza-se pela sua indole totalitaria, reduzido à condição de mero cumpridor das ordens de seu chefe, cuja cabeça é a unica que decide tudo e cuja vontade não admite objeções. O interessante é que o candidato a rebelar-se contra a forma antidemocratica da escolha dos nomes a serem sufragados sob a legenda pessepista foi justamente um dos lideres do integralismo, portanto, de indole contraria às praticas da democracia liberal, além de ser um dos inspiradores do atual ocupante dos Campos Eliseos, de quem deveria conhecer por isso mesmo as manhas e artimanhas...

De qualquer modo, a reunião pessepista serviu para dar ao povo mais uma demonstração cabal do erro cometido pelo eleitorado em 1947 e para evidenciar o pouco caso do Partido situacionista pelo regime adotado pela nação em 1945. De democratas é que os partidarios do governador nada têm. E muito menos de paulistas, como se infere da atitude do lider pessepista sagrando-se campeão da candidatura do maior inimigo de São Paulo, o ex-ditador Vargas, esse mesmo que o descobriu em 1938 e o nomeou interventor, menos com a intenção de entregar o governo do Estado a um "civil e paulista" do que com o proposito maldoso de ainda mais nos humilhar.

O eleitorado consciente de S. Paulo, diante da manifestação politico-partidaria do Colombo, já sabe o que tem a fazer nas proximas eleições. Não será facil ao "duce" do P. S. P. convencer seus proprios correligionarios a dizer-lhe "amem" na cabine indevassavel, de onde sairão os votos que libertarão a terra bandeirante desse dominio de farsistas e fascistas de meia tijela.

ESFORÇO DE RECUPERAÇÃO

Alarmam-se presentemente os meios industriais de São Paulo com o fato, já claramente evidenciado, de uma queda sensivel na produção algodoeira. Com efeito, essa materia prima não constitua para São Paulo um simples produto agricola de exportação — aliás no exterior nunca lhe faltou mercado compensador — pois tinha ela consumo imediato no nosso parque fabril.

Com efeito, a partir da ultima guerra a manufatura dos cotonificios tomou impulso extraordinario, e não fôra o desenvolvimento paralelo da cultura algodoeira essa atividade teria chegado em breve a uma crise sem solução. O nordeste, sabidamente importante produtor de fibras, já não podia satisfazer com rapidez e volume satisfatorio à procura crescente das fabricas paulistas. Estas, assim, procuraram e encontraram o seu esteio mais firme nos algodoais de nosso Estado.

O fenomeno da expansão destes ultimos é qualquer coisa que espanta. Um agronomo do Consulado Geral Americano nesta capital, o sr. Spielman, em estudo recente, não publicado mas já do conhecimento de alguns especialistas no assunto, não hesita em considerar São Paulo como a "região de mais forte desenvolvimento algodoeiro do mundo".

Por isso mesmo choca, como ilogico e perturbador, o deperecimento das fontes produtoras da importante materia prima, que papel tão relevante assumiu na economia de nosso Estado e do pais. O fato já foi atribuido à má qualidade das sementes distribuidas por orgão competente da Secretaria da Agricultura. Estes se defendem, alegando condições naturais desfavoraveis. Como quer que seja, a realidade aí está, representada no desanimo de um sem numero de lavradores, muitos dos quais se encaminham para atividades menos arriscadas.

Mas o reerguimento da cultura algodoeira é plenamente realizavel. Basta que a campanha de recuperação que se preconiza não encontre moucos os ouvidos do governo, agora muito sensiveis à demagogia e à politicalha.

TROPEGO BANDEIRANTE

No seu discurso, no Colombo queixou-se o sr. Ademar de Barros de que, no governo não tem contado com a colaboração do vice-governador, nem o tem ajudado uma equipe de auxiliares. E declarou mais que, sendo eleito o candidato que tirou do bolso do colete, isso não se dará.

Como se vê, ignora o chefe do Executivo a banalidade de todo mundo sabida, de que o vice-governador não tem função... a não ser quando, por qualquer eventualidade, é chamado ao poder. Vencedor que fosse o prof. Lucas (caberá, de certo, a vitoria ao seu eminente colega, Prestes Maia) não poderia dar atribuições ao sr. Salzano.

E' estranhavel e deselegante, por outro lado, a declaração do inquilino dos Campos Eliseos a respeito da ausencia de equipe, na sua gestão. Pouco lisonjeiro o juizo que faz de seus secretarios de governo, prefeito da capital, diretor do Instituto de Previdencia, etc. Sendo esses cargos de confiança, por que não melhorou a equipe? Se seus colaboradores não trabalham como seria para desejar, porque os conserva?

Nem mesmo o "bandeirante da nova geração" sabe... nem o guiou, nesse passo, a Divina Providencia.

A convenção situacionista do Colombo teve, em muitos momentos, o merito de desopilar o figado, como naquele em que o sr. Ademar pediu à sua "caboclada do interior" que, com paciencia, esperasse até a noite de terça-feira. E matasse o tempo, vendo a cidade e... as meninas.

Isso vai acabar — se Deus quiser — a 3 de outubro.

A ESPANHA DE JUAN DE LA COSA

CARLOS DÁVILA

II

MADRID, via radio — Para explicar porque a Espanha dá as costas ao liberalissimo século XIX e readota a filosofia e as instituições do século XVI, Juan de la Cosa apresenta uma curiosa estatistica do periodo anarquico em que a Espanha ensaiou os sistemas "afrancesados" da "democracia inorganica" de partidos politicos atomizados" que dominavam o século passado.

As preferencias de Juan de la Cosa se evidenciam na citada estatistica quando afirma que em pouco mais de um século (1833-1936) "os unicos oasis da vida nacional em que houve ordem e prosperidade economica" foram as ditaturas de Narvaéz em 1847 e a de Primo de Rivera em 1923. Houve nesse periodo onze mudanças de regime, inclusive com reis e rainhas, regencias, governos provisorios e as duas republicas. Dois regentes foram desterrados, Maria Cristina e Espartero. Três monarcas foram destronados, Isabel II, Amadeu I e Afonso XIII. Houve quatro atentados contra os reis e oito constituições que foram reformadas muitas vezes e na verdade nunca estiveram em vida senão alguns meses. Houve três guerras civis nesses 103 anos, uma de sete anos e outra de três, e mais de 25 revoluções, além de uma centena de revoltas, motins, assaltos, movimentos armados separatistas, etc. Houve 109 governos nesse periodo com uma duração média de 11 meses e quatro dos presidentes desses governos foram assassinados: Prim, Canovas, Canalejas e Dato.

A piramide pouco edificante culmina com a guerra civil de 1936-1939. Juan de la Cosa repele esse nome com indignação. Diz ele que foi a "guerra espanhola de libertação", igual ao levante contra Napoleão, com a diferença de que dessa vez foi contra Stalin. Pouco ou nada diz o volume a respeito do auxilio que os nacionalistas receberam dos paises do Eixo. Em compensação, o auxilio da França e da Russia aparece com detalhes e documentação. Em menos de um trimestre, "Moscou enviou trezentos aviões com todo o seu pessoal de vôo e de terra, trezentos carros de assalto e armas de todas as especies para um exercito de 300 mil homens". Da França vem equipamento semelhante. E tudo se paga com parte das 510 toneladas da reserva de ouro do Banco de Espanha, pois o resto desapareceu em Odessa. As brigadas internacionais que combatiam ao lado dos republicanos chegaram a contar com 125 mil voluntrios. A Brigada XV, que tinha o nome do atual primeiro ministro da Inglaterra, Clemente Attlee, foi por este aqui passada em revista em 1936, tendo recebido do mesmo um telegrama de congratulações que dizia: "Trabalhadores do mundo, uni-vos". Nessa época, chega um telegrama de Stalin no qual se lê: "libertar a Espanha não é assunto privado dos espanhois mas a causa comum de toda a humanidade avançada e progressista".

Quando a Espanha de Juan de la Cosa julgava haver terminado, com o triunfo nacionalista, 109 anos de Calvario, estala, apenas cinco meses mais tarde, a Segunda Guerra Mundial. Afirma o autor que foi Stalin quem impeliu Hitler pelo despenhadeiro. Fez crer que a Russia se conservaria à margem porque tinha certeza de que "enquanto a Alemanha estivesse ameaçada do problema da guerra em duas frentes não se abalançaria à guerra". Dessa situação decorreu o Pacto Molotov-Ribbentrop de 24 de agosto de 1939, bem como o assalto à Polonia. Certamente é grande a parcialidade do autor e ele seria a ultima pessoa a nega-lo, mas de qualquer maneira as suas palavras têm originalidade e interesse, por tratar-se de pessoa que teve acesso a documentos espanhois ultra-confidenciais. Não parece surpreender-se de que a França resistisse apenas nove dias a Hitler, nem do que Churchill chamou a "catarata de catastrofes" de 1940. Traz ao debate novos documentos para provar quanto Hitler se aborreceu com a recusa de Franco a entrar na guerra ao lado do Eixo e a permitir a passagem das tropas alemãs. Uma carta de Roosevelt é ainda mais explicita. Espera que Franco não duvide "das garantias que lhe dou". Põe no ridiculo o embaixador inglês em Madrid, sir Samuel Hoare, "maçon grau 33 a quem se chamava o irmão Wellington", que parece ter caido com inefavel inocencia nas redes da contra-espionagem espanhola e Juan de la Cosa tinha motivos para sabe-lo.

Em fevereiro de 1944, há acordo entre Londres e Washington para atacar os alemães na França, com desembarque na Espanha. O plano falhou porque Stalin exigiu "o ataque a fundo ao Reich pela fortaleza do Atlantico" e declarou "fora de discussão qualquer outro plano". Juan de la Cosa devia ser grato a Stalin por esse episodio, mas acredita que o que Moscou queria era "explorar o mais possivel as potencias anglo-saxonias", na previsão do que ocorreria depois da guerra. Juan de la Cosa pretende provar que só quem antecipou o que iria ocorrer foi Franco. Inclui no livro uma carta deste de outubro de 1944 advertindo a Churchill do perigo comunistas no após-guerra. Churchill respondeu indignado que "o governo de sua magestade não está disposto a tomar em consideração nenhum agrupamento de potencias na Europa Ocidental ou em qualquer outro ponto baseado na hostilidade para com os nossos aliados russos ou na suposta necessidade de defesa contra eles." Um ano mais tarde, Churchill pronunciou o seu discurso de Fulton nos Estados Unidos, conclamando a Europa Ocidental e os Estados Unidos a unirem-se para fazer frente ao perigo comunista...

No dia 2 de setembro de 1945, terminam para a Espanha as angustias da Segunda Guerra Mundial, mas começa o que Juan de la Cosa chama de "ofensiva anti-espanhola do após-guerra", que, na sua opinião, continua e que ocupou a atenção das potencias, da imprensa aliada e das Nações Unidas enquanto "os comunistas entravam em Changai!" Juan de la Cosa reconhece que o regime politico instaurado na Espanha se afasta dos regimes representativos dos ultimos três ou quatro séculos que ele considera falidos, anti-cristãos e incapazes de fazer frente ao comunismo. A representação do povo no Estado se realiza por intermedio dos seus orgãos naturais, que são a familia, o municipio e o sindicato. À frente de tudo está o monarca, o qual nesta primeira etapa será substituido pelo caudilho, assessorado por um Conselho do Reino, um Conselho de Estado e um Tribunal de Contas. O poder legislativo reside nas Cortes, das quais dois terços são eleitos. Uma terceira parte representa os sindicatos ou gremios e outra os municipio e deputações provinciais, que por sua vez tambem são de eleição gremial. O resto corresponde à representação de entidades culturais, profissionais ou economicas e 50 membros são designados pelo chefe de Estado. A Espanha não tem atualmente uma Constituição, à maneira dos séculos recentes. Rege-se por leis de carater constitucional, como o Foro do Trabalho, o Foro dos Espanhois, a Lei do Referendum Nacional, a Lei Constitutiva das Cortes e a Lei de Sucessão.

A Espanha, diz-nos o autor, deu "uma interpretação espanhola à participação do povo no governo", porque é livre, porque está disposta a governar-se como melhor lhe pareça, porque os regimes que lhe são propostos do exterior já foram experimentados "com prejuizos sem conta" e porque os espanhois sabem que "enquanto o que é nosso menos agradar no exterior mais segura será a nossa independencia". Juan de la Cosa acrescenta com a autoridade que lhe dá a sua elevada posição em Madrid: "Estará calara a coisa? E' totalmente inutil que nos dêm conselhos que não pedimos... e não aceitaremos intromissões estrangeiras... Somos assim e assim é que o mundo terá de aceitar-nos".

Nada mais respeitavel e arrogantemente espanhol. Só o povo espanhol pode superar essa altives.

A FAMILIA AZEVEDO MARQUES

(Especial para a edição comemorativa do 96.o aniversario do "CORREIO PAULISTANO")

BUENO DE AZEVEDO FILHO
Vice-presidente do "Instituto Heráldico-Genealogico", secretario do "Instituto Historico e Geografico de São Paulo".

(Conclusão)

Ao prezado JOSE' ROBERTO FRANCO DA SILVEIRA.

III

Neste terceiro e derradeiro capitulo continuaremos a estudar a descendencia do dr. Manuel Eufrasio de Azevedo Marques.

Do dr. Manuel Eufrasio de Azevedo Marques, filho do capitão-mor Manuel de Azevedo Marques e de dona Ana Vitorina Marques, já tratamos no capitulo anterior.

Foi casado com dona Ana Gertrudes Eufrasia da Natividade de Jesus Abreu, tendo deixado os dez filhos seguintes: 1.o) Manuel Eufrasio de Azevedo Marques Filho, 2.o) Dona Ana Eufrasia da Natividade, 3.o) Dona Maria Candida Cesarina de Azevedo da Silva Marques, 4.o) Professor Antonio Mariano de Azevedo Marques, 5.o) Joaquim Manuel de Azevedo Marques, 6.o) José, 7.o) Francisco Marciano de Azevedo Marques, 8.o) José Xavier de Azevedo Marques, 9.o) Dona Ana Benedita da Conceição de Azevedo Marques Segurado, 10.o) Capitão João Mariano de Azevedo Marques.

* * *

Manuel Eufrasio de Azevedo Marques Filho, nascido em São Paulo a 23 de março e batizado na Sé a 3 de abril de 1799. Faleceu em maio de 1870. Foi casado com a prima-irmã dona Maria de Cupertino Xavier, nascida em São Paulo a 18 de setembro de 1815, filha de José Rodrigues Xavier, natural do Rio de Janeiro, casado na Sé de São Paulo a 6 de maio de 1804 com dona Angela Maria do Pilar, nascida em São Paulo a 6 de janeiro de 1789 e aqui falecida a 23 de dezembro de 1867; neta paterna de Antonio Rodrigues Xavier e dona Antonia da Luz e materna de João Francisco de Abreu e dona Eufrasia Maria de Jesus, de quem cuidamos no capitulo anterior.

Teve:

1.o) Eufrasino Maria de Azevedo Marques, batizado na Sé de São Paulo a 14 de fevereiro de 1817 e falecido solteiro. 2.o) Julio Inacio de Azevedo Marques, capitão do Exercito Imperial, nascido em São Paulo a 2 de fevereiro de 1828 e falecido na Provincia de Mato Grosso em 1866, que foi casado com dona Idalina de Melo Guimarães (nascida no Rio Grande do Sul a 5 de setembro de 1835) e teve geração (entre outros, Manuel Eufrasio de Azevedo Marques, nascido em São Paulo a 19 de abril de 1860).

* * *

Dona Ana Eufrasia da Natividade, nascida em São Paulo a 7 de setembro de 1794 e batizada na Sé a 27 do mesmo mês e ano. Morreu solteira a 23 de fevereiro de 1860.

* * *

Dona Maria Candida Cesarina de Azevedo da Silva Marques, nascida a 25 de fevereiro de 1796, casada com o primo-irmão tenente-coronel Joaquim Roberto da Silva Marques, cuja descendencia descrevemos minuciosamente no capitulo I.

* * *

O professor Antonio Mariano de Azevedo Marques, o "mestrinho", nascido em S. Paulo a 17 de junho de 1797 e batizado na Sé no dia 27 seguinte. Faleceu na Corte do Rio de Janeiro a 9 de setembro de 1844 (17).

Foi uma das figuras primaciais do jornalismo paulistano.

Casou-se na Sé de São Paulo a 31 de julho de 1825 com dona Teodora Tereza Delfina Alvis de Azevedo Marques, filha do guarda-mor Manuel Alves Alvim, casado na Sé de São Paulo a 23 de agosto de 1789 com dona Catarina Angelica da Purificação Taques. Não teve filhos, mas adotou, desde o berço, dona Carolina Amalia de Azevedo Marques, batizada na Sé de São Paulo a 20 de dezembro de 1830, que se casou com o parente Manuel de Azevedo Marques (1809-1868) e deixou dez genitos, com larga geração, na qual as familias Marques Sais e Marques Schmidt.

Joaquim Manuel de Azevedo Marques (18), nascido em São Paulo a 29 de julho de 1798 e aqui falecido a 20 de setembro de 1866.

Teve de dona Ana Luiza da Concieção os filhos: 1.o) João Cancio de Azevedo Marques, nascido em São Paulo a 20 de outubro e batizado na Sé a 24 de novembro de 1822 e falecido em 1875; 2.o) Dona Joaquina de Azevedo Marques, batizada na Sé de São Paulo a 27 de outubro de 1834; 3.o) Manuel Joaquim de Azevedo Marques, batizado na Sé de São Paulo a 27 de dezembro de 1835; 4.o) Dona Luiza de Azevedo Marques, batizada na Sé de São Paulo a 27 de fevereiro de 1838; 5.o) Dona... de Azevedo Marques, batizada na Sé de São Paulo a 10 de abril de 1842; 6.o) Professora dona Fortunata de Azevedo Marques, batizada na Sé de São Paulo a 9 de janeiro de 1844 e 7.o) Dona Julia, batizada na Sé de São Paulo a 7 de abril de 1846.

José, nascido em São Paulo a 1.o de setembro de 1800 e morto na infancia.

Francisco Marciano de Azevedo Marques, nasceu em São Paulo a 10 de janeiro de 1803 e faleceu no ano de 1874 em São Paulo. Solteiro.

José Xavier de Azevedo Marques, nascido a 25 de abril de 1805 em São Paulo, em cuja Sé foi batizado a 14 do mês seguinte. Faleceu nasta Capital a 24 de julho de 1872 (19). Foi secretario da Camara Municipal de São Paulo de 1829 a 1842. Atravessou toda a escala do funcionalismo na antiga Tesouraria da Fazenda da Provincia de São Paulo, aposentando-se no lugar de inspetor.

Casou-se na Sé de São Paulo a 1.o de junho de 1828 com a prima-irmã dona Joaquina Eufrasia de Jesus de Abreu Xavier de Azevedo Marques (irmã de dona Maria de Cupertino Xavier, retro) nascida em São Paulo a 8 e batizada na Sé a 22 de outubro de 1809, que sobreviveu ao marido.

Teve onze filhos: 1.o) Dona Emilia(nascida em São Paulo a 17 de agosto de 1829 e falecida a 22 de setembro de 1830. 2.o) José, nascido em São Paulo, a 6, batizado na Sé a 23 de janeiro de 1831 e falecido em São Paulo a 10 de março do mesmo ano. 3.o) Luiz Roberto, nascido em S. Paulo a 27 de março de 1832 e falecido a 28 de janeiro de 1834.

4.o) — Alferes comendador professor Joaquim Candido de Azevedo Marques, nascido em São Paulo a 3 de março e batizado na Sé a 6 de abril de 1834 e finado em São Paulo a 26 de agosto de 1892 (20). Exerceu por muito tempo o cargo de contador da Tesouraria da Fazenda da Provincia de São Paulo. Casou-se em Rio Claro a 4 de julho de 1863 com dona Rita Peixoto de Melo e Azevedo Marques, nascida em São João do Rio Claro a 22 de maio de 1847, proveniente de conceituada familia local, filha do major Fabricio Peixoto de Melo e de dona Maria Gomes Peixoto (falecida antes de 1863). Teve os nove seguintes filhos: a) dr. José Manuel de Azevedo Marques (21), nascido em São Paulo a 19 de fevereiro de 1865. Formou-se com a turma de 1886 da nossa tradicional Faculdade de Direito, da qual, em 1913, se tornou um dos mais ilustres e conceituados mestres, tendo merecido o honroso titulo de professor emerito. Foi magistrado, deputado estadual e federal, ministro das Relações Exteriores no governo do dr. Epitacio da Silva Pessoa, primeiro presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (Secção de S. Paulo) e autor de inumeras obras juridicas, de real merecimento. Expirou nesta capital a 25 de maio de 1943, tendo sido muito sentido o seu desaparecimento. No primeiro aniversario da sua morte, a Ordem lhe recordou os meritos em tocantes solenidades, discursando os srs. professores Ernesto de Morais Leme e Vicente Ráo. Deixou viuva d. Ana Claudina Diniz Junqueira de Azevedo Marques, falecida nesta capital em 10 de maio do corrente ano. Não teve filhos esse casal.

b) Henrique Luiz de Azevedo Marques, nascido em S. Paulo a 11 e batizado na Sé a 29 de junho de 1867 e falecido na mesma capital a 27 de julho de 1943. Casou-se a 28 de julho de 1893 com dona Genoveva Junqueira de Azevedo Marques e deixou os filhos dona Marieta de Azevedo Marques; Henoc de Azevedo Marques, casado com a prima, dona Alda Viana de Azevedo Marques, adiante; dona Noemia de Azevedo Marques Moreira da Silva, casada com o ministro dr. Mario Moreira da Silva, chefe da Divisão Economica e Comercial do Ministerio das Relações Exteriores e presidente do Conselho Federal de Comercio Exterior; dona Julieta de Azevedo Marques Serafico, casada com o engenheiro Guilherme Serafico de Assiz Carvalho, fazendeiro em Barretos, dona Edite de Azevedo Marques; José Henrique de Azevedo Marques, casado com dona Maria de Lurdes Junqueira de Azevedo Marques; dona Dulce de Azevedo Marques e dr. Henrique Paulo de Azevedo Marques, advogado nesta capital.

c) dr. Luiz de Melo Marques, capitão de mar e guerra reformado da nossa Marinha de Guerra, nascido em São Paulo a 6 de dezembro de 1869 e batizado na Sé a 9 de março de 1870. E' notavel engenheiro naval, quimico e geologo e reside no Rio de Janeiro. Viuvo de dona Helena Muslares de Azevedo Marques, natural da Espanha, filha de Inacio Muslares e de dona Filomena Heraud Ducher Muslares, tem o dr. Luiz Melo de Azevedo Marques Filho, ora residente no Rio de Janeiro, que foi em São Paulo medico da Policia, agora aposentado depois de haver prestado relevantes serviços ao Estado. E' casado com d. Herminia de Azevedo Marques, filha de Alcebiades Gouvêa (já falecido) e de dona Elisa Gouvêa; neta paterna do major Francisco Esteves Marcondes Gouvêa e dona Adelina Domingues de Castro Gouvêa (neta dos barões de Paraitinga); neta materna de Joaquim Teotonio do Nascimento e Silva e dona Esmeraldina Rost Silva. O dr. Luiz Melo de Azevedo Marques Filho é pai de Will e de Lister de Azevedo Marques que, em colegio desta capital, foram estudiosos alunos do Autor.

d) Irmã Ana de Jesus (dona Maria Tereza de Azevedo Marques), religiosa da Congregação de São José, nascida em 1872.

e) Dona Clotilde de Azevedo Marques, nascida a 13 de março de 1877 e falecida no estado de solteira.

f) Dona Angelina de Azevedo Marques.

g) Dona Rute de Melo Marques.

h) Desembargador Joaquim Candido de Azevedo Marques, nascido em São Paulo a 17 de agosto de 1884 (22). Casou-se em Itapeva com d. Florisa de Almeida de Azevedo Marques e tem: Rubens de Azevedo Marques, Rui de Azevedo Marques (casado com a professora dona Ieda de Oliveira Franco), Laercio de Azevedo Marques, Paulo de Azevedo Marques, Antonio de Azevedo Marques, dona Maria Tereza de Azevedo Marques e dona Maria do Carmo de Azevedo Marques.

i) José Jesus de Azevedo Marques, nascido a 30 de março de 1887 e casado com dona Luiza Macuco Borges de Azevedo Marques, residentes em Santos. Tem: Nelson de Azevedo Marques, dona Maria Rita de Azevedo Marques e Rubens de Azevedo Marques.

5.o) Dr. Henrique Luiz de Azevedo Marques, nascido em São Paulo a 11 e batizado na Sé a 25 de abril de 1835. Bacharel em Matematica e Ciencias Fisicas pela Escola do Rio de Janeiro, major do Imperial Corpo de Engenheiros e cavaleiro da "Imperial Ordem Militar de São Bento de Aviz", faleceu a 31 de agosto de 1880. Foi casado com dona Josefina de Melo de Azevedo Marques, nascida em Minas Gerais a 31 de dezembro de 1842 e falecida em 1912. Deixou: a) Dona Maria Josefina de Azevedo Marques, nascida em São Paulo a 23 de dezembro de 1861 e falecida em 1904, que foi casada com Olimpio Ricardo O'Reilly e teve: dona Salvina de Azevedo Marques O'Reilly, casada com Manuel Teixeira Peixoto (com geração); Henrique de Azevedo Marques O'Reilly; Olimpio de Azevedo Marques O'Reilly, casado com dona Maria Pereira de Sousa (com geração); Artur de Azevedo Marques O'Reilly, ilustre oficial do Exercito Nacional, hoje reformado no posto de tenente-coronel e residindo em S. Paulo, engenheiro militar e civil, muito afeiçoado aos estudos historicos e genealogicos aos quais dedica merecido interesse, casado com dona Maria do Carmo Resse Leite (com a filha unica dona Terezinha de Jesus O'Reilly).

b) José, nascido no Rio de Janeiro a 18 de setembro de 1863 e falecido a 20 de abril de 1865.

6.o) Capitão Carlos Emilio de Azevedo Marques, nascido em S. Paulo a 27 de julho e batizado na Sé a 6 de agosto de 1837 e casado na mesma Sé, a 12 de março de 1866, com dona Josefina Eugenia Peixoto de Melo e Azevedo Marques, nascida a 19 de março de 1845 (irmã de dona Rita Peixoto de Melo e Azevedo Marques, já referida). Teve: a) Carlos Emilio de Azevedo Marques, nascido em São Paulo a 21 de dezembro de 1866 e batizado na Sé a 12 de março do ano seguinte, falecido em Jundiaí, que foi casado com dona Ana Martins Ladeira e teve, entre outros, dona Silvia de Azevedo Marques, casada com o dr. C. de Castro, advogado em Campinas.

b) Dona Josefina de Azevedo Marques, nascida em São Paulo a 14 de novembro de 1869 e falecida solteira em Rio Claro.

c) Paulino de Azevedo Marques, nascido em São Paulo a 22 de junho de 1872, falecido em Rio Claro em 1922, que foi casado com dona Catarina Fonseca e teve, entre outros, Hilo de Azevedo Marques.

7.o) Dona Maria Luiza, nascida em São Paulo a 9 de abril de 1840 e falecida em 1.o de janeiro de 1843.

8.o) Dona Tereza Mariana, nascida em São Paulo a 4 de janeiro de 1843, batizada na Sé no dia 23 e falecida a 4 de janeiro de 1845.

9.o) José Manuel de Azevedo Marques, nascido em São Paulo a 16 de fevereiro e batizado na Sé a 7 de abril de 1844. Sendo guarda-marinha, morreu de desastre, em Corrientes, em abril de 1865, quando futurosa carreira militar se lhe abria.

10.o) Dona Luiza Emilia da Conceição Azevedo Marques, nascida em São Paulo Paulo a 19 de junho de 1846. Casou-se a primeira vez com José Venancio Ferreira, falecido em São Paulo, de quem teve uma filha (dona Guiomar, falecida solteira em S. Paulo). Pela segunda vez, com José Caetano de Castro, que foi negociante em São Paulo, falecido em Portugal, de quem não deixou descendencia.

11.o) Alberto Maria de Azevedo Marques, nascido em S. Paulo a 5 de dezembro de 1848 e falecido em 1876. Foi casado com dona Fortunata de Castro do Canto e Melo e teve geração.

* * *

Dona Ana Benedita da Conceição de Azevedo Marques Segurado (de 1806), casada com José Gomes Segurado, de quem versamos pormenorizadamente no capitulo II.

O capitão João Mariano de Azevedo Marques, batizado na Sé de São Paulo a 18 de setembro de 1809. Foi oficial do Exercito Imperial. Em 1843, era 1.o tenente comandante da fortaleza da Barra Grande de Santos (23). Chegou a capitão e cavaleiro da "Imperial Ordem da Rosa". Faleceu em Santos a 18 de agosto de 1865.

Casou-se em Santos, a 23 de novembro de 1827, com dona Felicidade Perpetua de Santo Antonio de Santa Teresa e Azevedo, nascida em Santos a 7 de marco de 1815 e lá falecida a 7 de outubro de 1899.

Teve 16 filhos, cuja descendencia vem muito bem descrita no magnifico trabalho do sr. Maximo de Azevedo Marques, já citado, razão pela qual somente discorreremos a respeito de dados não constantes ali: — 1.o) — Dona Felicidade Perpetua de Santa Teresa (de 1829); 2.o — João Mariano de Azevedo Marques Junior (de 1831), de quem é filha, entre outros, dona Alzira de Azevedo Marques, casada com o dr. João Antonio Pereira dos Santos, conhecido advogado nesta cidade: 3.o) — Dona Gertrudes de Azevedo Marques, nascida em São Paulo a 18 de abril e batizada na Sé a 24 de maio de 1834, de quem são netos, entre outros, o engenheiro Celso Viana, dona Nanci (casada com o dr. Ulisses Pereira Coutinho), dona Hilda Viana (casada com o dr. Lourival de Azevedo Soares) e dona Alda Viana de Azevedo Marques (casada com o primo Henoc de Azevedo Marques, já mencionado); 4.o) — Manuel de Azevedo Marques, nascido em Santos a 15 de outubro de 1835; 5.o) — Dona Joaquina Eufrasia de Azevedo Marques, batizada na Sé de São Paulo a 25 de abril de 1837; 6.o) — Antonio Mariano de Azevedo Marques (de 1839); 7.o) — Dona Maria Candida de Azevedo Marques (de 1842); 8.o) — Joaquim Mariano de Azevedo Marques (de 1844); 9.o — Dona Eufrasia Maria Hilaria de Azevedo Marques (de 1845); 10.o) — Dona Luiza Cupertino de Azevedo Marques (de 1846); 11.o) — Dona Teresa de Azevedo Marque (de 1848); 12.o) — José Mariano de Azevedo Marques (de 1850); 13.o) — Capitão Inacio Mariano de Azevedo Marques (de 1835), de quem é filho, entre outros, o sr. Maximo Cruz de Azevedo Marques, autor do excelente estudo genealogico para o qual reportamos o leitor; 14.o) — Francisco Mariano de Azevedo Marques (de 1854); 15.o) — Dona Angela de Azevedo Marques (de 1856); 16.o) — Dona Mariana de Azevedo Marques (de 1858).

1 — Afonso de Freitas, "O CORREIO PAULISTANO em 1831", in "Revista do Instituto Historico e Geografico de São Paulo", vol. 20.o.
2 — José Jacinto Ribeiro, "Cronologia paulista", vol. 2.o, pag. 511.
3 — Bueno de Azevedo Filho "Há meio seculo", in CORREIO PAULISTANO de 22 de fevereiro de 1942.
4 — Ligeira bibliografia: Lafaiete de Toledo, "Imprensa paulista"; Afonso de Freitas, "A imprensa periodica de São Paulo", "O primeiro centenario da fundação da imprensa paulista" e "Notas à margem do estudo sobre a imprensa periodica"; Antonio Egidio Martins, "São Paulo antigo", vol. 2.o, e "Jornais e jornalistas"; Estevam Leão Bourroul, "A tipografia e a litografia no Brasil"; Afonso de Taunay, "Terra bandeirante"; Euclides de Andrade, "José Maria Lisboa — In memoriam no 1.o centenario do seu nascimento"; Luiz Silveira, "Cinquentenario da Republica".
5 — "Revista Genealogica Brasileira", vol. 4.o.
6 — Bueno de Azevedo Filho, "O fundador do CORREIO PAULISTANO e sua familia", in CORREIO PAULISTANO de 2 e 9 de julho e 13 de agosto de 1944.
7 — Frederico de Barros Brotero, "Tribunal de Relação e Tribunal de Justiça de São Paulo", pag. 457.
8 — Pedro Dias de Campos, "A revolta de 6 de setembro", pag. 37.
9 — Bueno de Azevedo Filho "Há meio seculo", in CORREIO PAULISTANO de 16 de abril de 1940.
10 — Benedito Calixto de Jesus, "Segundo centenario de frei Gaspar da Madre de Deus", in "Revista do Instituto Historico e Geografico de São Paulo", vol. 20.o, pag. 264 e segtes.
11 — Há extensa bibliografia que, com proveito, pode ser lida pelos interessados. Indicamos: Aurelio Porto, "Processo dos farrapos", in "Publicações do Arquivo Nacional", vols. 29.o e 30.o, e Mario Teixeira de Carvalho, "Nobiliario sul-riograndense".
12 — Jonatas da Costa Rego Monteiro, "A Colonia do Sacramento 1680-1777".
13 — "Revista do Instituto Historico e Geografico de São Paulo", vol. 34 o, pag. 579.
14 — Processo "de genere", na Curia Metropolitana de São Paulo.
15 — João Pinto da Fonseca Guimarães e Jorge Godofredo Felizardo, "Genealogia riograndense", vol. 1.o, pags. 31 e 114.
16 — Bueno de Azevedo Filho, "Há meio seculo", in CORREIO PAULISTANO de 1.o de fevereiro de 1942.
17 — Comemorando o centenario da morte do "mestrinho", preparou o ilustre jornalista sr. Moncaide Ferreira otimo trabalho historico.
18 — Antonio Egidio Martins, "São Paulo antigo", vol. 1.o, pag. 92, e "Varias notas historicas", in "Revista do Instituto Historico e Geografico de São Paulo", vol. 20.o, pag. 351.
19 — CORREIO PAULISTANO, de 26 e 28 de julho e de 1.o de agosto de 1872.
20 — José Jacinto Ribeiro, "Cronologia paulista", vol. 2.o, pag. 31; João Francisco Velho Sobrinho, "Dicionario bio-bibliografico brasileiro", vol. 1.o, pag. 15; "O Estado de São Paulo", de 27 de agosto de 1892; CORREIO PAULISTANO, de 28 de agosto de 1892.
21 — José Jacinto Ribeiro, "Cronologia paulista"; "Dicionario de Jackson"; Valdemar Ferreira, "A Congregação da Faculdade de Direito de São Paulo na centuria de 1827 a 1927", in "Revista da Faculdade de Direito de São Paulo", vol. 24.o pag. 120: jornais da ocasião da sua morte; Ernesto de Morais Leme, "Azevedo Marques — o homem", conferencia pronunciada em São Paulo a 24 de maio de 1944 e publicada no "Jornal do Comercio", do Rio de Janeiro.
22 — Frederico de Barros Brotero, obra citada pag. 430.
23 — João Lelis Vieira, CORREIO PAULISTANO, de 29 de abril de 1944.

Hoje
inauguração e entrega ao público das novas instalações da
Chapelaria Alberto
a serviço da elegância masculina desde 1878
Para homens de fino gôsto, uma casa de artigos finos...
RUA SÃO BENTO
PRAÇA DO PATRIARCA
RUA LIBERO BADARÓ
LADEIRA GR. FALCÃO FILHO
VIADUTO DO CHA'
LÍBERO BADARÓ, 144
Edifício BRITÂNIA
A tradição de nosso estabelecimento se firmou na rigorosa seleção de artigos para cavalheiros de fino gôsto. Em suas novas instalações, a CHAPELARIA ALBERTO oferece aprimorada secção de roupas esportivas, artigos de camisaria e os elegantes modelos de
CHAPÉUS Sarkis
Norton

Interferencia da mulher na educação da criança

ZÚZÚ FERREIRA

Desde o inicio da Historia da Civilização através dos seculos, a mulher tem se limitado quase que exclusivamente às causas do lar.

Hoje, integrada nas diversas carreiras e profissões, a par do homem, ela não se lhe mostra inferior e continua reconhecendo a sua mais alta função criadora — a perpetuação da raça e a manutenção do lar — como base de todas as civilizações.

Ela é, pois, o ente supremo da civilização constituida.

Em eras remotas, o homem, nomade aventureiro embrenhava-se pelas florestas levando mulher e filhos. A mãe, com o mais profundo dos instintos e dos maros — o instinto e o amor maternal — deliberou resguardar seus filhos, criando a instituição do lar. Prosseguindo induziu, com a sua prodigiosa percepção, o companheiro a cultivar o solo, antevendo, na semente jogada, gerar uma nova vida — o processo reprodutivo de sua propria experiencia.

Em todas as nações e em todas as linguas é cantado o profundo simbolo da afinidade entre a mulher e a terra, sendo ela considerada a precursora da agricultura.

Na natureza ela é a criadora que estabiliza, que equilibra, que conserva a força, a proteção perfeita da raça. Por isso o coração fica-lhe paralizado, quando avalia o horror da destruição da vida organica da propria terra, a terra que seu dedo apontou como fonte de mannutenção à vida.

Essa arraigada experiencia da mulher na criação e educação das familias torna-a capacitada para a dificil arte de conduzir, de governar.

As mais altas atividades sociais e educativas, no presente momento, têm sido prestigiadas pela influencia de mulheres notaveis em moral, inteligencia e maneira sabia de dirigir.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa.

96.o ANIVERSARIO DO "CORREIO PAULISTANO"

Pelo transcurso do 96.o aniversario do "Correio Paulistano", enviaram-nos suas congratulações mais as seguintes pessoas: srs. Carvalho Franco e Braulio de Mendonça Filho, delegados auxiliares da Policia Civil de São Paulo, Teofilo de Andrade, Sebastião Carneiro Filho, pelo C. A. "XI de Agosto", e Joaquim A. Dias, pelo Gremio Cultural e Rrecreativo N. S. das Mercês.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 76 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 2-2494

Educadores paulistas pleiteiam a aplicação pratica das conclusões dos congressos das escolas normais

Em S. Carlos o 4.o Congresso de Educação Rural

Os educadores paulistas que levaram a efeito os congressos normalistas de educação rural, em 1945, em 1947 e 1949, estão envidando esforços no sentido de conseguir a aplicação pratica das conclusões a que chegaram as delegações das escolas normais de São Paulo, através dos trabalhos das comissões tecnicas e do plenário daqueles certames.

O movimento, visando congregar as escolas de formação de professores da capital e do Interior do Estado, em congressos de estudos que entusiasmam os futuros mestres bandeirantes em torno de assuntos de papitante interesse nacional, partiu das associações de antigos alunos das escolas oficiais de Casa Branca e Campinas, tendo alcançado oficialização quando da realização do terceiro certame, em outubro de 1949, o que fez esperar resultados praticos dos atuais esforços de seus promotores.

PROVIDENCIAS DO EXECUTIVO

Em seu proposito de conseguir a aplicação pratica das conclusões dos congressos das escolas normais, a Mesa do terceiro Congresso estéve, recentemente, em visita ao titular da pasta da Educação, entregando aquele Secretario de Estado, uma representação em que solicita providencias do executivo no referido sentido. O Secretario da Educação ressaltou aos professores a importancia dos congressos de suas conclusões, prometendo que o Executivo tomaria, oportunamente, as providencias cabiveis na materia.

EM S. CARLOS, O QUARTO CONGRESSO

Depois dos exames parciais que se estão realizando atualmente e passadas as ferias do proximo mês de julho, serão as escolas normais do Estado, tanto oficiais como particulares, concitadas pelos promotores da iniciativa, a iniciarem seus estudos de conjunto e a visita de professores e professorandos no meio rural, a fim de se prepararem, objetivamente, para o 4.o Congresso Normalista de Educação Rural. O 4.o Congresso constituirá um prolongamento dos tres anteriores e será realizado na cidade de São Carlos, tendo como sede a tradicional Escola Normal "Dr. Alvaro Guião", que já alguns decênios vem formando professores para a tarefa da educação em nossa terra.

NO ESTRANGEIRO

De varios paises da America do Sul estão chegando à comissão executiva do congresso noticias da repercussão das conclusões do certame nos circulos educacionais, não só na órbita das escolas normais, como nas proprias esferas universitarias. O professor Alfredo Calcagno, ex-Reitor da Universidade de La Plata na Argentina, e diretor de uma serie editorial de educação, vai promover estudos sobre as conclusões dos congressos.

PUBLICAÇÕES

"EDUCAÇÃO E CULTURA" — Sintese das atividades e realizações, em trinta meses de administração — Alocução proferida pelo general de divisão Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, por ocasião do encerramento do ano letivo de 1949, no Teatro Municipal do Rio.

E' um trabalho demonstrativo da atuação do prefeito carioca nos varios setores de sua administração, no qual estão concretizados fatos que recomendam a sua produtividade no governo do Distrito Federal, no curto periodo de dois anos e seis meses.

"O CETRO" - Boletim do Comitê de Estudos do Problema monarquico, sob a redação dos professores Sebastião Pagano e João de Scantimburgo.

Destaca-se do texto a reportagem intitulada "O Pré-Congresso de Estudos Monarquicos em Roma".

"COMERCIO EXTERIOR DA SUECIA" — Numero 3 de 1950 — Do variado semanario destacamos: — "Los efetos de la devaluacion en Suecia"; "Nuevo acuerdo comercial y de pagos sueco-checo"; "Ytong, um material de construccion moderno sueco digno de interes", "El metodo sueco de abrir tuneles en el mercado mundial", "Casas prefabricadas en el mundo entero".

A parte grafica do boletim é perfeita, destacando-se nitidas ilustrações.

S. FRANCISCO DE ASSIS E A POESIA CRISTÃ — Agrippino Grieco — Livraria José Olimpio Editora — Continuando a publicação das Obras Completas de Agrippino Grieco, a Livraria José Olimpio Editora acabe de apresentar "São Francisco de Assis e a poesia cristã", onde o ilustre critico desenvolve, através de numerosos ensaios, um tema unico em que a poesia é o centro de interesse. Nessa obra, por tantos titulos representativa de seu espirito e de suas notaveis qualidades de ensaista, Agrippino Griego não é o analista sarcastico nem o panfletario iconoclasta de outros livros seus. Ao contrario, nas paginas de "São Francisco de Assis e a poesia cristã, Agrippino Grieco é o interprete comovido e sincero de varios poetas do Brasil e do mundo, entre os quais São Francisco, Dante, Lamarte, Chateaubriand, Baudelaire, Verlaine, Milton, Keats, Antero de Quental, Antonio Nobre, João de Deus, Longfellow, Fagundes Varela, Alphonsus de Guimaraens, José Albano, etc. Poetas do sentimento cristão espiritos universais no amor a beleza e à arte, tanto quanto a Deus, aos homens e às coisas da natureza, pertencem todos à mesma familia, nutrem-se do mesmo alimento, bebem da mesma fonte que ha seculos dessedenta a linguagem e a inspiração de cada um e de todos em conjunto. Esse livro, portanto, é um livro por onde corre um sopro de lirismo constante, compreensão e amor do critico por esses supremos cantores da vida.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

ESCOLAS E CURSOS

LIVROS BRASILEIROS

Já foi dito por um consagrado intelectual, aliás com muita razão e judiciosamente, que a lingua portuguesa é o tumulo dos escritores.

De fato: infelizmente, os livros escritos no nosso idioma têm uma projeção limitadissima, porque encontram em nosso país e na mãe-patria um publico minguado e acanhadissimo, de leitores.

Entretanto, as obras que são produto de privilegiadas inteligencias, podiam ter uma vultosa aceitação não só no Brasil, em Portugal e nas colonias lusas, como, tambem, nas Republicas latino-americanas, nas quais se fala a formosa e delicada lingua castelhana, tão irmanada à nossa por uma semelhança de origem, pois, em certos casos, até mesmo se confundem.

E' pois, com gaudio que recebemos e, entusiasticamente divulgamos, com a mais legitima ufania, os informes procedentes de terras polonesas com relação à divulgação que lá estão tendo alguns livros brasileiros.

Anuncia-se a publicação, em polonês, da conhecida obra do prof. Josué de Castro, intitulada "Geografia da Fome".

A edição no idioma polonês deste magnifico trabalho, que já foi vertido para o inglês, francês, espanhol e italiano, será lançada pela cooperativa editora "Crytelnik".

E' a primeira obra de carater cientifico, brasileira a ser vertida para o idioma polonês.

"Vidas Secas", de Graciliano Ramos, é um romance, que, tambem, vai merecer da mencionada editora identica distinção.

Essa obra já está no prelo.

Alguns de seus trechos, publicados no ano passado, por uma revista literaria de Cracovia, despertaram um vivo interesse entre o publico polonês.

A tradução de "Vidas Secas" deve-se à sra. Janina Wrzosek, esposa do ministro da Polonia no Brasil.

Uma outra obra de Graciliano Ramos, de cuja publicação se cogita é "São Bernardo". Possivelmente, tambem, "Angustia", será traduzida para o polonês.

Finalmente, encerramos esta cronica, com a jubilosa noticia de que, em breves dias, vão ser publicados, em polonês, seletos contos do imortal escritor Monteiro Lobato. — F. AUGUSTO NUNES.

INSTITUTO DE LETRAS INGLESAS — Abrem-se amanhã, às 9 horas as matriculas no Instituto de Letras Inglesas.

As aulas se iniciarão no dia 7 proximo.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DIREITO SOCIAL —Será proferida hoje na Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, à rua Dr. Vila Nova, 268, uma aula do Curso de Aperfeiçoamento em Direito Social, pelo dr. Wilson de Campos Batalha, do Tribunal Regional do Trabalho, versando sobre — "Participação nos lucros".

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE S. PAULO — Será efetuado hoje, às 20,30 horas, no auditorio do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, a audição publica de encerramento do 1.o semestre do ano letivo de 1950.

Constarão do programa composições de Bach, Verdi, Haydn, Carlos Gomes, Tosti, Donizetti, Bizet e Mozart.

Os acompanhamentos, ao piano estarão sob a incumbencia da profa. Hereosolina Machado Pedrosa.

CURSO DE INGLES — Continuam abertas as matriculas no Curso de Inglês, mantido pela Associação Cristã de Moços.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — Estão abertas as matriculas no Curso de Lingua Italiana, organizado pelo Instituto Cultural Italo-Brasileiro.

Informações, na séde do Instituto, a praça da Republica, 4 6.o andar, telefone, 6-3753.

CURSO DE CIRURGIA — Prossegue hoje, às 10 horas, no Hospital das Clinicas, anfiteatro 9127, no serviço do prof. Edmundo Vasconcelos, o Curso de Cirurgia.

FACULDADE DE MEDICINA VETERINARIA — Prosseguem hoje, às 14 horas, as provas do concurso para a docencia livre de Histologia e Embriologia, a que concorre o dr. Humberto Cerruti.

CURSO TECNICO DE MICROSCOPIA ALIMENTAR — Será efetuada no dia 3, às 15 horas, no Instituto Adolfo Lutz a inauguração solene do Curso Tecnico de Microscopia Alimentar.

UNIÃO DOS PROFESSORES PRIMARIOS DO ESTADO DE S. PAULO — Reune-se hoje, às 20,30 horas, esta entidade na respectiva sede, à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.o andar, a fim de serem tratados assuntos de importancia.

"QUOUSQUE TANDEM"...?

No artigo publicado ontem na quinta pagina sob o titulo acima de autoria do nosso prezado colaborador sr. José Nogueira de Noronha, alguns erros de composição escaparam à revisão, provocando naturalmente a obscuridade nos periodos em que os mesmos se notaram.

Assim, onde estava escrito: "O café, a viga mestra da economia brasileira, que parecia salvar a nossa balança comercial, leia-se que fornecia saldos à nossa balança comercial". E onde saiu "Foi ele que não se conforman nossa produção canavieira", leia-se: "Foi ele que limitou a nossa produção canavieira".

"Colloquium" luso-brasileiro

Celebrando a Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos no corente ano o 150.o aniversario de sua fundação, e querendo tambem comemorar o seu jubileu com alguns atos publicos, resolveu promover e patrocinar um "Colloquium Internacional de Estudos Luso-Brasileiros", que se realizará em Washington, de 4 a 7 de outubro proximo.

Pensou a Biblioteca que uma reunião como a que se projeta ofereceria uma ocasião propria para se discutir alguns problemas que têm dificultado o maior desenvolvimento entre os norte-americanos, de estudos brasileiros e portugueses, nos Estados Unidos.

As maiores "descobertas" do cinema são feitas nos teatros

Um autentico caso de "descoberta" estrelar: Lyle Bettger — John Lund tambem veio do teatro — Richard Basehart, Joan Caulfie!d e Betty Hutton tambem vieram dos bastidores — Montgomery Clift deve sua experiencia ao palco e de lá saiu para participar de "Perdidos na Tormenta" e ganhar a extraordinaria fama de que hoje goza no mundo do cinema

HOLLYWOOD, JUNHO DE 1950 — A despeito das frequentes historias acerca das "descobertas" de inumeros astros e estrelas feitas em cafés, postos de gasolina, concursos de beleza ou desfile de modelos, as estatisticas vêm de provar, entretanto, que onde os estudios conseguem ainda muitos dos seus "new-faces" é nos palcos e bastidores da Broadway.

Um autentico caso de "descoberta" estrelar, é a desse louro, alto e simpatico que atende pelo nome de Lyle Bettger. Foi ele "descoberto" pelos agentes da Paramount durante uma cena teatral na qual aparecia durante apenas quatro minutos na peça "Love Life". Better, imediatamente, foi transportado para o outro lado do continente, isto é, para Hollywood, e depois de preencher as respectivas formalidades tecnicas, foi incluido no elenco do novo filme de Barbara Stanwyck — "The Lie".

JOHN LUND

John Lund, que aparece com o novato Bettger e com Miss Stanwyck no filme acima citado, provem igualmente do meio teatral, após conseguir expressiva performance em Manhattam na peça "The Hasty Heart". Até então, Lund vinha trabalhando como escritor, assim como tambem atuando no palco e no radio. Jamais ele foi considerado como integrante da onda dos que vêm para Hollywood a fim de se oferecer aos produtores. Ao invés disso, Hollywood foi até ele — como aliás procede tantas vezes com as figuras de comprovado talento. Até o presente momento, John vem confirmando as suas reais qualidades de ator carateristico e agora versatil como poderão comprovar depois que o virem no papel de Al no gozadissimo celuloide de Hal Wallis, "A Amiga da Onça".

RICHARD BASEHART

Outro nome que igualmente surgiu da peça "The Hasty Heart", foi o de Richard Basehart. Atualmente, ele vem se firmando notavelmente nas diversas peliculas em que tem aparecido. Sua primeira atuação, foi numa pontinha no filme de Burt Lancaster "Assassinos". Depois disso, imediatamente veio a sua consagração definitiva no formidavel papel do celerado frio e calculista de "O Demonio da Noite" e a seguir no tarado e louco Hattingfield de "Rosseanna". Agora, Basehart vem de ser incluido na lista dos favoritos de Hal Wallis, para integrar o elenco de "A Sound of Hunting".

JOAN CAUFIELD

Loura e bela, Joan Caulfield foi guindada do palco para a tela depois que terminou a sua atuação em "Kiss and Tell". Por sua vez, Betty Hutton, que já conta com nada menos que oito anos de cinema, assinou o seu contrato nos bastidores do palco quando representava a peça "Panama Hattie". Inspirado pelo seu papel nessa obra musical, foi que Buddy De Sylva resolveu trazê-la para Hollywood a fim de interpretar uma sequencia cinematografica da mesma peça. Depois, foi o sucesso e a gloria que se viu, em comedias cem por cento de alegria, de exito, de tudo! Agora, a "loura incendiaria", "dinamite" ou lá o que seja, aí está novamente em plena fama ao lado de Victor Mature em "Braza Viva" outro celuloide verdadeiramente atomico!

MONTGOMERY CLIFT

A esta pequena lista, poderiamos incluir outros nomes que trariam em si historias igualmente interessantes, mas que no fim se transformaria num trabalho não só demasiado extenso, como até mesmo estafante para os fãs. Entretanto, para finalizar, ninguem pode deixar de incluir este nome, sem o qual qualquer lista ficaria incompleta, pois ele assinala a descoberta da maior revelação desses ultimos anos - Montegomery Clift!

Clift deve a sua experiencia ao palco e de lá foi retirado pelos "talent-scouts" para interpretar o pracinha humano e compreensivo de "Perdidos na Tormenta". Daí por diante, se transformou num verdadeiro idolo, tal foi a rapidez com que galgou o estrelato. Seguiu-se, então, "Rio Vermelho" e o seu mais notavel trabalho em "Tarde Demais". Finalmente, Clift, já como um autentico nome de bilheteria, aí vem formando uma simpatia dupla com a graciosa Elizabeth Taylor em "A Place in the Sun", cujo argumento foi extraido da obra de Theodore Dreiser "An American Tragedy".

RAFAEL BALEDON E LEONORA AMAR EM "PAIXÃO CIGANA"! — O publico paulistano vai ter a oportunidade de aplaudir o trabalho de uma artista brasileira no cinema mexicano Trata-se da estrela Leonora Amar, que depois de tentar o cinema nacional passou-se para os Estados Unidos e de lá para o Mexico onde filmou varias peliculas, dentre as quais se destaca "Paixão Cigana", cujo titulo original é "Zorina". Neste filme a bela patricia que no Mexico é chamada de a "venus sensual do Brasil" — faz o papel de uma linda cigana que tinha a sina de sempre predizer futuros sombrios. No elenco está o conhecido galá azteca Rafael Baledon, que vemos no clichê, e o argentino Luiz Aldaz.

"Paixão Cigana" — Zorina — estará nas telas do Odeon e Babilonia — 2.a feira.

PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE CLUBES DE CINEMA

Sob os auspicios do Museu de Arte de São Paulo, realizar-se-á na sede desta instituição cultur à rua Sete de Abril n. 216, 2.o andar, nos dias 26, 27 e 28 de julho, o Primeiro Congresso Brasileiro de Clubes de Cinema.

Esta reunião terá como principal finalidade, organizar a Federação Brasileira de Clubes de Cinema, entidade que funcionará para fins de estudo, defesa e coordenação dos interesses de todos os clubes de cinema e associações congeneres brasileiras. Eminentemente pratica, será dotada de instalações para projeção, filmoteca, biblioteca, para emprestimos aos seus filiados e, principalmente, propugnar por imediatas medidas de defesa do patrimonio artistico cinematografico, existente no Brasil, a fim de evitar a sitsematica e criminosa inutilização de filmes, assim destruidos para evitar concorrencia com novas produções.

TEMARIO

O temario a ser desenvolvido é o seguinte: 1 — Organização e funcionamento de um Clube de Cinema Brasileiro. 2 — Relações dos Clubes de Cinema brasileiros com os produtores de filmes. 3 — Planos para cursos, conferencias, seminarios, exposições e projeções nos clubes de cinema. 4 — Concursos nacionais de filmes experimentais de cineamadores. 5 — Sugestões para a organização de uma Federação de Clubes de Cinema. 6 — Planos para organização de uma filmoteca brasileira. 7 — Sugestões para a organização de um vocabulario brasileiro de cinema. 8 — Relações dos Clubes de Cinema brasileiro com a Federação Internacional de Cineclubes e Federação Internacional de Arquivos de Filmes.

Os trabalhos a serem apresentados no Congresso deverão conter conclusões e serem feitos em tres vias, datilografados em papel tamanho oficio, com espaço duplo, tendo, no maximo, dez paginas e devem ser entregues á secretaria do Congresso no endereço acima, até o dia 15 de julho vindouro. Os trabalhos mimeografados ou impressos poderão ser recebidos até seis dias antes do inicio do Congresso, desde que em 100 copias.

Os temas livres, estranhos ao temario, serão submeticos ao Conselho Executvo, para seleção, tendo preferencia os diretamente relacionados com a formação da Federação.

As téses poderão ser apreesntadas não só pelos membros do Congresso, como, ainda, por particulares interessados, ficando, todavia, sujeitos a exame previo da comissão organizadora e rejeição no caso de não apresentarem interesse. Dos debates, não poderão, entretanto, participar senão aqueles que estejam devidamente credenciados como congressistas.

Concomitantemente com o Congresso o Museu de Arte de São Paulo realizará, em sua sala de projeçõse, sessões cinematograficas com exibição de filmes documentarios e de enredo.

Os Clubes de Cinema de todo o Brasil deverão, o quanto antes, encaminharem suas adesões ao departamento de cinema do Museu de Arte de São Paulo, no endereço já referido, a fim de que sua participação possa ser assegurada.

METRO — Ar condicionado perfeito — HOJE 14,00 - 16,00 - 18,00 20,00 e 22,00 Hs. — ROXY

ROBERT TAYLOR — ELIZABETH TAYLOR — "TRAIDOR" (Conspirator) — COMPLEMENTO NAC.

NO PROGRAMA — DESENHO COM O GATO E O RATO EM "LOUCURAS SUBMARINAS"

ESTE FILME NÃO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO C/ "GLASCREEN" TELA DE VIDRO

PARA OS GAROTOS — DOMINGO SESSÃO MATINAL AS 10hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS

A ESCOLA PAULISTA DE MODAS

— da —

Av. Angelica, mudou-se para a RUA AUGUSTA, 1044 — Peça prospectos gratis pelo Telefone: 4-2653.

"O VÉU AZUL"

(LE VOILE BLEU)

Interpretes: Gaby Morlay, Elvire Popesco, Marcéle Geniat, Aimé Clariond, Pierre Jourdan, Pierre Larquey. Direção de Jaen Stelli

RESUMO DO ARGUMENTO: — A ação começa em 1918, o fim da primeira guerra mundial. Luisa Jarraud (Gaby Morlay), recente viuva de guerra, está num hospital prestes á dar a luz .. Espera ansiosamente um menino, para com êle reanimar sua vida destroçada. Porém, o menino morre logo depois do nascimento, e a desesperação ameaça destruir a fé de Luisa. Resistindo a principio, acaba por aceitar um cargo de governanta em casa de familia para dar um melhor sentido a sua vida. Sua primeira experiencia a põe frente à uma curiosa familia, cujo chefe acaba de obter uma grande fortuna em dinheiro e luta por entrar na sociedade, onde se sente, entretanto, um pouco deslocado devido aos seus gestos rudes. Há ainda, nesta familia, três filhos, dois dos quais adolescentes e um garoto chamado Gérad, que está sob os cuidados diretos de Luisa. O garoto adora extraordinariamente, Luisa, apesar das intrigas dos maiores, que a detestam porque ela não os deixa fazer o que bem entendem. Um tio dos jovens, que chega de Paris para passar um dia com a familia, se enamora de Luisa e pretende desposa-la Porem, Luisa, criatura extremosa para ás crianças nutre um profundo sentimento maternal por Gerard, e assim, ainda que com o coração partido por não poder corresponder o aféto que lhe dedica o tio dos jovens, resolve renunciar a esta oportunidade o que talvez seria a felicidade para uma vida inteira!... Seu sacrificio, entretanto não traz nenhuma compensação para o seu grande afeto de mãe: Gérard deve internar-se num colegio para iniciar os seus estudos e Luisa assim tem que procurar outra ocupação... Sua segunda experiencia a coloca frente aos cuidados de uma garota, filha de uma famosa artista de teatro. Mãe e filha se vêm, em virtude da ocupação daquela, raramente, razão pela qual a garota acaba transportando á Luisa o carinho que sente por sua mãe. Luisa adverte a mãe da garota o mal que poderá acarretar êsse quasi desprezo pela sua filha, e ainda que seu coração se destroce, mais uma vez, vê-se obrigada moralmente a por fim a esta situação. Fala pois, com a mãe da garota e com a benção e os agradecimentos desta parte novamente, em busca do seu destino. Entretanto, obrigada por sua atividade, começa a criar uma desinteressada e nobre amizade com um senhor de meia idade, dono de uma pequena loja de brinquedos, que a ama,, porem sua timidês não o deixa confessar-se. E' entretanto, êle que alerta a Luisa a seguir seu caminho, apesar de suas duras decepções, e quando Luisa decide tomar á sua custodia um garoto — cujos pais têm que empreender uma longa viagem — lhe propõe compartilhar da responsabilidade. Os anos passamse... — O garoto já é nesse tempo vivaz e alegre, que adora Luisa como se fora sua propria mãe.

Uma enfermidade que põe a vida do garoto em perigo, revela á torturada Luisa com quanta força arraigou-se em seu coração, o carinho que lhe dispensou durante tanto tempo, sendo agora sua esperança o ter para sempre! Porem a fatalidade cruza novamente em seu caminho. Depois de tão prolongado silencio os pais do garoto lhe telegrafam, anunciando que voltam para leva-lo. Luisa, desesperada, com o amor maternal que criou pelo jovem chega ao extremo: foge com êle... Porém, a justiça intervem e a obriga devolvê-lo. Está outra vez sozinha no mundo; o seu grande amigo da loja de brinquedos, morreu ao saber de sua decisão, e em mais nenhuma parte lhe dão emprego, devido a sua avançada idade. Entretanto, consegue por fim trabalho em uma casa sordida, administrada com mão de ferro por uma anciã austera, de aspecto pouco social. Mais que como uma simples ama-seca, é tratada como uma servente, padecendo ainda pelas diabruras de um menino terrivel. Somente Francis, um bebé de mêses impede, com sua graciosa presença que Luisa parta dêsse inferno. Um dia, Luisa carregando o bebê nos braços, rola pela escada. A criança sai ilesa, porem, Luisa vê-se obrigada a se internar num hospital, devido a fratura que sofreu em um dos braços. Nesse hospital, descobre com surpresa que o medico que a atende é Gérard, aquele garoto que cuidava amorosamente. Este tambem a reconhece, e graças a um album que Luiza tinha consigo se inteira de todos os nomes, daqueles que conheceram a admiravel mulher. Sem que ela saiba os reune a todos, e numa noite de natal leva Luisa para que receba uma agradavel surpresa. Luisa velhinha já, cai desmaiada, e êsse desfalecimento alarma a todos os presentes. Porem, desta vez é a felicidade que lhe faz derramar lagrimas, e rodeada de aféto, de todos os seus filhos que sorriem docemente, como um premio a seus amargos desvelos, que lhe deram toda a sua triste vida...

UM VIOLENTO DRAMA DE AMOR E ODIO EM "OS AMANTES DE VERONA"

A França Filmes do Brasil apresentará, a partir do dia 12 de julho proximo, no cinema Ipiranga, "Os Amantes de Verona", a apaixonante realização de André Cayatte, com dialogos de Jacques Prevert. Trata-se de uma historia onde os conflitos humanos vão num crescendo, de cena para cena, atingindo o "climax" com uma impetuosidade que ficará para sempre lembrada na memoria de todos.

Nos papeis centrais de "Os Amantes de Verona", veremos Serge Reggiani e uma das mais notaveis descobertas do cinema gaulês: Anouk Aimée, artista de grande versatilidade que a critica londrina aplaudiu sem restrições. No elenco, encontram-se, igualmente, os nomes prestigiosos de Pierre Brasseur, Martine Carol, Marcel Dalio, Louis Salou e muitos outros, encarnando tipos admiraveis. "Os Amantes de Verona" será, sem duvida, um dos acontecimentos mais importantes da presente temporada.

O CONFLITO DA LEI FRENTE AO SENTIMENTO HUMANO!

Os seres que padeceram da desesperação de verem frustados todos os seus sonhos de felicidade, perdido o rumo da vida e dissolvidas suas ilusões, julgaram o profundo sentido humano, a grande recuperação e o imperioso preceito vital que salvou a vida de Luise Jarraud — figura central de "O Veu Azul" — do renunciamento aniquilador. Porém, todos aqueles que ainda não conheceram a dor de uma separação que dilacera as fibras mais intimas do ser humano, assistiram com profunda emoção o renascer dessa vida, a que o tempo reverdeceu suas murchas ilusões e encheu de felicidade seus olhos, espelho apenas de ausencia e desolação.

"O Véu Azul", a atração cinematografica de hoje, no cine São Geraldo, apresentada pela França Filme do Brasil, proporciona a Gaby Morlay uma oportunidade inegualavel para destacar seu exquesito temperamento dramatico, e os seus grandes dotes de atriz, na interpretação do personagem central — Luise Jarraud — secundado por Elvire Popesco, Marcelle Géniat, Pierre Larquey e Aimé Clariond. "O Véu Azul" foi realizado pelo diretor Jean Stelli um novo e grande "meteu-en-scéne" que surge no firmamento do moderno cinema francês.

OS TRÊS MOSQUETEIROS DO FILME "LAGRIMAS DE MULHER"

O aplaudido filme "Lagrimas de Mulher" se distingue, além do mais, pelos seus três sucessos musicais: "Palmera", "Vera Cruz" e "Humo en los Ojos". Essas três melodias conquistaram de um só lance a America Central e agora vem se difundindo pelo mundo todo. Até hoje, essas três canções, maravilhosamente interpretadas pela insinuante Toña la Negra, foram traduzidas para nada menos que 17 linguas. Agustín Lara, o seu compositor, dispõe agora de contas bancarias em todo o globo.

Mas é principalmente em Paris que "Humo en los Ojos" se vem popularizando enormemente. Será dificil encontrar uma boite parisiense cuja orquestra não faça ouvir, pelo menos uma vez por noite, os acordes de "Humo en los Ojos". E o que é mais, os cantores, apesar de haver uma otima versão francesa, se empenham em cantar a letra original castelhana.

Um jornalista mexicano tornou publico o seguinte coloquio tido pelo grande compositor Agustin Lara:

— Sua musica vai se difundindo alegremente pelo mundo afora...

— Tanto melhor, graças a Deus!...

— Sim, mas as restrições cambiais nem sempre lhe permitem a transferencia de seus honorarios para Mexico.

— Nesse caso eu os seguirei tambem alegremente.. — retrucou prazeirosamente o compositor.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707

S. PAULO

AIDA LUZ

O inicio de sua carreira artistica foi em 1936. E foi no Radio que surgiu. Cançonetista da Radio La Nacion, teve uma acolhida excepcional pelo publico ouvinte, que nela reconheceu um dos seus idolos. Isto em Buenos Aires.

A seguir, o cinema exerceu seu fascinio sobre ela e teve seu "debut" em uma pequena parte do filme "O Povo já tem seu Comissario".

Dai por diante o cinema observou todas as suas atenções e participou de uma serie de bons filmes, tais como "Palermo Chico", "Inferno Grande", "Los celos de Candida" e muitas outras. Entrementes, não se descuidava do Radio e o tempo foi correndo até 1941, quando assumiu importantes papeis cinematograficos em "Quando canta o Coração", "Mamãe Gloria".

Em 1942, atuou em "Papai tem uma noiva" "Bruma en el Riachuelo" e "El Viaje". Em 1943 surgiu o estrelato quando atuou ao lado de Hugo Del Carril, em "La Piel de Zara". E prosseguindo em sua marcha ascensiva filmou ao lado de Elsa O'Conor em "O Desejo".

Em a "Honra dos Homens", ao lado de Maria Duval, vivendo o papel de Paula, dividiu suas glorias com a primeira atriz.

Tambem teve o papel saliente em teatro onde atuou na companhia de Ernesto Vilchis. Tendo atuado no teatro Empire, teve seu contrato renovado graças á sua atuação em "La voz de la Tórtola".

Aida Luz é loura, de olhos sonhadores. Seus papeis são sempre de grande responsabilidade, agora, porque no cinema portenho dificilmente se encontra outra como ela que saiba interpretar as partes que requisitem romance, delicadeza de expressões e mesmo em determinados casos como em "Minha Pobre Mãe Querida", onde interpreta a figura de uma verdadeira boemia e voluvel, sabe viver como se o houvera feito em realidade, tal papel.

O seu verdadeiro nome é Aida Luz. Nasceu em San Vicente, provincia de Buenos Aires e está casada com Fernando Roca, popular interprete musical, diretor de uma orquestra de "jazz".

OS ARTISTAS MAIS POPULARES NA INGLATERRA

Jean Simmons e Richard Todd foram considerados os artistas de cinema mais populares da Grã Bretanha em 1949, numa consulta feita por um jornal londrino. Tomam os lugares de Anna Neagle e Michael Wilding, que foram escolhidos em 1948. Este ano Anna Neagle vem em terceiro lugar, e Margaret Lockwood em segundo, no concurso de atrizes. No de atores, Michael Wilding está em terceiro lugar, e John Mills, que no ano anterior conseguira o primeiro, passou para o segundo lugar. "The Harty Heart" foi considerado o melhor filme do ano, filme êsse feito pela "Associated British", no qual Todd apareceu pela primeira vez. "The Third Man", de Carol Reed (feito pela "London Film Productions") logrou o segundo lugar, e "Hamlet", de Sir Laurence Olivier, o terceiro.

BISBILHOTICES DE HOLLYWOOD

(Dos estudios da Paramount, diretamente para os leitores desta secção)

O casal Alan Ladd celebrou na semana passada, a passagem do seu oitavo aniversario de casamento no deserto de Arizona, onde o popular astro se encontrava filmando "in loco", algumas cenas para o seu proximo filme, "Brandod". A celebração constou de um "dinner party", do qual participaram alem do casal, todos os demais colegas de filmagem de Ladd...

E falando de celebrações, o novo ator comico Jerry Lewis, que faz o seu "debut" no cinema em "A Amiga da Onça", comemorou a passagem do seu aniversario durante a rodagem dessa pelicula, e as suas duas partenaires, Diana Lynn e Marie Wilson, o presentearam com um enorme e artistico bolo, onde se contavam vinte e sete velinhas...

"Sansão e Dalila" foi a pelicula escolhida para inaugurar o novo cinema da "Associação de Exibidores Cinematograficos", em Washington, tendo comparecido, como convidados especiais, o presidente Truman e senhora, membros do seu gabinete, do Congresso, e varias outras celebridades...

Logo que terminou o seu papel em "Brotinho Infernal", nos estudios da Paramount, o astro Willian Holden partiu para uma temporada de repouso em Palm Springs, tendo levado em sua companhia sua esposa, Brenda Marshall, seus três filhinhos, seus pais e uma tia..

Algumas estrelas da tela são valentes... Barbara Stanwkcy e Phillis Taxter se negaram terminantemente a serem substituidas por "dobles" numa arriscada cena de um choque de trens para a pelicula "Casei-me com um Morto". Alegaram elas que eram pagas para fazer o papel e porisso o fariam; ademais o achavam muito emocionante e não queriam privar-se dessa perigosa emoção...

Bing Crosby encontra-se presentemente na Europa, para onde embarcou, logo após terminar "Nada Alem de um Desejo", em companhia do seu vizinho e companheiro inseparavel de golf, Frank Coleman. Ambos foram participar de um campeonato de Amadores do Golf que terá lugar na Inglaterra, seguindo depois para Paris e Roma, onde é possivel que Bing faça uma visita ao Papa...

Ainda não foi estreada em Nova York a pelicula "Sunset Boulevard", porem os criticos que tiveram o privilegio de assistir a essa pelicula em cabine privada, foram unanimes na opinião de que Gloria Swanson obtem, nessa producão que assinala o seu retorno ao ecran, um triunfo completo e absoluto. Tambem já se fala no seu nome como possivel candidato ao "Oscar" do proximo ano...

"TRAGICA INOCENCIA"

Michel Simon, um dos maiores cartazes do cinema francês, marca mais um extio retumbante com o seu magistral desempenho em "Tragica Inocencia" (Non Coupable), a proxima apresentação da França Filmes do Brasil, cujo lançamento no cinema Brooadway, será realizado dentro de poucos dias. A historia de "Tragica Inocencia" focaliza, través de cenas dramáticas e de grande realismo, a tragedia de um medico, aparentemente inofensivo, mas que na realidade era um "mestre" em praticar "crimes perfeitos". Além de Michel Simon, o elenco de "Tragica Inocencia" reune os nomes de Jany Holt, Jean Debucourt, Jean Wall Georges Brehat, François Joux, Robert Dalban e Vissiere. A direção é de Henry Decoin.

CORINE CALVET

Corine Calvet é a mais nova aquisição de Hollywood. Como a moda agora no cinema americano é importar atrizes francesas, surgiu assim uma oportunidade para Miss Calvet que logo após o seu primeiro teste, foi incluida pelo diretor William Dieterle nêsse filme "Zona Proibida", a mais recente produção de Hal Wallis para a Marca das Estrelas.

Nessa obra Dieterle, Corine Calvet interpreta o papel de uma jovem de vida excusa que trabalha num cabaré e que vem sendo paga por Claude Rains para atrair com os seus encantos a figura de Burt Lancaster e procurar extrair dele o segredo do lugar em que o mesmo tem escondido os diamantes roubados.

Entretanto, o destino se interpõe na historia, e ambos acabam realmente se apaixonando um pelo outro. Burt que ali havia regressado para apanhar os diamantes, se empenha numa luta feroz com Paul Henreid, por quem desde há muito alimentava odio mortal. Finalmente, arrependido de tudo que fez, se decide a devolver as joias á companhia das minas e, com Corinne, abandona a solidão do deserto a fim de gozar em paz a felicidade conquistada.

A PROXIMA FITA DE CARY GRANT PARA A RKO RADIO

Sob o novo contrato, Grant fará varias fitas para a RKO, num periodo de varios anos.

"Mistress Mines" será produzida nos primeiros meses deste ano, logo que Cary Grant termine as suas tarefas atuais. Tratase da versão cinematografica da peça teatral, do mesmo nome, de Terrence Rattigan, o famoso autor britanico. A peça, com Alfred Lunt e Lynn Fontanne nos papéis principais, depois de estar no cartaz durante 21 meses, teve 452 representações na Broadway e foi levada, com sucesso fenomenal, em excursão pelos Estados Unidos. Os direitos cinematograficos da peça foram adquiridos por Howard Hughes, que pagou uma das maiores somas até hoje empregadas para tal fim.

Cary Grant fará o papel de um politico inglês — papel interpretado no palco por Alfred Lunt.

"RUY BLAS" E "LES MAUDITS"

Tanto "Ruy Blas", com Jean Marais e Danielle Darrieux, quanto "Os Malditos", com Dalio, Henry Vidal e Florence Marly, proximas atrações da Art, alcançaram estrondoso sucesso nos cinemas uruguaios, permanecendo semanas em cartaz.

"O REI"

Este notavel filme de Maurice Chevalier, que a Art-Films vai distribuir no Brasil, proximamente, foi lançado em abril no cinema Iguazu, de Montevideu, recentemente inaugurado. "Le Roi" (O Rei), obteve grande sucesso durante as suas duas semanas de exclusividade naquele cineteatro.

MARIO LANZA

Mario Lanza, a sensação (grande cantor, dizem no um legitimo "Caruso de 28 anos") que "Aquele beijo à meia-noite" (That midnight kiss) nos trará, terá ocasião de dançar, tambem, em "The toast of New Orleans", ora em filmagem. Kathryn Grayson, sua companheira de glorias naquele primeiro filme, acompanha-o tambem neste novo trabalho. O maestro Koussevitzki, que nos visitou o ano passado, é um dos entusiastas de Mario Lanza.

ART EM PARIS E LIMA

Como resultado de negociações recentemente estabelecidas entre o sr. Ugo Sorrentino e o sr. Tremellat, a Discina-Paris se tornou agente exclusiva da Art-Films na França. Será portanto a Discina que, no futuro, firmará os contratos dos filmes franceses para sua distribuição no Brasil pela importante empresa do sr. Sorrentino. Enquanto isso a Discina Peruana assegurou a exclusividade das produções italianas distribuidas em toda a America do Sul pela Art, para o Peru'.

A HISTORIA SECULAR DO CONDE DE MONTE CRISTO

Os estudios franceses trabalharam mais de três anos na filmagem desta nova versão do famoso romance de Alexandre Dumas. Apesar das dificuldades advindas da guerra que abalou tão profundamente a França, nada foi poupado para dar a "O Conde de Monte Cristo" a autenticidade requerida à confecção de uma obra de alto merito como esta que o diretor Robert Vernay realizou com extrema sensibilidade.

No papel titulo, vivendo a figura heroica e destemerosa de Edmundo Dantés, veremos o veterano Pierre Richard Willm, cabendo a Michéle Alfa, o papel de Mercedes. Outra grande sensação desta nova versão de "O Conde de Monte Cristo" é a presença de Ermete Zacconi, o genial tragico italiano recentemente falecido que, neste celulóide, tem uma das suas grandes criações como o abade Faria. Esta versão, recentemente concluida, é inedita para o Brasil. Será exibida entre nós, ainda este ano, numa apresentação da França Filmes.

PRODUTOR EXECUTIVO DA RKO

Sid Rogell foi designado produtor executivo da RKO Radio, por Howard Hughes, diretor-gerente da produção da companhia.

Ao mesmo tempo, como auxiliares imediatos de Sid Rogell, Howard escolheu Gordon Youngman e Bicknell Lockhart, para outros postos executivos da produção.

CLAUDE RAINS

Claude Rains, o notavel ator inglês que há catorze anos vem trabalhando em Hollywood, é uma figura de grande envergadura e ilimitada capacidade artistica. Bem demonstra isso a variedade de tipos que já interpretou dentro de uma atmosfera verdadeiramente internacional. A sua qualidade em encarnar papéis de varias nacionalidades, já se tornou notoriamente uma prova do seu desenvolvido talento.

Um dos seus ultimos "roles" é neste "Zona proibida", onde ele aparece na pessoa de um "gentleman" inglês, diretor de umas minas de diamantes na Africa do Sul, lugar onde se desenrola um intenso drama de odio, amor e luta entre dois homens, tendo como cenario as dunas torridas do deserto.

Corine Calvet, a nova aquisição "made in France", faz a sua estréia no cinema norte-americano ao lado de Claude Rains, Burt Lancaster e Paul Henreid.

UM BILHETE AMOROSO DE DANA ANDEWS A SESSENTA MULHERES

Não acreditam? Foi o que aconteceu, durante a filmagem de "My Foolish Heart". Andrews tinha que escrever uma nota, dizendo "Querida, eu te amo", numa cena em que ele se despede de Susan Hayward e toma o avião. A nota de Andrew é levada, nessa cena, por uma rajada de vento, e o ator teve que repetir a cena, e as notas, 60 vezes... A sequencia foi filmada num campo de aviação da California, e o pessoal da Força Aérea que estava no local não deixou de observar essa chuva de autografos. Descobriu-se mais tarde que os soldados enviaram, com carimbo de Hollywood, todas essas "notas" de Andrews às suas namoradas, em toda parte... Assim, sessenta mulheres receberam a mensagem amorosa do artista — o qual, aliás, longe de ser um Casanova, tem todo o seu pensamento voltado para a mulher (Mary Todd) e seus quatro filhos...

"My Foolish Heart", produção de Samuel Goldwyn, distribuida pela RKO Radio, está sendo apresentado em Radio City Music Hall, ne Nova York.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Adelaide Barbosa, rua Lacerda Franco, 630; Batista e Doca, rua Julio Conceição, 77; Benedito Henrique, rua Conselheiro Nebias, 970; Cipa — SP; Camilo Marrafon, rua Tito, 1.228; Cipa, SP; Frico Sá, rua Barão de Itapetininga, 259; Fragata, SP; Irineu Murari, rua Conselheiro Furtado, 531; Jasminda Di Migueli, rua Groelandia, 271; Placido Lorenzeti, rua Hadock Lobo, 1.44; Tiram, SP.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — VONTADE INDOMITA — Gary Cooper — W. Bros. — J. Cinemat, 174 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Paramount — Atual, Campos — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — QUANDO A MULHER E' VALENTE — Amedeo Nazzari — Art Films — J. Téla, 227 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — HEROI POR ACASO — Cantinflas — Mapy Cortes — RKO. — C. Jornal, 344 — Às 13,40, 15,45, 17,50 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — IRACEMA — Ilka Soares — Mario Brasin — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — COPA DO MUNDO DE 1950 — Documentario sobre os jogos realizados nos dias 24 e 25 — Cinedia — OS SALTEADORES — Proib. 14 anos — RKO. — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

ROSARIO — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Corine Calvet — Proib. 14 anos — Paramount — Marcha da Vida, 291 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Paramount — Sem. da Unesco — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ZONA PROIBIDA — Burt Lacaster — Proib. 14 anos — Paramount — F. Jornal, 158x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — QUANDO A MULHER E' VALENTE — Amedeo Nazzari — Art Films — J. Fluminense, 1 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — QUANDO A MULHER E' VALENTE — Amedeo Nazzari — Art Films — Ouro Branco — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — A BELA DITADORA — Esp. da Téla, 41 — Às 13,45 e 18,35 horas.

ODEON — Sala Vermelha — CANAIMA (A Deusa das Selvas) — Jorge Negrete — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 45 — Às 19,10 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — UM ANJO EM MEU CAMINHO — S. Francisco Vale da Promissão — Nac. — Às 13,40 e 18,45 hs.

CLIMAX — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Paramount — J. Fluminense, 2 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — UM ANJO EM MEU CAMINHO — 4.o Congr. Estab. Ensino — Nacional — Às 13,40 e 18,45 hs.

UNIVERSO — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — CORTEZA — C. Jornal 342 — Às 13,40 e 18,35 horas.

JUPITER — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — O PREÇO DE UM PECADO — J. Cinemat, 170 — Às 13,50 e 18,50 horas.

ALHAMBRA — DESVENTURADA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — DEDICAÇÃO — Ouro Branco — Nacional — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — INFERNO OU GLORIA — Wayne Morris — NUMA NOITE SOMBRIA — Proib. 14 anos — C. J. Inf., 207 — Desde 14 horas.

BRASIL — CARMEN — Rita Hayworth — Proib. 18 anos — Tecnicolor — DICK TRACY EM LUTA — Not. da Semana, 50x20 — Às 19 horas.

BABILONIA — DESVENTURADA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — AS ABANDONADAS — Sel. Cinemat, 46 — Às 18,45 horas.

ODEON — Sala Azul — TRAGICA DECISÃO — Clark Gable — VIAGEM SANGRENTA — Proib. 10 anos — At. Campos, 84 — Às 18,30 horas.

CAPITOLIO — O CÉU MANDOU ALGUEM — John Wayne — BARREIRAS DE SANGUE — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x22 — Às 18,25 horas.

ESTRELA — NO TEMPO DAS DILIGENCIAS — John Wayne — Proib. 10 anos — O PIRATA — Esp. Bandeirantes, 8 — Nac. — Às 18,30 horas.

S. PAULO — TRIBU PERDIDA — Johnny Weissmuller — Porib. 10 anos — HOMICIDIO — J. Cinemat, 168 — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — COPA DO MUNDO DE 1950 — Documentario sobre os jogos realizados nos dias 24 e 25 — Cinedia — OS SALTEADORES — Proib. 14 anos — Às 19 e 21,15 horas.

PAULISTA — ALBUM DE RECORDAÇÕES — Desenho colorido de Walt Disney — REVOLVER DE PRATA — J. Cinemat, 171 — Às 19 horas.

ROIAL — CIA. PALMEIRIM.

S. PEDRO — TARZAN E AS AMAZONAS — Johnny Weissmuller — HOMICIDIO — Proib. 10 anos — Esp. Bandeirantes, 6 — Às 19 horas.

LUX — SARGENTO YORK — Gary Cooper — Proib. 10 anos — A LEI E' IMPLACAVEL — Sel. Cinemat, 42 — Às 18,45 horas.

S. CAETANO — TRIBU PERDIDA — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — QUANDO MORRE O DIA — J. Cinemat, 169 — Às 19 horas.

CAMBUCI — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — REVOLVER DE PRATA — Sel. Cinemat, 44 — Às 18,50 horas.

CANDELARIA — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Proib. 18 anos — ERA SOMENTE AMOR — Esp. Marcha, 282 — Às 18,50 horas.

COLONIAL — PINGUINHO DE GENTE — Anselmo Duarte UCB. — HOMICIDIO — Proib. 10 anos — Às 19 hs

RECREIO — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — TOURO SELVAGEM — Esp. Téla, 40 — Às 19 horas.

"AMEI ATE' MORRER" — No proximo dia 6 de julho, no Cine Ipiranga, a Paramount apresentará o super drama de Hal Valis, dirigido por William Dieterle, intitulado "Amei até morrer". Na brilhante interpretação de Robert Cummings, Lizabeth Scott e Diana Lynn, o tema desta pelicula gira em torno de um realismo impressionante, com cenas indescriptiveis de um verdadeiro conflito sentimental.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÇO — 1.a — 13,00, Miguel Bezerra x dr. Eduardo de Toledo Piza — 13,10, Moacir Gouveia e outros x Sigismundo Falaia — 13,20, Maria de Sousa Santos x Cia. Ind. de Justa — 13,00, Danilo Pelizari x Cia Territoria Urbana Paulista — 14,00, José Guariento x Pad. Campo Belo — 15,00, Osvaldo M. Fernandes x E. F. Santos-Jundiaí — Benedito Vasconcelos x Bar Café Modelo — 15,20, Banco Português do Brasil x Armando Augusto Fernandes. — 16,00 Edgard Francisco x Casa do Lavrador — 16,20, Manuel Chaves Almeida e outros x Soc. Hidro Tecnica Ltda — 13,00 Armando Vendramini x Torrefação Café do Centro — 13,20, Heitor Marsicano e outros x Com. Ind. Calçados Modex — 13,40 Josefa Marião Cunha x Beltrama e Cia. — 14,00, José Bonfim Rego x Pad. Conf. Palmeiras — 14,20, Luiz Salgado x Soc. Termo Eletro Frigor — 14,40, Ignacio da Assunção Costa x Fabr. Moveis Para Radios Famora H. Korn — 15,00, Felix Barbosa x Cia. Bras. de Medidores — 15,20 Fabr. Parafusos Artef. Precisão Fapan x Leonardo Morrone — 15,40, Conceição Leopoldino x Chaitz Lustman Ltda. — 16,00, José Abilio de Oliveira x Cia. Central de Lacticinios do Estado de São Paulo.

2.a — 13,00, Deneval Ferreira de Sousa x Cia. Refrigeradores Guanabara — 13,30, Elydio Santos Fial x Maquinas Raiman S. A. — Pedro Venceslau e outros x Luzana Ind. Metalurgica Ltda. — João Gonçalves do Nascimento x Cia. Mecanica e Importadora São Paulo — 14,00, Kopack x Constr. Organizadora Industrial — 14,10, Elizazar de Miranda x Manuel Pereira Lemos — 14,20, Max Rehing x Fabrica Caldeiras a Vapor Cyclope — 14,30 Francisco Centola x Organização Financeira Amaral S. A. — 14,40 Vicente Piucci x Fabr. Bebidas Efá — 14,50, Vinko Butorac x Tecno-Mecanica Bristan — 15,00 Palmira Palermo x Ind. Bras. Materias Plasticas.

3.a — 13,00, Miguel Juan Alcaide e outros x Cia. Brasileira de Artefatos de Metais — Narciso Carvalho e outro x Laminação Santa Tereza S. A. — 14,30 Alessio José Boaventura e outros x Gumercindo Toso x Serraria Tecelagem Urca S. A. — 13,00 Bandeirantes Ltda. — 13,10 Joaquim Miguel dos Santos x Ind. de Papel J. Costa e Ribeiro S. A. — 13,20, Manuel Gomes x Ind. Mecanica Cavalcanti S. A. — 13,30, Adrian Sierra Arija x Orlando São Juliano — 13,40, Iolanda Filhinha x Tecidos Elasticos Amajo — 13,50, Deolinda de Costa Matos x S.A. IRF Matarazzo — 14,00 Anasio Merrega x Produtos Contact Ltda. — 14,10, Alvaro Sousa Marques x Laboratorio Antipioli — 14,20, Thomas Lourenco Silva x Industria Paulista Vidros Planos — 14,30, Produtos Quimicos S. A. x Henrique Spinosa — 14,40, Nelito Inacio Ede Sousa e outros x Epel-Empresa Paulista de Engenharia — 14,50, Bruno Burdulis x Moveis Remo Minelli — 15,00, Sebastião Leandro Vieira x Moveis Remo Minelli — 15,10, José Simeski x Ind. e Comercio Corneta S.A.

4.a — Não forneceu pauta deste dia.

5.a — 13,00, Reinor Cardoso x Caio A. Queiroz — Antonio Garcez Garcia x J. Martinez e Cia. Textis Calfat S. A. — Manuel — Sebastiana C. O. Vae x Ind. Pinto x Ind. Linho Dalvy S. A. S. A. — 12,15, Alberto Tomazete x Atilio Fuzer e Filhos — Lazaro Cagnolato x Cia. Brasileira de Artefatos de Metais — Manuel de Oliveira x Pedro Carmelo — 13,30, Angelo Antonio Ribeiro x Industria Vidros Ambar Ltda. — Mario José da Silva x Jorge Tinoco — Conceição de Aguira x Fiação e Tecelagem Gerab — 13,45, Mikaly Balaz x Metalurgica Matarazzo S. A. — Maria Vieira Penna x Cia Cigarros Castelões — Nelson Lina x São Paulo Alpargatas S. A. — 14,00 Manuel Gonçalves x Torção Indaiá — Herminio Bas-

6.a — 13,00, Itala Terra x Inst. tianelli x Torção Indaiá. Universal Brasileiro Ltda. — Mario Andreoto x Scorcione & Cia. Ltda. — 13,10, Roberto Grazicetin x Ind. Tecnomecanica Zabruna Ltda. — 13,20, José Zanusco x Ind. Textis Bader Simon — 13,30, Antonio Ferreira de Macedo x IRF Matarazzo — 13,40, Angelo Rema x Liceu de Artes e Oficios de São Paulo — 13,50, Maria Conceição Brito x IRF Matarazzo — 14,00, Antonio Pereia x Instituição Virginia Matarazzo — 14,00 Joabes Ferreira Gomes x Anselmo Marti — 14,30, Benedito Guimarães x Cia. Ceramica Osasco

7.a — 13,30, Sebastião Correa do Prado x Empresa de Onibus Alto da Mooca Ltda. — José Moreira de Pinho x S. A. Comercial Soura Noschese — Domingos Pacheco x Frigorifico Wilson do Brasil S. A. — Anibal Olimpio Martins x Fabrica Amazonas — João Alves Penteado e outros x Cia. Brasileira de Cimento Portland — 13,45, Floripes Batista de Sousa x Homero Russo — 14,00 Luiz Osordas e outro x Armando Ceron — Ademim Amaral x Frigorifico Serati — Argemiro Frigo x Cia. Ceramica Vila Prudente — Petronio Bastos e outros x Anisio Gonçalves — 14,15, Roque Fernandes de Azevedo x CMTC — 14,30 Pedro Antonio Tabarez Cid x CMTC — 15,00, Lourival Mugnani x Cia. Exportadora Importadora Brasil America Europa — Monteiro & Heinsfurter Ltda. x Artur Pereira da Silva — Eilma Avessia x Cia. Vidraria Sta. Marina.

PAUTAS DARA AMANHÃ

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 9,30, Laurindo Francisco Gomes x Cia. Gessi Industrial — Paulo Luciac x Ind. Brasileira de Embalagens — 10, Isabel Maria Martinez x Soc. Auxiliadora de Economias Domesticas.

2.a — Não há processos em pauta.

3.a — 9,00, José Moraes do Cando x Ind. de Artefatos de Borracha Triangulo — 9,15, José Pinto x Ind. Metalurgica e Plastica Brasileira S. A. — 9,30 José Julio Scavone x Paixa Foz S.A. — 9,45, Lercio Paiva da Silva e outros x Cia. Goodyear do Brasil Produtos de Borracha — 10,00 Benedito Costa x Industria Ferraresi S. A. — 10,15, Eudes Madruga da Nobrega x Companhia Itau de Transportes Aéreos — 10,30, Elias Valfrido Nelki x Daher & Chalhurb — 10,45, IRF Matarazzo x Estela Klump.

5.a — Não há processos em pauta.

7.a — 9,00, Maria Margarida Pimenta Paula x Bar e C... Lico — 9,30, Antonio Rosseto e outro x Construtora Paulo Izzo S. A. — Vicente Agati x Com. e Ind. Roberto Ugolini S. A. — Francisco Nhuneance x Mecanica Altreck — Roberto Delduque x Jockey Clube de São Paulo — 9,45, Arlindo Marinho x Cia. Telefonica Brasileira — Juvenal Bastos x Eduardo Pereira & Irmão — Virgilio Dias Moreira x Davino de Servi — 15,15, Candido Clemente x Soc. Hidro Tecnica Ltda. — 10,30, Milton Airoldi x Mec. Ind. Pan-Americana Ltda.

MAIS ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O INFINITIVO PESSOAL

(Conclusão da 4.a pagina).

lano, um dos escritores que melhor empregou o infinitivo flexionado, sabe o prof. Creteila que o grande historiador escreveu:

"Quem te deu, pois, o direito de correres a morte certa?

"Quem te deu o direito de apagar no sangue..."

"... quem te incumbe de nos dizeres: não saireis daqui?"

"Eurico", 33.a ed., pag. 177).

Herculano, a meu ver, embora não desconhecesse as regras de Soares Barbosa, nunca as empregou. Escrevia de acordo com a tendencia geral da lingua, vacilando uma ou outra vez, o que é muito natural e o que é documentado com os exemplos acima citados. Registre-se que o infinitivo aparece quase sempre flexionado quando se reunem estas três condições: 1.o, ser a oração infinitiva conversivel em outra de modo finito; 2.o, estar o sujeito da oração principal no plural; 3.o, vir o infinitivo regido de preposição. (3).

Eis alguns exemplo de Herculano que documentam a minha afirmativa:

"...porque esses arrimos, necessarios à sua fraqueza intelectual, eram o unico meio de subirem até o trono de Deus e descerem de lá armadas de resignação para continuarem a lutar com as tempestades da existencia." ("Lendas e Narrativas", Edições Cultura, 1944, pag. 413).

"...e poucas horas lhes tiham bastado para hastearem nas suas torres o estandarte de Mohammed e para passarem à espada os seus defensores."

("Eurico, 33.a ed., pag. 163).

Registre-se ainda que, se a oração infinitiva vier no inicio da frase, é de rigor a flexão, como no seguinte exemplo de Herculano:

"**Para se consolarem**, os infelizes dormiam tranquilos nos seus leitos macios!"

Para terminar: a distancia não autoriza, a meu ver, a flexão do infinitivo quando, como no caso dos exemplos de G. Dias, o mesmo está sob a dependencia dos verbos que, como **poder**, exercem as funções de auxiliares.

(1) Eu mesmo, confesso, escrevendo à pressa, troquei duas vezes o inf. flexionado pelo futuro do conjuntivo.

(2) Em sua famosa "Réplica", 1904, pag. 270, Rui Barbosa transcreveu a resposta que, quanto ao emprego dos infinitivos, deu Antonio Feliciano de Castilho a Francisco Barata, a saber:

"Vindo ao ponto sobre que me consulta, digo que a opinião de Jeronimo Soares Barbosa, que é ao mesmo tempo a de V. acerca dos infinitos impessoais e pessoais, me parece a mais sã: por isso em todos os meus escritos me tenho com ela conformado." A verdade, entretanto, é outra: Castilho nem sempre se conformou com a doutrina de S. Barbosa, o que é facil documentar.

(3) Em seu trabalho "Der Portugiesische" Infinitiv", separata de "Romanische Forschungen", vol. VII, 1891, pags. 49-122, D. Carolina Michaelis de Vasconcelos, douta romanista de fama mundial, fez ver pela primeira vez, suponho eu, a grande influencia que as preposições exercem sobre o emprego do infinitivo flexionado.

Mais uma vez lembro aos estudiosos que nenhum gramatico, quer português, como Epifanio ou A. da Guerra Judice, que conheciam o alemão, quer brasileiro, como Said Ali, que tambem conhece a referida lingua, citaram, em seus trabalhos, as numerosas publicações em alemão sobre os infinitivos.

Que eu saiba, o unico estudioso que, além de citar d. Carolina, transcreveu, na integra, o que disse W. Meyer Lubke, sou eu.

Todos citam, entre os filologos germanicos, Frederico Diez. Infelizmente, porem, nem todos traduziram com a devida fidelidade o que ele escreveu em sua "Grammatik der Romanischen Sprachen", vol. 111, p. 202, dando assim ao principio que traz o seu nome uma amplitude que jamais passou pela mente do grande filologo de Bonn.

Meu endereço: caixa postal, 1864. — São Paulo

INICIAM-SE HOJE OS TRABALHOS

(Conclusão da ultima pagina)

a sua atenção na solução de problemas no auxilio à população.

ABSOLUTO SIGILO

Os recenseadores foram convenientemente instruidos como devem proceder e quais as suas responsabilidades. Tomaram conhecimento, em primeiro lugar de dois importantes decretos leis, que dizem textualmente: "As declarações prestadas para a execução do recenseamento, ressalvadas as que se destinam a fins de cadastro, terão carater confidencial, não podendo ser objeto de divulgação, que as individualize ou identifique, nem fazer prova contra o declarante". (Decreto-lei n.o 969, de 21 de dezembro de 1938. E outro dispositivo que garante o sigilo do censo: "O servidor responsavel pela violação ou tentativa de violação do sigilo das informações será punido com demissão sumaria e ficará sujeito a processo criminal na forma da lei". (Regulamento do VI Recenseamento Geral do Brasil, aprovado pelo Decreto n.o 26.914, de 20 de julho de 1949).

O QUE CABE AOS QUE RESPONDEM

Da mesma publicação do I. B. G. E., da qual tiramos alguns dados para este trabalho, extraimos o seguinte trecho, que transcrevemos na integra:

Nos recenseamentos há, como vimos, os que perguntam. E há, naturalmente, os que respondem. Destes é que depende sobretudo o exito da operação, pois esta, para os resultados, se baseia nas respostas e não nas perguntas. Todos os habitantes do Brasil, em julho proximo, serão chamados a responder às perguntas do boletim do Censo Demografico. E todos deverão dar respostas que exprimam a verdade.

A hora do recenseamento somente a verdade deve ser dita. E toda a verdade. Perguntado pela nacionalidade, quem fôr brasileiro nato dirá — brasileiro. Quem fôr estrangeiro declarará — estrangeiro. Nada justificará dizer um brasileiro nato que é estrangeiro ou declarar um estrangeiro que é brasileiro nato. Só servirá tal fato para falsear os resultados do censo. Todos têm, assim, um dever, diante das perguntas do recenseamento: o dever da fidelidade nas respostas. E' preciso que seja desse modo, pois, fundamentando-se a operação censitaria nas respostas dos informantes, se estas não forem a expressão da verdade, aquela só poderá apresentar resultados sem significação apreciavel. E isto acarretará prejuizos a quantos venham a buscar nos dados do censo uma orientação para governo do país, direção de uma empresa, caminho de um negocio. Dando informações inveridicas ou inexatas ao recenseador ninguem tirará lucros de tal atitude, mas tão somente perturbará o resultado de uma operação que está custando milhões de cruzeiros ao país.

Já vimos que o censo é realizado em caráter confidencial. Nada, portanto, poderá levar o informante a fugir à verdade em suas declarações. No Censo Agricola, por exemplo, vão os lavradores ser interrogados sobre o valor das suas propriedades. Nada poderá levar um homem dos campos a subestimar o valor do seu imovel, pois que infundado lhe será o receio de que sua declaração possa servir para aumento de impostos. Sua informação servirá apenas para, somada às de todos os lavradores, ficar o Brasil conhecendo o que vale como país agricola. Do que disser o agricultor ninguem ficará sabendo, pelo que nada poderá servir-lhe de justificativa ou desculpa se declarar uma inverdade.

Aos que respondem, portanto, diante de todos os quesitos, cabe este dever: inteira fidelidade nas respostas. Deixar de cumprir esse dever será contribuir, impatrioticamente, para o fracasso da operação, contribuindo para o dispendio de alta soma que, afinal de contas, representa dinheiro do povo. E a aplicação util dos dinheiros publicos, em empreendimento que inumeros beneficios trará à comunidade nacional, nós a teremos na realização do recenseamento, desde que cumpramos o nosso dever dando respostas verdadeiras aos quesitos do boletim que nos fôr apresentado. Três palavras resumem o que cabe aos que respondem: fidelidade nas informações.

ALMOÇO NA INSPETORIA MUNICIPAL

Ontem, a Inspetoria Regional de Estatistica Municipal, com sede à rua Araujo, 124, depois de uma visita às suas otimas instalações, ofereceu um almoço a representantes de varios jornais da capital.

Alem de outros funcionarios, estiveram presentes os srs. R. S. de Paiva Meira, inspetor regional do I.B.G.E., Olavo Batista Filho, diretor da Estatistica da Capital e Paulo Zing, diretor de propaganda da Inspetoria Regional de Estatistica Municipal.

APELO DO PRESIDENTE DUTRA

O presidente da Republica dirige a todo o povo brasileiro, pessoalmente, o seguinte apelo:

"Vai realizar-se, a 1.o de julho proximo, o VI Recenseamento Geral do Brasil, enquadrado no plano do Censo das Americas.

Consagrando a praxe dos censos decenais, demonstramos o nosso empenho em opor diretrizes firmes às indecisões geradas pelo desconhecimento da realidade. Essa firmeza de rumos só pode ser obtida mediante estatisticas abundantes e fieis, tanto no campo da ação governamental como no da iniciativa privada.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, encarregado de levar a efeito a operação censitaria de 1950, recolherá de todos nós informações destinadas a mostrar, em suas sinteses finais, não apenas quanto somos, mas ainda como somos e quanto valemos.

Para que se alcance esse objetivo, não bastarão os esforços e o devotamento dos responsaveis diretos pela operação: torna-se necessaria, sobretudo, a colaboração irrestrita de todos os brasileiros, de quem se espera contribuam com respostas perfeitas às perguntas que lhes forem apresentadas.

Desejo, pois, pedir a colaboração de todos os brasileiros para esse emprendimento, que ha de trazer ao país inestimaveis beneficios, assegurando não somente aos orgãos do Poder Publico, mas tambem à Lavoura, ao Comercio e à Industria, bem como aos demais setores da atividade nacional, informações minuciosas e exatas, capazes de permitir orientação segura ao esforço comum, do governo e do povo, no sentido do nosso bem estar e da grandeza nacional.

Ao fazer este apelo, estou certo de que o Recenseamento Geral de 1950 será mais uma demonstração feliz de que, em face dos altos interesses nacionais, sabemos estar unidos, numa só vontade, num só credo e de um só partido, por um só ideal — o bem do Brasil.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1950. — (a.) Eurico G. Dutra".

O CENSO NOS TRENS, NAVIOS E AVIÕES

Foi escalada pela Inspetoria uma equipe de recenseadores itinerantes para fazer o recenseamento nos trens, navios mercantes e nos aviões, a fim de recensear as pessoas em transito.

Plantões de recenseadores acham-se nos hoteis, pensões e albergues, com finalidade de dar o maior carater de exatidão ao Censo.

NO INTERIOR

Todos os municipios estão divididos em distritos, subdistritos e setores. Cabendo a cada recenseador um setor, todo o territorio nacional será palmilhado, pacientemente, por verdadeiros bandeirantes, enfrentando todos os perigos e inconvenientes das regiões quase desabitadas.

COLEGIOS, HOSPITAIS E CADEIAS

Nada escapará ao recenseamento; nos internatos, hospitais de toda especie, leprosarios, manicomios, etc., cadeias, casas correcionais, etc., estará um recenseador.

Substituição do alto comissario francês em Viena

PARIS, 29 (AFP) — O governo francês comunicou os governos dos Estados Unidos, Inglaterra e Austria que o general Bethount será substituido como alto-comisario francês em Viena pelo sr. Jean Payart, anteriormente embaixador da França em Belgrado.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima pagina).

nhos do casal, cientificados da situação em que a criança se encontrava, na tarde de ontem, galgando um muro no fundo do quintal do citado predio, durante a ausencia do casal, retiraram a menor e a levaram à autoridade de serviço na Central de Policia.

Esta mandou que Maria Madalena fosse conduzida ao posto da Assistencia, para ser examinada, sendo, então, verificado que seu estado era bastante grave, em consequencia das sevicias a que foi submetida desde o primeiro dia em que caiu nas mãos de José Talarico e sua esposa.

Maria Madalena foi removida para o Hospital das Clinicas, onde ficou internada, devendo logo que estiver restabelecida, ser novamente entregue ao Juizado de Menores.

Em torno do fato foi instaurado o competente inquerito, no qual figuram como indiciados Terezinha e José Talarico.

DOIS FERIDOS NUMA TRIPLICE COLISÃO

Às 15,16 horas de ontem, em frente ao predio numero 10, da avenida Pacaembu', o auto de aluguel de chapa 5-49-87, dirigido por Menoti Alberico Zaneti, colidiu com o auto de aluguel 5-45-55, guiado por Antonio Azevedo, de 29 anos, solteiro, domiciliado à rua Assembléia, 223, e o autocaminhão de licença especial numero 171-292, conduzido por Walter Savoi.

Em consequencia do acidente, alem do motorista do segundo veiculo citado, recebeu ferimentos Maria Tereza Soterland, de 24 anos, solteira, residente à rua Itambé, 335.

As vitimas foram socorridas pela Assistencia, tendo Maria Tereza sido recolhida ao Sanatorio Esperança, por se encontrar em estado grave.

GRAVE DESASTRE NA RUA DA MOOCA

Na esquina da rua da Mooca com a rua Wandelkolk, às 23,50 horas de anteontem, o auto particular de chapa 3-90-79, guiado por Dionisio Garves Ossuna, de 29 anos, solteiro, morador à rua Gama Lobo, 508, colidiu violentamente com o bonde 557, dirigido pelo motorneiro Joaquim Rosa, de 48 anos, casado, residente à rua Maria das Dores, 19. Com a violencia do impacto o bonde saltou dos trilhos, e subindo à calçada foi bater de encontro a um poste.

Alem do motorista do auto particular e do motorneiro do bonde, receberam ferimentos Antonio Posso, de 9 anos, residente à rua Odorico Mendes, 641; Pelagio Scuto, de 27 anos, casado, residente à rua Gagliano de Almeida; Pedro Frias, de 28 anos, casado, morador à rua Caetano Pinto, 582.

As vitimas foram socorridas pela Assistencia, tendo Pelagio, Pedro e Joaquim Rosa sido internados no Hospital das Clinicas, por se encontrarem gravemente feridos.

FERIU TRÊS PESSOAS A GOLPES DE FACA

Pouco depois das 20 horas de anteontem, nas proximidades do predio 8.054, da avenida do Estado, Geraldo Santana, conhecido no local como desordeiro, depois de rapida discussão, ameaçou agredir a golpes de faca José Pereira da Silva, de 22 anos, solteiro; Benedito do Nascimento, de 55 anos, casado, e Raimundo Pereira Gomes, de 66 anos, solteiro, todos domiciliado no predio acima.

Conhecidos os antecedentes de Geraldo, os três procuraram fugir, ocasião em que foram perseguidos por Geraldo, que os foi golpeado.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a ida ao local de uma ambulancia que removeu os feridos para o posto da Assistencia, onde receberam socorros medicos de urgencia.

José Pereira e Benedito do Nascimento, que apresentavam graves ferimentos, foram recolhidos ao Hospital das Clinicas, tendo sido instaurado em torno do fato o competente inquerito.

MORTO POR UM TREM

Nas proximidades do quilometro 71 da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, aos ultimos minutos da noite de anteontem, um trem de prefixo ignorado atropelou e matou um desconhecido, de 40 anos presumiveis, de cor branca.

O cadaver por determinação da autoridade de serviço na Central de Policia foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

PRINCIPIO DE INCENDIO

No Cascamificio S.A., instalado à rua Doze, em Pirituba na madrugada de ontem, pouco antes das 5 horas, irrompeu um principio de incendio, que destruiu parcialmente a secção de fabricação de cardas.

Prestando declarações no inquerito instaurado em torno do fato, disse o responsavel pela firma que ignorava as causas do sinistro, calculando os prejuizos em 50 mil cruzeiros, estando a firfirma no segunro.

ATROPELAMENTOS

As 7,30 horas de anteontem na esquina da avenida São João com à rua Ana Cintra, Laurice Camargo, de 19 anos, solteiro, residente à rua Tito, 1.610, foi atropelado pela camionete de chapa 7-52-43, dirigida por Basilio Savacenco.

— Em frente à Estação Roosevelt, na avenida Rangel Pestana, às 6,50 horas de ontem, Hilaria Viller, de 40 anos, casada, domiciliada à rua Venda Nova, 49, foi atropelada por um bicicleta, cujo ciclista fugiu.

— Reinaldo Serraracio, de 30 anos, solteiro, morador à rua Solon, 414, às 10,45 horas de ontem, na praça Marechal Deodoro, esquina da avenida Angelica, foi atropelado pelo onibus da linha "Lapa", de chapa 8-56-95, guiado pelo motorista Anesio Ferreira Moreira.

— O auto particular de chapa 2-42-48, dirigido por Valdemar Tiezzi, às 16,45 horas de ontem, na rua Turiassu, atropelou Rubens Palma Frias, de 20 anos, solteiro, residente à rua Gomes Freire, 549.

— Às 17,15 horas, na rua Eugenio de Lima, em frente ao predio 1.201, Luiz Antonio de Sousa, de 5 anos, filho de Gastão de Sousa, morador àquela via, 208, foi atropelado pelo auto particular de chapa 1-03-08, dirigido por Werner Waltemth.

As vitimas, em estado grave, deram entrada no Hospital das Clinicas, depois de socorridas pela Assistencia.

FERIDO A TIRO

João Rodrigues Nabarce, de 27 anos, casado, residente à rua Odorico Mendes, 641, às 23 horas de anteontem, em companhia de mais dois amigos, atirava bombas, com o que irritou o mecanico Agostinho Paladino, que, na esquina da rua Ana Neri com avenida do Estado, consertava um "jeep".

Em dado momento, o mecanico sacando de um revolver fez dois disparos, indo um dos projeteis atingir João numa das pernas, ferindo-o gravemente.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas, tendo sido instaurado em torno do fato, no cartorio da Central de Policia, o competente inquerito.

BICICLETA E AUTO COLIDIRAM

No cruzamento da avenida Nove de Julho com a rua José Maria Lisboa, ontem, às 9 horas, a bicicleta de chapa 55-91 pilotada por Irineu Gadioli, de 21 anos, solteiro, residente à rua Ariri, 81, foi de encontro ao auto particular de chapa 37-16, dirigido por Moisés Schechtermann.

Do acidente resultou sair gravemente ferido o ciclista, que foi removido diretamente do local para o Hospital das Clinicas, onde ficou internado.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 29 DE JUNHO

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL — Presidente do sr. des. Mario Guimarães. Secretariada pelo chefe de secção sr. Carlos Guilherme de Miranda.

À hora legal, com a presença dos des. Vicente de Azevedo, Paulo Costa e convocado Sabino Junior, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

APELAÇÕES — 29.221 — Mirassol — Ap., Moacir Rodrigues. Apda. a Justiça. Rejeitaram a preliminar de unificação das penas e no merito deram provimento em parte, para desclassificar o crime.

29.288 — Ribeirão Preto — Ap. Venicio Soares de Moraes. Apda. a Justiça. Deram provimento para absolver o reu e mandaram se expedisse alvará de soltura, se por ai não estiver preso

28.422 — Paraguaçu — Ap., a Justiça. Apdos., Calixto Ferreira da Costa e Antonio Ferreira da Silva. Deram provimento para condenar os reus a pena de reclusão por dois anos. Mandaram os autos ao Conselho Superior de Magistratura para os fins de Direito.

26.386 — Votoporanga — Ap. Nestor Alves e Koño Dante. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

29.766 — Socorro — Ap., Welmer Moreira e Aparecido José Pirani. Apda. a Justiça. Deram provimento para absolver o reu Aparecido José Pirani.

29.325 — Andradina — Ap., a Justiça e Mario José da Silva. Apdos., Mario José da Silva e a Justiça. Negaram provimento a apelação da Justiça e deram em parte a apelação do reu para reduzir a pena ao minimo.

28.849 — Catanduva — Ap., João Batista dos Reis Filho e Antonio Felipe. Apda., a Justiça Negaram provimento.

29.419 — Assis — Ap., José dos Santos Apda a Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade de sentença, negaram provimento.

29.692 — São José dos Campos — Apda. a Justiça. Apdo. Paulo Delgado de Paiva. Negaram provimento.

29.303 — Santos — Ap. Nelson Rodrigues da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento em parte para desclassificar o crime e reduzir a pena a tres anos e um mês de reclusão.

29.516 — Bauru — Ap., José Vieira. Apda. a Justiça. Converteram o julgamento em diligencia para os fins constantes do acordão.

29.624 — Orlandia — Ap., Maria Martins de Jesus e Durval Alves. Apda. a Justiça. Deram provimento para absolver os apelante. Expeça-se alvará de soltura, se por al não estiverem presos.

29.202 — Olimpia — Ap., Julio Pinto Rabello. Apda. a Justiça Deram provimento em parte, para reduzir a pena a dezoito meses de reclusão.

29.566 — Casa Branca — Ap., Aparecido Vilas Boas. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

TERCEIRA CAMARA CIVEL — Presidencia do sr. des. Pedro Chaves. Secretariada pelo chefe de secção sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

As 14,30 horas, com a presença dos sers. des. Aguiar Vallim, Barros Monteiro, Prado Fraga e convocados, Otavio Lacorte, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

APELAÇÕES — 46.521 — Andradina — Ap. e Apdos., José Jorge Marcondes Machado e Henrique Storto, s|mulher e outros. Adiado.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 48.794 — Pirajui — Ag., Anesio A. de Amaral. Agdo., Prefeitura Municipal de Guarantã. Negaram provimento.

50.016 — Santos — Agte. J. Mendes Bitar. Agda., Fazenda do Estado. Não tomaram conhecimento.

APELAÇÕES — 45.298 — Presidente Prudente — Ap., Francisco José Garcia Castilho e s|mulher. Apdo. Salvador Maria Sanches e s|mulher. Negaram provimento.

46.847 — Botucatu — Apte., Helena Rodrigues Gomes. Apdo. Carlos Ferreira Gomes. Repelida a preliminar, negaram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 45.765 — Campinas — Agte. Fazenda do Estado. Agdo. o Espolio de Damião Namitsky. Negaram provimento.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 4.a Vara Criminal, dr. José Correia de Meira, condenou: Noel Garcia de Oliveira, por ferimentos culposos, a 4 mezes de detenção, Maria Labrador Augusto, por ferimentos leves, a 3 mezes de detenção e Bento Mendes, por ferimentos culposos, a 3 mezes de detenção.

— Pelo juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, foram condenados: — Valdemar Rodrigues dos Santos e Vitor Cirino, por ferimentos leves, a 10 mezes de detenção, cada um; Otavio Vieira, por furto, a 4 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00 e José Rillo, tambem por furto, a 3 anos e meio de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — Pelo juiz da 9.a Vara Criminal, dr. Pedro Barbosa Pereira, foi absolvido da culpa João de Oliveira Montanha, processado por delito contra os costumes.

DENUNCIADOS PELO 8.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 8.o promotor publico, dr. Geraldo de Queiroz Ferreira, foram denunciados: José Lourenço Neves, por ferimentos graves, Alvaro de Oliveira Desiderio, Antonio Rodrigues Nunes, José Benedito e Antonio Bueno de Miranda por ferimentos culposos; Osvaldo Rocha e Joel Raul Franco, por ferimentos leves e Benedito de Jesus Cesar, por furto.

COLISÃO DE NAVIOS

LONDRES, 29 (AFP) — Dois navios entraram em colisão ao largo de Goodwins. Trata-se do cargueiro britanico "Uffington Court" de cinco mil toneladas, que se dirigia para Genova com carregamento de carvão, e o vapor espanhol "Conde Subiria", de 3 mil toneladas. O cargueiro britanico foi seriamente danificado.

Atentado contra a embaixada da Checoslovaquia

LONDRES, 29 (AFP) — As vidraças da embaixada da Checoslovaquia foram quebradas por um grupo de jovens que se manifestaram contra a execução, há dois dias, de uma mulher deputado na Checoslovaquia e outros membros do antigo partido Socialista Nacional de Benes, condenados à morte por espionagem.

SECÇÃO COMERCIAL

A união europeia e a liberdade cambial

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Está tomando vulto o movimento visando maior liberdade cambial. Mesmo aos olhos de Witehall o movimento está se tornando irresistivel. A União Européia de Pagamentos, que tornará as moedas realmente conversiveis na Europa, será o primeiro passo nesse sentido. A liberdade será rodeada de muitas restrições. O esquema de pagamentos que está sendo elaborado em Paris apresenta todas as especies de compromissos. Visa ele abrandar todos os choques resultantes do afrouxamento de controles e do bilateralismo, mas tudo indica que o plano será realmente posto em execução e seus resultados finais poderão ter grande alcance.

O acordo parece ir mais adiante do que as primeiras informações procedentes de Paris anunciavam. O Comitê de Ministros da O.E.E.C. teve de enfrentar duas grandes dificuldades. Chegou a um acôrdo sobre a posição especial da Belgica que, como o principal país credor europeu, ficaria, de acordo com a ultima proposta americana compelida a colocar uma parte muito grande de seus recursos nacionais de exportações não pagas, financiadas pelos creditos da E.P.U. (União Européia de Pagamentos). O credito total que a Belgica poderá ter de abrir para o grupo da O.E.E.C. teve uma redução de 18 por cento e a Belgica obterá ajuda direta em dolares do Plano Marshall, assim como ajuda condicional. Essas medidas se forem aceitas pelo governo belga, solucionarão um problema que parecia constituir o maior obstaculo à execução do plano de pagamentos.

E' de se esperar que, se houver acordo sobre esse ponto, a outra questão de importancia — a relação entre os creditos e pagamentos em ouro tambem será solucionada. Os ministros concordaram que o teto para creditos e pagamentos em ouro deveria ser fixado em 15 por cento do valor das transações de cada país no ano passado. Os paises que possuem saldos em suas contas européias oferecerão tres quintas partes dessas quotas em credito e receberão duas quintas partes em ouro. Os paises deficitarios igualmente pagarão duas quintas partes em ouro e receberão tres quintas partes em credito da E.P.U., mas a escala será graduada, de maneira que, na fase inicial, a E.P.U. pagará mais ouro aos credores do que receberá dos devedores. Naturalmente, isso se tornará possivel graças aos dolares fornecidos pela E.C.A. com os quais a União iniciará seu funcionamento. Essa proporção de pagamentos em ouro parece, de um modo geral, ser considerada razoavel em Londres. Constituiria ela um incentivo suficiente aos devedores para elevar suas exportações sem arrastar qualquer país a uma perda de ouro demasiadamente pesada para provocar o desaparecimento do ambiente de confiança que prevalece depois da desvalorização.

—:o:—

CAFÉ

NOVA YORK, 29.

CONTRATO "D"

Abertura: — Sem cotação.

Fechamento:

Julho	48.55
Setembro	45.80
Dezembro	43.10

Vendas — Nihil.

Mercado — Irregular.

Desde o fechamento anterirr: — Alta de 5 e baixa de 30 pontos.

CONTRATO "S"

Abertura: — 10,30 horas.

Julho	49.00
Setembro	46.55
Dezembro	44.20
Março	41.65
Maio	40.40

Vendas: — 3.000.

Mercado: — Ap. estavel.

Desde o fechamento anterior: — Baixa parcial de 16 a 25 pts.

Fechamento: — 15 horas.

Julho	49.17
Setembro	46.67
Dezembro	44.10
Março	41.35
Maio	39.72

Vendas: — 43.500.

Mercado: — Irregular.

Desde o fechamento anterior: — Baixa de 3 a 68 pontos.

ALGODÃO

NOVA YORK, 29.

ABERTURA — 10,30 horas

Julho	33.37
Outubro	32.73
Dezembro	32.63
Março	32.63
Maio	32.55
Julho	32.25

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior; Baix: de 7 a 14 pontos.

11,30 hroas

Julho	33.51
Outubro	32.84
Dezembro	32.77
Março	—
Maio	32.69
Julho	32.40

Mercado —.

Desde o fechamento anterior: Alta parcial de 4 a 7 pontos.

FECHAMENTO 15 HORAS

Julho	33.65
Outubro	32.93
Dezembro	32.85
Março	32.83
Maio	32.76
Julho	32.46

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 12 a 14 pontos.

American Spot Middling Uplands: — 34.83.

Mercado — Alta de 13 pontos.

Ampliação dos serviços de agua para a cidade de Marquez de Valença

NITEROI, 29 (ASAPRESS) — O governador Macedo Soares e Silva designou o secretario da Aviação para assinar, em nome do Estado, a minuta do acordo para ampliação do serviço de abastecimento de agua da cidade de Marquez de Valença.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS BASILIO DA GAMA, HESPANHA, MAUA', PEREIRA DA SILVA, JOÃO CAETANO, DO LIVRAMENTO, TEREZINA e AV. INDIANOPOLIS. — ANTIGA AV. ARACI

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n. 64, de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas Ruas BASILIO DA GAMA, trecho entre a Av. Ipiranga e a Praça de Retorno; Rua HESPANHA, trecho entre as Ruas Alemanha e Groenlandia; Rua MAUA', trecho entre a Rua Cantareira e a Av. do Estado; Rua PEREIRA DA SILVA, trecho entre as Ruas João Caetano e dos Trilhos; Rua JOÃO CAETANO, trecho entre as Ruas Bresser e Almirante Brasil; Rua DO LIVRAMENTO trecho entre as Ruas Tutóia e Curitiba; Rua TEREZINA, trecho entre as Ruas Acre e Manáus; AV. INDIANOPOLIS — antiga AV. ARACI, trecho entre a Av. Jabaquara e Auto Estrada; que o "Diario Oficial do Estado" publicou nos dias 23 e 24 do corrente o edital com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO com o montante das respectivas quotas, nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS CARAIBAS, CLAUDIO, DON RODÓ, ALVARO ALVIM, TOCANTINS, SALTA SALTA E AVENIDA REBOUÇAS — ATUAL AVENIDA DR. EUZEBIO B. QUEIROZ MATTOSO.

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n. 64, de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas Ruas CARAIBAS, trecho entre as Ruas Padre Chico e Cajaiba; Rua CLAUDIO, trecho entre as Ruas Clélia e Guaicurús; Rua DON RODÓ, trecho entre as Ruas Porto Seguro e Paulino Guimarães; Rua ALVARO ALVIM trecho entre as Ruas Rio Grande e Major Maragliano; Rua TOCANTINS, trecho entre as Ruas Guarani e Mamoré; Rua SALTA SALTA, trecho entre as Ruas Cruzeiro e Anhanguera; Av. REBOUÇAS — atual Av. DR. EUZEBIO B. QUEIROZ MATTOSO, trecho entre a Rua Iguatemí e a Ponte sobre o Rio Pinheiros, que o "Diário Oficial do Estado", publicou nos dias 23 e 24 do corrente, o edital com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações, nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

SEGURANÇA DO LAR Ltda.

Rua S. Bento, 405, 10.o, s| 1029 G e H — FONE: 3-6786 — S. PAULO

Resultado do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria do Est. do Rio:

"PLANO MERCANTIL"

Séries O-K

Primeiro premio	29.204
Segundo premio	08.252
Terceiro premio	69.630

PLANO SEGURANÇA DO LAR

Séries Ideal e Popular

Milhar sorteado	9.204

PLANO ECONOMICO

1.o premio	52.204	1.o premio inverso	40.225
2.o premio	30.252	2.o premio inverso	25.203
3.o premio	56.630	3.o premio inverso	03.665
4.o premio	48.856	4.o premio inverso	65.884
5.o premio	04.843	5.o premio inverso	84.640

Aprox. do 1.o premio	52.203	Aprox. do 3.o premio	56.629
	52.205		56.631
Aprox. do 2.o premio	30.251	Aprox. do 4.o premio	48.855
	30.253		48.857
		Aprox. do 5.o premio	04.847
			04.849

O Sorteio do proximo mês realizar-se-á no dia 27 de Julho de 1950, pela Loteria do Est. do Rio de Janeiro.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1950 | NUMERO 28.903

MALTA CARDOSO:

Representa o "Convenio do Leite" uma verdadeira servidão para os produtores

"Admitir a sua validade como compromisso seria uma abdicação da propria dignidade dos interessados", declara ao "Correio Paulistano" o presidente da Soc. Rural Brasileira

A proposito do momentoso "Convenio do Leite", firmado para o fornecimento do produto, sem que ficasse suficientemente esclarecida a vontade da classe produtora diretamente interessada no assunto, nossa reportagem teve ontem oportunidade de entrevistar o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, que assim se manifestou, inicialmente:

— "A questão levantada pelo chamado "convenio do leite" é muito mais grave do que pode á primeira vista parecer. E é exatamente por este motivo que fazemos questão de acentuar que nela o ponto de vista da Sociedade Rural Brasileira se prende a principios com que não nos é dado transigir".

VERDADEIRA SERVIDÃO

— "Há na hipotese — prosseguiu nosso entrevistado — uma indiscutivel usurpação economica. Fosse isto só e seria o bastante para determinar a nossa atitude publica. Mas o fato é que o problema se coloca no terreno politico, com aspectos tipicos daqueles caminhos que Hayec indica como sendo os da servidão.

No regime juridico em que vive a sociedade brasileira, ninguem há de ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de lei ou da livre e expressa manifestação da vontade contratual. Ainda assim, de acordo com a lei.

Não podemos, pois, admitir que entidades de classe, sindicatos, cooperativas ou outras pessoas juridicas, com a assistencia de departamentos de administração, quaisquer que eles sejam, se sobreponham aos poderes legiferantes do pais, e muito menos á liberdade contratual dos lavradores, criadores e industriais rurais.

TENTARAM UM "CONVENIO DO CAFÉ"

Continuando, o sr. Francisco Malta Cardoso declarou:

— "Estamos certos de que os prejudicados, quando a ameaça que para eles representa o famigerado decreto-lei n.o 8.127, de 1945, que sob o pretexto da hierarquização da classe, pretendeu eliminar a liberdade dos produtores, para jungi-los aos caprichos de alguns aventureiros, saberão todos se levantar em massa neste pais, onde até os indios preferiram um dia "antes a morte do que o viver de escravos".

Imagine-se por um momento a sorte do café, por exemplo, entregue á mesma Associação, que há um ano atrás sustentava teorias identicas ás do senador Gillette, para se insurgir, como se insurgiu, pela boca de um de seus diretores, contra a representação enviada pela Sociedade Rural Brasileira á Associação Comercial de Santos ás bancadas paulistas da Camara dos Deputados, do Senado Federal e da Assembléia Legislativa do Estado, ao sr. presidente da Republica.

Certamente, um "convenio" assinado na epoca, por uma federação ou confederação que tal, teria nos reduzido á miseria, entregando-nos á sanha de interesses inconfessaveis.

O ASPECTO LEGAL DA QUESTÃO

— "Admita-se, por hipotese absurda — disse — que os termos do Convenio do Leite assinado sejam razoaveis. Admitir a sua validade como compromisso patrimonial e individual dos produtores seria, entretanto, uma abdicação da propria dignidade destes. Vão pendurar cordas para um dia nos enforcar nelas.

Que se estabeleçam contratos tipicos de adesão, originados pela vontade contratual de vendedores e compradores do leite, e nisto estará certo, como estão os regulamentos e tarifas das estradas de ferro, dos armazens gerais e congeneres. Ou ainda, se o interesse publico exige a intervenção do Estado, na forma da Constituição em vigor, que a União Federal desaproprie as usinas e nacionalize o negocio essencial de fornecimento do leite á população. Tambem isto estará rigorosamente certo e legal. O que não se pode admitir é que o interesse publico e a lei sirvam de pretexto para a realização de otimos negocios individuais, á sombra da proteção do Estado, garantindo privilegios numa epoca cujo simbolo, na expressão de Haroldo Laski, é a luta contra todos os privilegios.

A POSIÇÃO DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Finalizando, o sr. Francisco Malta Cardoso resumiu a posição da Sociedade Rural Brasileira, ante o Convenio do Leite, com as seguintes palavras:

— "A posição da Sociedade Rural Brasileira é, portanto, bem clara. Ela não quer privilegio algum para si e não o reconhece em favor de ninguem, porque, repetimos, por mercê de Deus e em que pesem as fraquezas dos homens, no Brasil todos ainda são iguais perante a lei e ninguem pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude da lei".



O presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Francisco Malta Cardoso, quando fazia suas importantes declarações ao "Correio Paulistano".

Iniciam-se hoje os trabalhos do 6.º recenseamento geral

Rapido historico dos cinco censos anteriores e os numeros que acusaram — Calcula-se que São Paulo tenha 2.200.000 habitantes — 1.699 recenseadores — 408.833 residencias no municipio — Absoluto sigilo — O que cabe aos que respondem

Depois de mas de três meses de preparativos, de organização de questionarios, de estudos varios e de instrução aos recenseadores, terá inicio nesta noite o VI Recenseamento Geral do Brasil. Os leitores poderão ter uma vaga ideia do que é esse empreendimento, indubitavelmente de grande alcance e utilidade para o publico e o Estado, sabendo que foram convocados, após rigorosa seleção, mil e setecentos recenseadores.

A DISTRIBUIÇÃO DE SETORES

A Inspetoria Regional de Estatistica Municipal teve um serviço exaustivo para completar os trabalhos que antecedem o proprio recenseamento. Fez o cadastro imobiliario da capital e distribuiu a cidade em 1.699 setores urbanos e suburbanos, cada um deles com a média de 300 residencias.

E' interessante divulgar alguns dados desse cadastro. Existem — Existem 408.833 residencias, acusando o Tatuapé o maior numero, com 25.266 casas; 3.266 hospedagens 19.099 industrias 35.450 casas comerciais; 12.056 escritorios; 735 estabelecimentos com fins sociais; 1.402 para fins educacionais: 549 predios para o serviço publico e 3.663 predios para outras aplicações.

Pelos trabalhos já realizados, calcula-se que a população de São Paulo atingirá aos dois milhões e duzentos mil, portanto uma das maiores em todo o mundo.

RESULTADOS DOS CINCO RECENSEAMENTOS ANTERIORES

REGIÕES FISIOGRAFICAS E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO DE FATO				
	Em 1.o-VIII-1872	Em 31-XII-1890	Em 31-XII-1900	Em 1.o-IX-1920	1.o-IX-1940
BRASIL	10 112.061	14.333.915	17.318.556	30.635.605	41.236.315
Norte	332.847	476.370	.695.112	1.439.052	1.462.420
Acre	—	—	—	92.379	79.768
Amazonas	57 610	147.915	249.756	363.166	438.008
Pará	275 237	328.455	445.356	983.507	944.644
Nordeste	3.093.901	3.771.319	4.275.287	7.434.392	9 973.642
Maranhão	360.640	430.854	499.308	874.337	1.235.169
Piauí	211.822	267.609	334.328	609.003	817.601
Ceará	721 686	805.687	849.127	1.319.228	2.091.032
Rio Grande do Norte	233.979	268.273	274.317	537.135	768.018
Paraiba	376.226	457.232	490.784	961.106	1.422.282
Pernambuco	841.539	1.030.224	1.178.150	2.154.835	2.688.240
Alagoas	348.009	511.440	649.273	978.748	951.300
Leste	4.893.661	6.950.359	7.896.074	12.874.275	*15.626.953
Sergipe	234 643	310.926	356.264	477.064	542.326
Bahia	1 379.616	1.919.802	2.117.956	3.334 465	3.918.112
Minas Gerais	2 102.689	3 184.099	3.594.471	5.888.174	6.736.416
Espirito Santo	82.137	135.997	209.783	457.328	750.107
Rio de Janeiro	819 604	876.884	926.035	1.559.371	1.847.857
Distrito Federal	274.972	522.651	691.565	1.157.873	1.764.141
Sul	1.570.840	2.815.468	4.078.774	8.129.355	12.915.621
São Paulo	837.354	1.384.753	2.282.279	4.592.188	7.180.316
Paraná	126.722	249.491	327.136	685.711	1.236.276
Santa Catarina	159.802	283.769	320.289	668 743	1.178.340
Rio Grande do Sul	446.962	897.445	1.149.070	2.182.713	3.320.689
Centro-Oeste	220 812	320.399	373.309	758.531	1.258.679
Mato Grosso	60.417	92.827	118.025	246.612	432.265
Goiaz	160.395	227.572	255.284	511.919	826.414

* Incluidos 66.994 habitantes da região da Serra dos Aimorés, territorio em litigio entre os Estados de Minas Gerais e Espirito Santo.

A HISTORIA DO CENSO

Recorrendo a uma publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, vamos reproduzir, rapidamente, a historia do censo através dos tempos.

Calcula-se que foi no ano 2.238 A.C., determinado pelo imperador Yao que se realizou o primeiro recenseamento. Ramses II, em 1.400 A.C., no Egito, verificou-se o segundo levantamento de população e o mesmo aconteceu na Grecia Antiga, por determinação de Licurgo que queria saber quantos lacedemonios e espartanos existiam.

Para serem recenseados foi que José e Maria dirigiram-se a Belem, onde viria a nascer Jesus.

Claro que com a civilização evoluiu o censo no mundo. Teve como objetivos a contagem de homens para a guerra, para cobrança e tributação de impostos, para fins eleitorais.

Atualmente, na maioria dos paises, o recenseamento não tem qualquer fim politico ou fiscal, mas carater social, economico e cientifico, fornecendo elementos seguros para a administração publica, para entidades de classe, para a propria população, ampliando serviços, eliminando obstaculos

O primeiro recenseamento do Novo Continente foi feito nos Estados Unidos, no seculo XVIII, para ser realizado pela quase totalidade dos paises americanos. Neste ano, haverá o Censo das Americas e não está muito remota a data em que, os paises entrosados, efetuarão o Recenseamento do Mundo.

O CENSO NO BRASIL

Conforme o quadro que publicamos neste trabalho, já foram feitos cinco recenseamentos no Brasil, sendo o primeiro em 1872, tendo sido criada a Diretoria Geral de Estatistica em setembro de 1870, sendo seu primeiro diretor o conselheiro Manuel Francisco Correia, substituido, logo depois, por Joaquim José de Campos Costa de Medeiros e Albuquerque, que planejou e chefiou o primeiro Recenseamento Geral do Brasil.

O segundo censo em 1890, logo após a restauração da Diretoria Geral de Estatistica, que promoveu o II recenseamento do pais em 31 de dezembro. O III foi em 31 de dezembro de 1900, o IV em 1 de novembro de 1920, sob a responsabilidade de Bulhões de Carvalho. O ultimo foi em 1.o de novembro de 1940, sendo seu promotor o prof. Carneiro Felipe.

Finalmente, hoje, será realizado o IV Recenseamento Geral, do qual está incumbido o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica através do Conselho Nacional de Estatistica e por intermedio do Serviço Nacional de Recenseamento, utilizando-se, pela primeira vez, a rede de Inspetorias Regionais e Agencias Municipais do I.B.G.E. para os serviços permanentes de estatistica.

AS VANTAGENS DO CENSO

Os censos permitem aos governos administrar de modo racional, beneficiando, igualmente, as entidades particulares de todas as classes e profissões. A criação de escolas, creditos agricolas, serviços sociais, culturais e educativos, racionalização, apoio e incremento na lavoura, comercio, industria, pecuaria, cumprimento de programas e muitos outros serviços só são possiveis graças ao censo, a bussola que indica á administração publica quais os locais e datas que devem merecer

(Conclui na 2.a pagina)

OCORRENCIAS POLICIAIS

ATIROU UMA BOMBA NA CASA DE FOGOS DE ARTIFICIO PROVOCANDO GRANDE INCENDIO

Desconhecida a identidade do autor da estupida brincadeira — Deixou 50 mil cruzeiros no paletó, que foi destruido pelo fogo — Não houve vitimas — Feridos numa triplice colisão — Morto por um trem da E. F. Santos a Jundiaí — Atropelamentos — Feriu tres pessoas a faca

A imprudencia de um individuo deu causa, na manhã de ontem, a violento incendio e por pouco não se registraram vitimas.

Segundo conseguimos apurar, pouco depois das 11 horas de ontem, um individuo, cuja identidade não foi apurada, passava em frente ao estabelecimento comercial "Barulho dos Brinquedos", á rua Belem, 151, 161, onde foi improvisada uma loja de fogos de artificio, quando, imprudentemente, atirou uma bomba em uma das estantes que estavam repletas de fogo. O proprietario, Eduardo Nascimento Braz, imediatamente apanhou a bomba que havia explodido e a atirou para o meio da rua. De nada valeu, entretanto, esta providencia, pois novas explosões se verificaram. Em poucos instantes todo o estabelecimento estava tomado pelas chamas.

O fato foi levado ao conhecimento do Corpo de Bombeiros, que imediatamente levou ao local uma guarnição completa, a qual, apesar dos esforços que desenvolveu, não conseguiu evitar que a casa de fogos fosse totalmente destruida.

Na oitava delegacia de Policia foi instaurado em torno do fato o competente inquerito, no qual prestou declarações o proprietario do estabelecimento comercial que disse ter deixado no paletó que foi destruido pelo fogo a quantia de 50 mil cruzeiros, ignorando o prejuizo que sofreu com a destruição da casa.

PERVERSIDADE DE UM CASAL

O casal Terezinha e José Talarico, domiciliado á rua Rocha, 209, ha mais ou menos dois meses retiraram do Abrigo de Sorocaba, do Juizado de Menores, a menina Maria Madalena Nascimento, de 8 anos, filha de Laudelino Nascimento. Levando-a para a sua residencia, ambos passaram a ser tutores da menor e começaram a maltrata-la. Vizi-

(Conclui na 11.a página).

O INSTITUTO AGRONOMICO DE CAMPINAS NA PASSAGEM DO SEU 63.o ANIVERSARIO

As atividades gerais — As Estações Experimentais — Secções Tecnicas — Aperfeiçoamento tecnico de funcionarios

O Instituto Agronomico de Campinas, responsavel pela experimentação agronomica no Estado, nestes ultimos dois decenios em que São Paulo sofreu profundas transformações, desde da pronunciada monocultura cafeeira para uma agricultura diversificada, tambem evoluiu a fim de satisfazer ás necessidades de uma lavoura cada vez mais diversa e especializada. Sofreu reformas que lhe ampliaram consideravelmente o raio de ação. Obteve novas secções tecnicas e estações experimentais e ampliou o seu corpo tecnico.

São Paulo dada a sua situação, não podia prescindir de uma entidade como soe ser o Instituto Agronomico, visto encontrar-se em zona limitrofe entre as regiões temperada e subtropical, e contando com apreciaveis diferenças de altitudes e, pelo menos, dez grandes tipos diferentes de solos, o territorio paulista permite a exploração economica de uma enorme diversidade de plantas culturais, desde as de clima tropical no litoral, até as de clima temperado nas regiões altas, contando ainda com excepcionais possibilidades, na zona intermediaria, de cultivo de numerosas plantas tipicamente subtropicais, especialmente o cafeeiro.

A atual diretoria do Instituto, no proposito de estabelecer, com a colaboração de todo o seu corpo tecnico, uma solida e racional politica experimental com relação a cada cultura e problema a ser solucionado, e ainda visando evitar a duplicidade de serviços e desperdicio de tempo e material e, por outro lado, procurando estabelecer uma eficiente conjugação de esforços de seus tecnicos, resolveu inaugurar em 1949, um novo sistema de trabalho, incumbindo do planejamento e responsabilizando pela execução das pesquizas e trabalhos experimentais, uma serie de comissões de funcionarios tecnicos, tanto chefes como assistentes de secções e estações experimentais.

ATIVIDADES

As atividades do Instituto, baseando-se na distribuição dos serviços em todas as suas secções tecnicas e estações experimentais, em um estudo preliminar, percentualmente, se dividem, de modo aproximado, da seguinte forma:

1	Café	23%
2	Algodão	12%
3	Milho	10%
4	Viticultura e Frutas de Clima Temperado	7%
5	Raizes e Tuberculos	6%
6	Citricultura e Frutas Tropicais	6%
7	Cana de Açucar	6%
8	Plantas Oleaginosas	5%
9	Arroz	5%
10	Fumo, Plantas Inseticidas e Medicinais	4%
11	Hortaliças	4%
12	Trigo	3%
13	Plantas Texteis Di-	

(Conclui na 11.a página).

Prisão preventiva para a viuva do desembargador Maurity

RIO, 29 (A.) — Em declarações prestadas á reportagem, o **delegado Emil Richard, que preside o inquerito sobre o crime de que foi vitima o desembargador Maurity Filho, disse que iria enviar o inquerito, ainda hoje, ao juiz de direito de Petropolis, solicitando a prisão preventiva de d. Elza, esposa daquele magistrado e sobre quem pesam graves acusações de cumplicidade no assassinio do esposo.**

EM DEFESA DA DEMOCRACIA

CAIADO DE GODOI AFIRMA QUE APRESENTARA' SEU PROJETO

Prossegue a "enquête" entre os deputados — Articulam-se os lideres "trabalhistas" para torpedear a proposição — Barreira no Senado

RIO, 29 ("Correio") — A reportagem continua a colher, entre os parlamentares democraticos, opiniões sobre o projeto Caiado de Godoi, que dispõe sobre a soma de votos.

O primeiro a ser ouvido hoje foi o deputado Hermes Lima, catedratico da Faculdade Nacional de Direito, que afirmou, textualmente:

— "Não acho a proposição inconstitucional. Não vi, até agora, qualquer inconstitucionalidade no projeto. Sob o ponto de vista politico, a materia é aceitavel, tambem".

VAI SER APRESENTADO

O deputado Caiado de Godoi, autor do projeto, ia passando no momento e, instado pelo reporter, afirmou:

— "Apresentarei, de qualquer modo, á Camara, meu trabalho. Acho que ele é benefico e, se não fôr aceito por esta vez, fica a tentativa. Quem sabe se mais tarde vingará?".

O deputado Godoi avistou-se com varios lideres sobre o assunto e, segundo conseguimos apu-

(Conclui na 2.a pagina).



"MARCHE-AUX-FLAMBEAUX"

SEJA CURIOSO!

O elevador com freio foi inventado pelo norte-americano Otis em 1852.

Foi Jane Addams, norte-americana, quem obteve o premio Nobel da Paz em 1931.

O nome do Papa Pio XII é Eugenio Maria José João Pacelli.

Existem dois obeliscos em honra a Cleopatra: um no Central Park em Nova York e outro em Londres.

Na Bahia existe um rio chamado Bu.

Na mitologia germanica MAB era uma fada má.

Gê, entre os gregos, era a personificação da terra.

As ultimas palavras de Tobias Barreto foram: "Até a morte tem a sua logica".

Leonardo da Vinci levou 12 anos na execução dos labios de Mona Lisa.